ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1943 — N.º 11.234

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

LUTA NAS RUAS DOS ARREDORES DE STALINGRADO — Uma secção de infantaria corre em direção à nova linha de fogo.

A ARMADA DO NORTE EM OPERAÇÕES TERRESTRES — A guarnição de uma trincheira faz fogo contra o inimigo com os seus morteiros.

Em Leningrado, as coisas seguem um rumo idêntico, de vez que alí houve uma outra irrupção soviética, e as forças totalitárias tiveram perdas numerosas.

Ao redor da base naval de Novorossisk, combate-se furiosamente, estando os russos senhores dos pontos dominantes e com o controle das comunicações ferroviárias.

A par destas preliminares duma ofensiva gigante, por 2.500 quilômetros de "front", existem enormes concentrações de exércitos, umas em face das outras, ao sul de Leningrado, em Veliki-Smolensk, em Bryansk-Orel, em Kharkov.

Ambos os adversários realizaram intensos preparativos durante o inverno e a primavera, o que faz prever choques tremendos, da maior significação para o curso da guerra.

Investida da infantaria russo.

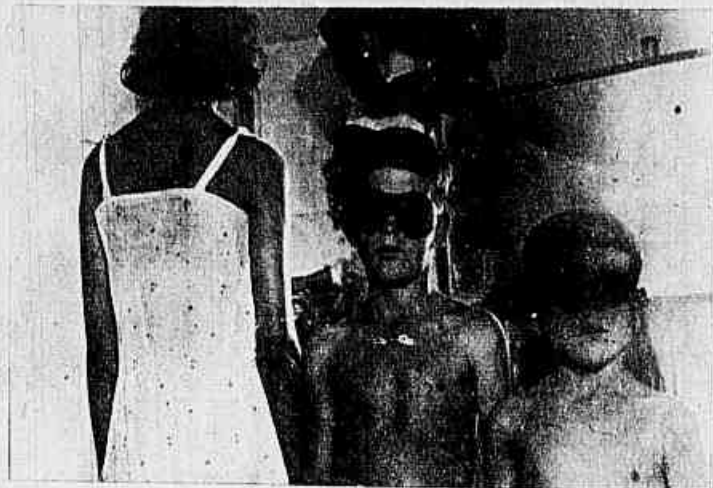
A TERCEIRA SUPER-BATALHA DA RÚSSIA

Os artilheiros voltam a atirar maciçamente diante de Smolensk. Os russos atacam e os alemães e satélites se defendem. Tropas de choque dos exércitos ao mando de Timoshenko romperam as linhas inimigas, deram morte a centenas de homens e apresaram fartas quantidades de material num assalto à cobertura da praça, que parece assinalar o desencadeamento da ofensiva de verão.

Estes prisioneiros russos foram acorrentados pelos nazistas a um "troly" ferroviário. A fotografia foi encontrado nas vestes de um soldado alemão morto em combate.

Prisioneiros alemães a caminho de um quartel russo, em Voronezh.

Ataque a uma aldeia em poder dos alemães.

A guarnição de uma peça da artilharia russa remove-a para um ponto mais avançado.

No Serviço de Radioterapia os banhos de luz e aplicações de raios teem sempre grande concorrência de pequenos pacientes. Aos cuidados de um enfermeiro os escolares se submetem à ação benéfica de um tratamento caro e que se não fosse o Centro Médico Pedagógico da Prefeitura não estaria ao alcance facil da bolsa paterna.

Este aparelho representa uma das últimas conquistas para a medicina dos olhos. Destina-se a reeducação funcional dos estrábicos. Manejando livremente os dois focos, a criança mantem o olho defeituoso em posição correta combinando entre si duas figuras que se completam; no caso acima a combinação gráfica luminosa é a de um soldado e uma guarita. O trabalho do pequeno paciente, aliás atraente e divertido, consiste em colocar o soldado dentro da guarita e enquanto o mantem assim a vista deslocada é mantida tambem em posição correta.

PELA SAUDE DA CRIANÇA QUE ESTUDA

O Centro Médico Pedagógico Oswaldo Cruz da Prefeitura e a sua missão — Tratamento perfeito para meninos pobres — Nada falta para trabalhar com eficiência, embora incompletas algumas clínicas — O Serviço de Ortopedia

(Reportagem de Carlos Buhr — Fotos de Aluizio Vasconcelos)

A completa e extensa reportagem em torno do do Centro Médico Pedagógico Oswaldo Cruz, do Departamento de Saude Escolar da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, que A NOITE publicou na edição de 11 do corrente, salientando a importância dessa instituição e o moderno instrumental cientifico alí mobilizado e colocado sob a responsabilidade de especialistas de renome para cumprir a nobre e elevada missão de velar eficientemente pela saude e bem estar dos milhares de crianças que compõem a coletividade estudiosa dos estabelecimentos de ensino da Prefeitura do Distrito Federal.

O Centro Médico-Pedagógico Oswaldo Cruz, com as suas clínicas, o seu numeroso corpo de técnicos e cientistas e suas instalações modernas, representa uma organização hospitalar das mais completas e perfeitas no gênero das que se dedicam exclusivamente ao tratamento da criança. Conhecê-lo em todos os detalhes e entrar em contacto com os que alí se entregam ao nobre exercício profissional, aplicando seus conhecimentos e sua experiência nos cuidados à infância que estuda, e recolher gratas impressões e ter a certeza de que a atenção do governo em torno da criança, principalmente da criança pobre, é uma realidade que se afirma numa admiravel sequência de iniciativa e realizações, como bem demonstra o C. M. P. Oswaldo Cruz, uma das muitas que já se concretizaram e elevam no conceito público as mais claras manifestações de gratidão e sim-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

O tratamento das crianças cardiacas encontra no C. M. P. Oswaldo Cruz os recursos de um aparelhamento moderno e a sua eficiência será ainda quando possuir a instalação prevista e não concluida por falta de instrumental encomendado mas não recebido por causa da guerra. Na gravura vê-se uma escolar sob uma aplicação indicada pela Secção de Metabolismo.

Pesquisando, no aparelho de refração, o grau visual de um pequeno escolar, afim de determinar com absoluta precisão as lentes indicadas para os óculos que devem ser usados.

O Dr. Natalicio de Farias, chefe da clínica oftalmológica do Centro Médico, examina a vista de um escolar com o emprego de um modernissimo instrumento e, ao mesmo tempo, dá uma interessante preleção às suas auxiliares.

FLAGRANTE NUPCIAL

NO dia do nosso casamento passamos por várias emoções imorredouros que lembramos sempre pelo decorrer dos anos. Todos os atos, apesar de nos parecerem executados maquinalmente, sob impulso nervoso e excitante, ficam gravados nitidos e saudosos, coloridos a fresco. Umas impressões, entretanto, sobrelevam às demais e permanecem no recesso da alma, fechadas para cada nubente. Entre essas, conta-se o encontro na igreja. A noiva trajada de alvissima roupa, engrinaldada, angelical quase, é uma surpresa encantadora para o noivo. Que enternecimento nos invade! O instante de dizer o "sim", o de colocar as alianças, a Ave-Maria muito bela; os abraços entusiásticos dos parentes, etc. são outras tantas emoções indescritiveis. Nós as passamos como se estivêssemos sobre nuvens, meio no ar...

A partida do bolo nupcial está incluida nessa alta escala de emoções. A propósito desse hábito tradicional existem etiquetas que os circunstantes sempre sabem — e nos ensinam na hora; existem superstições correlatas com o modo de parti-lo — que nos segredam ao ouvido para que tenhamos boa sorte, muitos filhos ou poucos filhos; e empunhamos a faca sempre sorrindo como uma criança que estivesse fazendo uma travessura.

O flagrante que encima estas linhas é do ilustre casal Maria Edina Gabizo de Faria-Antonio Julio de Carvalho Telles, cujo enlace nupcial realizou-se na semana passada nesta capital, e representa o momento solene da partida do bolo Teriam eles as nossas cogitações?

Os nubentes pertencem a duas aristocráticas famílias cariocas, sendo a Sra. Maria Edina filha do conhecido advogado Dr. Adhemar de Faria e de sua Exma. esposa, Dona Edina Gabizo de Faria. O noivo é o Sr. Antonio Telles, filho do Sr. Aurelio Telles, já falecido, e da Sra. Maria Julia Carvalho Telles. Os esponsais tiveram lugar na igreja N. S. da Paz, no Leme, tendo constituido o ato um brilhante acontecimento mundano.

Na rica mansão senhorial dos pais da nubente foi oferecida uma recepção às famílias da sociedade carioca, por motivo do jubiloso consórcio. Alí os convidados foram servidos pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis.

"TEST" PARA A INDÚSTRIA DE GUERRA

DURANTE a guerra passada, um milhão de homens nascidos nos Estados Unidos foram submetidos a "tests" de inteligência para entrar no Exército. Durante esta guerra, o "test" de inteligência ou aptitude está sendo conhecido por centenas de milhares de mulheres norte-americanas destinadas à indústria bélica e que não possuam experiência em tarefas semelhantes. Para saber como empregar esse grupo desconhecido de operárias, o Serviço de Empregos dos Estados Unidos está usando uma série de "tests". Com o emprego de combinações denominadas "baterias", tais provas revelam aptitudes especiais. Uma mulher destinada a trabalhar numa fábrica de aviões, por exemplo, deverá sair-se bem no manejo de pinças com destreza e nos "tests" escritos como os que reproduzimos da "Life". O resultado deverá demonstrar o nivel de sua capacidade para produzir um bom trabalho.

O matelal empregado para tais experiências, quase todo, obriga a candidata a arrumar e desarrumar, nos lugares devidos, uma série de riscos de madeira. Quando se sai bem dos "tests", geralmente, na prática o candidato tambem realiza com bom aproveitamento sua tarefa. Invertendo a ordem, tambem, os bons operários obteem bons resultados nos "tests". Um dos resultados visados é o da economia do material, que não será desperdiçado, e outro é o da maior rapidez na produção bélica.

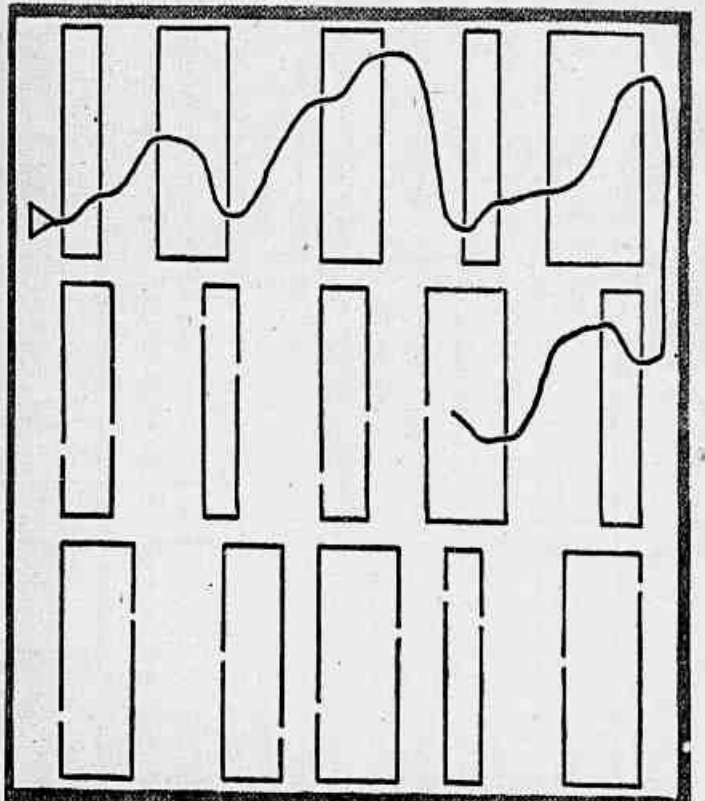
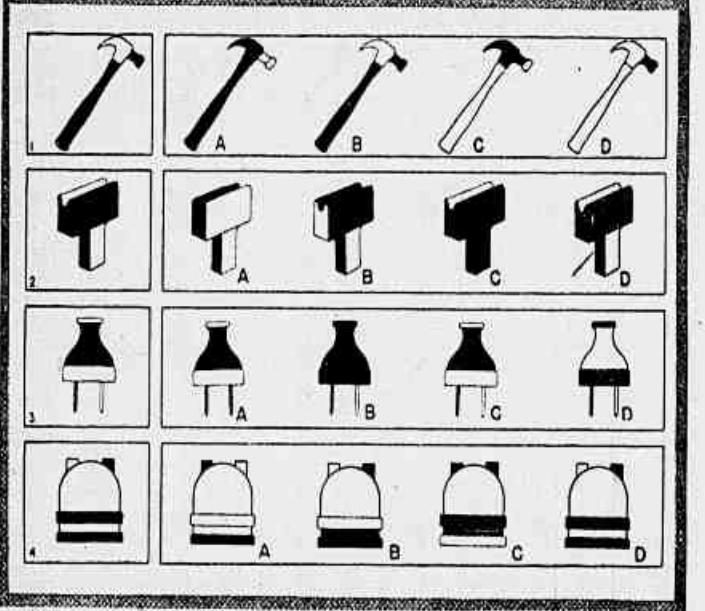
O Serviço de Empregos possue tambem cerca de 100 "tests" que requerem o emprego de lapis e papel, destinados a uma análise mais acurada da capacidade de cada um.

No final, aquela repartição classifica os candidatos em grupos superiores, médios e fracos, para cada determinado serviço. Apenas os dois primeiros grupos são considerados, mas acontece frequentemente que um candidato do grupo fraco, quando destinado a outra tarefa, passa a ocupar o grupo dos melhores ou pelo menos dos médios.

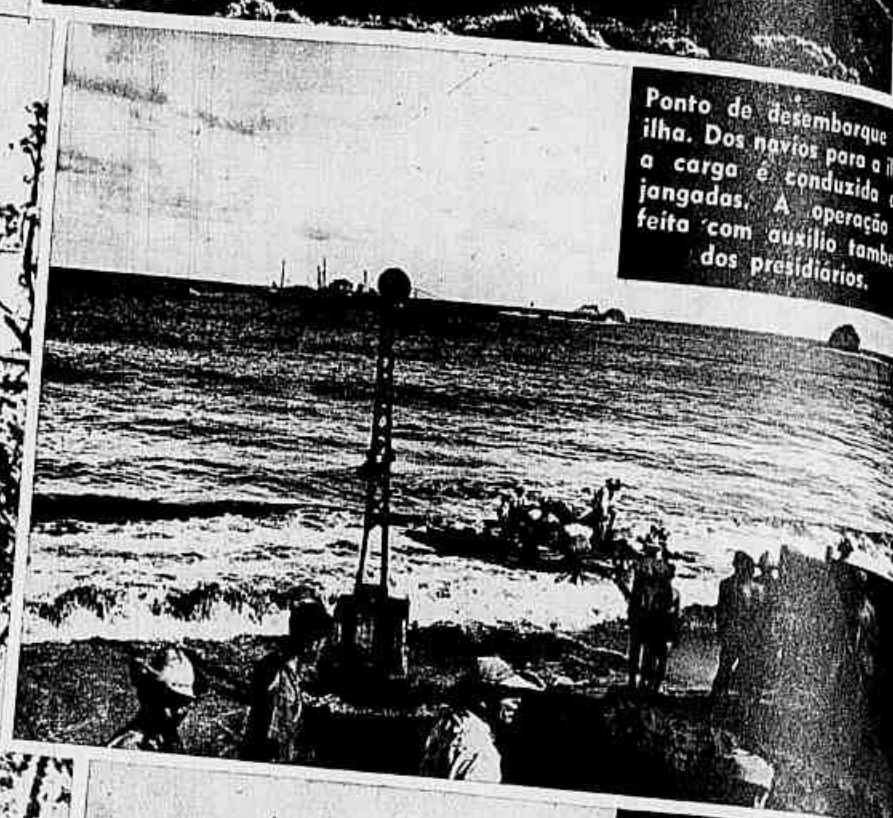
1 — "Test" para revelar destreza manual. É um dos mais simples e poucos são os que cometem um engano na colocação dos discos de madeira nos buracos do tabuleiro, na mesma posição em que se achavam agrupados antes.

3 — Este é dos "tests" mais complicados, obrigando o manejo das duas mãos e seu cruzamento. As mãos devem apanhar os pinos ao mesmo tempo, cruzando-se para colocá-los nas posições respectivas. Tambem ao mesmo tempo. 25 segundos é um bom tempo para apurar a agilidade mental do candidato.

5 — Aqui já é uma prova para revelar as candidatas habeis para as linhas de montagem. Com o emprego de ambas as mãos deverão tirar o pino, enfiá-lo numa argola e colocá-lo na posição correspondente do outro lado do tabuleiro.

4 — Exercicio idêntico ao da gravura anterior mas em que são usados discos em lugar de pinos.

6 — O "test" subordinado a este número serve para apurar uma linha pelos espaços abertos, sem tocar nas margens. O tempo "standard" para uma candidata normal é de 20 segundos.

7 — Nesta gravura a candidata deverá responder a uma pergunta: "Qual os instrumentos necessários para retirar um prego de uma moldura e pintá-la"?

Canhões modernos da artilharia antiaérea, formam o ouriço da defesa de Fernando de Noronha.

O Pavilhão Nacional, flutuando sobre as ruinas da velha fortaleza (Forte dos Remédios) compõe neste aspecto, um belo entardecer em Fernando de Noronha.

Ponto de desembarque da ilha. Dos navios para a ilha a carga é conduzida em jangadas. A operação é feita com auxilio tambem dos presidiários.

Aspecto panorâmico de Fernando de Noronha. No primeiro plano, uma bateria de costa, no segundo o Forte dos Remédios, velha fortaleza e, ao fundo, a enseada.

UMA FORTALEZA DO BRASIL EM PLENO OCEANO

FERNANDO DE NORONHA

sentinela avançada do solo nacional

(FOTOS DE M. CASTRO, ENVIADO ESPECIAL DA ASSOCIATED PRESS, DISTRIBUIDAS NO BRASIL PELA AGENCIA NACIONAL)

Tambem em Fernando de Noronha existem reminiscências do Brasil colônia numa das suas documentações mais expressivas: a dos velhos templos. Da porta desta igreja é que são irradiadas as ordens do comando.

Uma guarnição de infantaria prestando continência ao general Angelo Mendes de Morais, por ocasião da sua chegada à ilha. A faixa longa de cimento é a pista de pouso dos aviões do aeroporto da ilha.

FERNANDO de Noronha é a guarda mais avançada do solo brasileiro. Situado em pleno Atlântico, ao largo da costa do Rio Grande do Norte, é hoje um território federal, isto é, acha-se sob administração direta da União. Ocupa uma posição estratégica de primeira ordem na linha de comunicação entre a América e o Velho Continente. Lá se encontra localizada uma importante guarnição militar, que constitue a primeira defesa terrestre da terra do Brasil. Grandes trabalhos de preparação foram executados e um treinamento intensivo é levado a efeito para maior eficiência dessa fortaleza oceânica. Nesta página são revelados alguns interessantes aspectos de Fernando de Noronha e do adestramento das forças que teem sede no Arquipélago.

A realidade dos exercicios em Fernando de Noronha é impressionante. Até alcançar a trincheira onde foram fotografados, estes soldados enfrentaram obstáculos dificeis. Observe-se o fardamento. Rasgados e molhados de suor, documentam a severidade do exercicio.

Paisagem bem tropical. — Fernando de Noronha é uma sentinela diante do Pico do Diabo.

"A contribuição do Brasil é cada vez maior, tanto no ponto de vista material como militar e posso declarar, com sinceridade, que esperamos, para próximos dias, a participação do país em outros "fronts" que não o interno" (Palavras do embaixador inglês em Porto Alegre)

GUERRA LONGA -- ANUNCIA CHURCHILL

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de maio de 1943 — N. 11.234

A NOITE

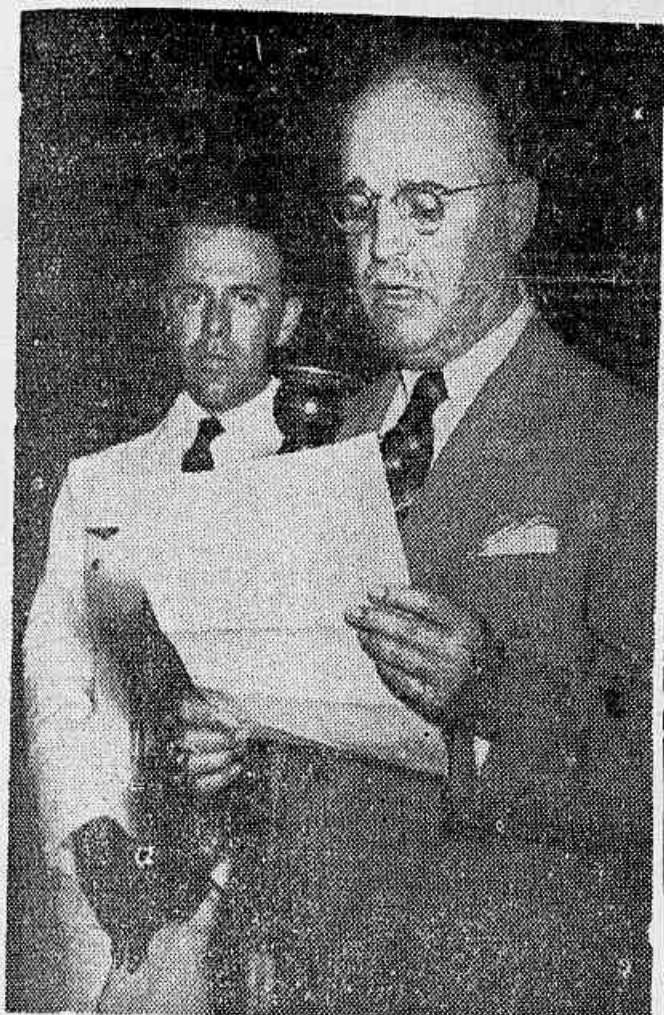
EDIÇÃO DOMINICAL

Disse o "premier", em Washington, que não há razões para que isso não aconteça — A menos que o exército alemão possa entrar em colapso, como em Jena e na Tunísia — Iminentes as decisões finais — Nenhum comunicado oficial antes de amanhã ou depois

(Telegramas na segunda página)

313 navios

LONDRES, 22 (U. P.) — O Almirantado anunciou que, durante a campanha do Norte da África, a partir da ofensiva de El Alamein, as forças navais britânicas afundaram ou avariaram pelo menos 313 navios do Eixo, no Mediterrâneo, 56 navios de guerra e 257 de abastecimentos. Entre os navios afundados figuram 152 de abastecimento e 33 de guerra. Os submarinos britânicos realizaram 228 ataques. As unidades de superfície 56 e a aviação naval 29.

Juntos até à vitória

O ministro Salgado Filho quando proferia ao microfone do D. I. P. o seu discurso para a América do Norte, tendo no lado o capitão Parreiras Horta, que na mesma ocasião fez o relato do ataque de que foi autor contra um submarino do Eixo

Como falou para os Estados Unidos o ministro Salgado Filho — Uma entrevista com o capitão Parreiras Horta ao microfone — Descrevendo o primeiro afundamento de submarino alemão por uma tripulação brasileira

A "Hora do Brasil" transmitiu ontem, entre 17,30 e 18 horas, mais um programa para os Estados Unidos, de comum acordo com a Mutual Broadcasting System. A irradiação do "Brazilian Parade", foi em homenagem à Força Aérea Brasileira, tendo ocupado o microfone o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e o capitão Parreiras Horta, primeiro aviador brasileiro a afundar um submarino nazista. O programa, organizado pelo capitão Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Rádio do D. I. P., em sua recente viagem aos Estados Unidos, e dali retransmitido por nada menos de 227 estações, diretamente do Guild Theatre, como aconteceu, ontem, mais uma vez.

Durante a irradiação, estavam no estúdio do D. I. P. o tenente coronel Coelho dos Reis, diretor geral, o diretor de Rádio, capitão Joel Miranda, ajudante de ordens e o Sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, alem de outras pessoas.

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, anunciado pelo "speaker", pronunciou o seguinte discurso:

"O ideal supremo que une o Brasil à América do Norte, — a presservação da liberdade do continente americano e a conservação dos sentimentos humanos nos povos do mundo, ante a ameaça de escravização eixista, a subalternação de tudo que há de nobre aos instintos bestiais e egoísticos, — encontrou no entrelaçamento das nossas forças armadas o meio

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

BOMBARDEAR ATÉ À DESTRUIÇÃO!

A bomba-quarteirão

Durante a "Semana Asas para a Vitória", recentemente realizada em Londres, milhares de pessoas puderam ver uma exibição de algumas das mais terríficas bombas, com as quais a RAF está atualmente arrasando os centros de produção, comunicações e demais objetivos estratégicos da Alemanha. Durante meses os aviões britânicos serviram-se dessas bombas-monstro para reduzir a escombros cidades como Colônia, Hamburgo, Bremen, Berlim e outras. Ultimamente, porem, as famosas bombas-quarteirões, de 4.000 quilos, foram aperfeiçoadas, de modo a aumentar extraordinariamente o seu poder ofensivo. Isso foi conseguido pela adaptação, entre outros recursos de paraquedas. Pode-se ter uma pálida idéia do que são essas bombas comparando-as com as de duzentos e cinquenta quilos. A gravura mostra uma bomba-quarteirão ao lado de uma de quinhentas libres. (Extraído de "The London Illustrated News").

Ainda não pararam os raids sobre as cidades italianas — Durante 96 horas a fio as populações da Sicília e da Sardenha estiveram sob terrível castigo — Roma não será declarada cidade aberta — "Para lá iremos", diz Lord Balfour, aludindo às cidades da Alsácia e da Alemanha ainda não atacadas

(TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

O FIM DO KOMINTERN

Como se interpreta o gesto do governo russo — O comunismo perdeu seu carater internacional — Sem objetivos o pacto assinado pelo Eixo — De grande importância para o fortalecimento das relações aliadas

"Nos paises da coalisão anti-hitlerista, o sagrado dever das vastas massas populares, e, em primeiro lugar, dos trabalhadores mais destacados, consiste em aumentar, por todos os meios, os esforços militares dos governos desses paises, com o fim de obter a mais pronta vitória sobre o bloco hitlerista e garantir a amizade entre as nações na base da sua igualdade".

(Do texto da dissolução do "Komintern")

LONDRES, 22 (De Randal Neale, correspondente diplomático da R.) — A recomendação apresentada ao Komintern para dissolver o Quartel-General de todos os partidos comunistas no mundo explodiu como uma bomba sobre a propaganda anti-russa do dr. Goebbels. Significa a medida proposta pelo Komintern que, pelo menos durante a guerra atual, o comunismo será estritamente nacional deixando de ser uma organização internacional, com filiais em todos os paises e Quartel-General na capital Russa.

A atitude do Komintern terá efeitos favoraveis principalmente sobre as relações entre os Estados Unidos e a Rússia. Na Grã-Bre-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Jennie Tourel quer cantar no Brasil

A cantora canadense que apresentou aos Estados Unidos a música de Camargo Guarnieri — De estrela da Opera Comique de Paris a cantora do Metropolitan Opera House — A mais famosa interprete contemporânea da "Carmen" e sua odisséia, por ocasião da invasão da França — Em vésperas de ser cidadã norteamericana — "Manteiga", a primeira palavra do nosso idioma que se aprende em Lisboa

(Por R. Magalhães Junior, especial para A NOITE)

Jennie Tourel, que apresentou a Nova York as canções de Camargo Guarnieri, falando ao correspondente de A NOITE. O mundo artistico do Brasil tem para com ela uma divida de gratidão, que só poderá ser resgatada com os nossos aplausos, quando ela aparecer, um dia, no palco do Municipal.

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

TERIA RECUSADO BOMBARDEAR

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Uma emissora clandestina alemã informa que um comandante de esquadrilha italiano foi acusado de se recusar a bombardear objetivos no Norte da África, no último dia 19.

A rádio citada deu a entender, depois, que se suspeita esteja o fato relacionado com as negociações que se diz já existirem sobre uma paz em separado entre a Itália e as Nações Unidas.

Aprovado o acordo com a Cia. Vale do Rio Doce

O presidente da República assinou um decreto-lei aprovando o acordo firmado com o Export-Import Banck of Washington para concessão de um crédito de quatorze milhões de dollares destinados ao aparelhamento das minas de ferro da Itabira e à reconstrução e reaparelhamento da Estrada de Ferro Vitória Minas, pela Cia. Vale do Rio Doce.

NA FASE FINAL

Divididos em três grupos os remanescentes nipônicos em Attu — O rádio de Tóquio admitiu que as tropas norteamericanas estão apenas a centenas de metros das suas últimas posições naquela ilha aleutiana

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que as forças americanas na ilha de Attu dividiram os remanescentes das forças japonesas ali em três grupos. A fase final da campanha está agora em desenvolvimento.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A emissora de Tóquio admitiu que as tropas norteamericanas na ilha de Attu se encontram a pequena distância, umas centenas de metros, das últimas posições japonesas.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

O "BANCOR", A FUTURA MOEDA INTERNACIONAL

Os projetos financeiros das Nações Unidas, para depois da guerra — Engenhoso plano de Maynard Keynes

A má finança tem sido o flagelo das nações e dos impérios. Foi a má finança que arruinou o mundo romano. Foi a má finança que enfraqueceu o império bisantino. Foi a má finança que enfraqueceu a Espanha imperial e colonizadora. E foi a má finança, seguramente, que provocou a grande crise de 1930, a qual por sua vez, preparou o caminho para o êxito do fascismo e o advento da presente guerra mundial.

Quando os politicos, em Versalhes, assinaram a paz que deveria ter posto fim "à última das guerras", preocuparam-se mais com os fatores politicos e nacionais do que com os financeiros e militares. O resultado daquele erro de omissão foi tudo o que

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Ann Sothern

Ann vai casar-se

VESTURA, Califórnia, 22 (A. P.) — A "estrela" cinematográfica Ann Sothern e o cadete da Força Aérea do Exército, Willian Hart, conhecido na cinematografia, de onde é um dos "astros", como Robert Sterling, obtiveram "licença de casamento", ontem.

Não declararam, contudo, os noivos quando pretendem casar-se.

O QUE O DUCE QUER

ESTOCOLMO, 22 — (A. P.) — Conta-se aqui que Mussolini declarou a Hitler, na conferência de 12 de abril passado, que a Itália não faria a paz em separado, mas propôs que a Itália e a Alemanha propusessem juntas a paz, no momento em que a guerra chegasse a um ponto morto e um não poderia conquistar o outro, tendo aconselhado ao Fuherer a não empreender nenhuma "Ofensiva Aventurosa".

O jornal "Aftonbladet" disse que Mussolini teria apresentado 3 outros pontos:

1) "A Itália não tem ambições imperialisticas e deseja cultivar a amizade dos menores paises europeus.

2) "A Itália deseja fazer a paz com a igreja católica e liderar um movimento de reconstrução de uma era de tolerança religiosa na Europa.

3) "A Itália deseja terminar com a perseguição aos judeus".

Consta ainda que Mussolini teria dito a Hitler que "não seriam enviados mais italianos à frente russa".

OS NOVOS SUPER-BOMBARDEIROS

WASHINGTON, 22 (R.) — O vice-presidente da secção executiva do Conselho de Produção Bélica, Charles Wilson, declarou, ontem, que os novos super-bombardeiros, que estão sendo fabricados, serão maiores e mais pesados do que qualquer outro aparelho conhecido. Acrescentou que os Estados Unidos fabricaram mais de 500 bombardeiros pesados durante o mês de abril e que esse número seria elevado a um milheiro de super-bombardeiros, por mês, no decorrer de 1944. O Sr. Wilson, entretanto, confessou que a produção desejada de sete mil aparelhos de todos os tipos, que se pretendia obter em abril, não fora alcançada. Mesmo assim, as fábricas produziram quatro vezes mais bombardeiros em abril do que no mês correspondente do ano passado.

"Silêncio rígido"

Como um despacho recebido em Moscou se refere à situação na frente de batalha -- Preparativos para a hora "H"

MOSCOU, 22 — (Eddy Gilmore, da Associated Press) — Virtualmente, reina o silêncio — se assim se pode dizer — na frente russa-alemã, tudo mostrando que as atenções de ambas as partes estão voltadas para a aproximação da "hora H" de novas grandes ações dos contendores, notadamente dos alemães, na reação bastas vezes anunciada.

Há signos evidentes de acurado preparo nazista, nos seus depósitos de munições e nas suas formações blindadas e de infantaria, para a arrancada, que se presume virá a qualquer momento.

Um despacho da frente usa a seguinte frase russa: "Groznaya Tishina" (silêncio rígido) para descrever a presente atmosfera.

Outro fala da situação geral no "front" citadino, compreendendo as cidades próximas das linhas de frente, dizendo: "A vida vai indo. Locomotivas estão manobrando nas estações. Trens carregados de tudo quanto é necessário para o "front" movimentam-se. Nos jardins, homens e mulheres lavram a terra. Um enterro passa, des-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Pacífico e suas idéias luminosas...

COLAPSO DO EIXO NESTE VERÃO

Comentários da imprensa suiça sobre a situação interna na Alemanha

ZURICH, 22 (Reginald Langford, da Reuters) — "Die Nation", de Berna, escreve que "segundo informes dignos de todo crédito e, ao contrário do que pretende fazer crer a propaganda alemã, o efeito na Alemanha da derrota e da captura de cerca de 200.000 soldados do Eixo, na Africa, ocasionou uma das mais profundas impressões".

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

EXCOMUNGADA

GENEBRA, 22 (R.) — A rádio de Roma transmitiu, hoje, uma nota do Santo Oficio do Vaticano ordenando a excomunhão da mulher que afirma ter visto a Virgem Maria na diocese de Belluno.

PUDERA!

STOCKOLMO, 22 (A. P.) — Um despacho de Berna, para o "Aftontidningen", anuncia que o marechal Rommel está sofrendo de uma "alteração orgânica, de carater nervoso", em consequência de males contraidos no Norte da África, e em consequência da derrota na Tunísia.

O mesmo despacho diz que Rommel está sendo "mal visto" pelo próprio Hitler.

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

I — "Trabalho a domicilio e contrato de trabalho", de Evaristo de Moraes Filho; "Consideração sobre o conceito do interrogatório do acusado", de Jorge Alberto Romeiro; "Da propriedade, desapropriação e trabalho", de Nelson Pinto Nascimento.

Não sei de geração mais digna de respeito do que a recem-formada, em regra sem exemplos, já sem o pé no passado e ainda sem apoiar a mão no futuro, absolvida pelos problemas imediatos, num mundo de incerteza, confusão e angústia. Não sei de época mais imprópria para a meditação e o estudo, cortada de desvios e coberta de sombras, veladas as luzes pelas cortinas da conveniência, abafados os clamores pela publicidade dos interesses. E, no entanto, com sacrifícios que não ressalvam a liberdade e a vida, muitos preencheram a revelia das cátedras e das tribunas, rendendo à liderança, falsa ou inépta. Tem, assim, um valor maior a solidez de moços intelectualmente orfanados ou sujeitos às tutelas e às curatelas infiéis. O Sr. Evaristo de Moraes Filho, suprindo a elaboração doutrinária sobre o Direito Social, restitue-lhe o espirito exorbitante e crescente que não cabe nos quadros filosóficos e técnicos, onde a seita, ou a mercância, pretende enclausurá-lo. O Direito Social é embrião do novo Direito, e não foi fecundado artificialmente. Ele não tem parentesco com os domadores da evolução que procuraram sabotar, quando ainda elementares as reivindicações afogadas em sangue. Não é possivel acomodá-lo na tradicional divisão do Direito, mesmo porque, nos nossos dias, ou o Direito é público, ou não é Direito. Com método e sistema, com o dominio das fundações e perspectivas, com a incidencia da crítica sobre o material bibliográfico, o Sr. Evaristo de Moraes Filho honrou, mais uma vez, os prognósticos que fiz em aula. Éramos, então, companheiros de estudo, com a diferença de que eu me sentava em cadeira especial sobre um estrado. Sinto-me orgulhoso, como admirador mais antigo, com o desagravo de uma especialidade inviavel no clima de museu ou de arquivo. Versando proficientemente um tema restrito, mas de interesse prático e de importantes relações e repercussões, não perdeu a visão do conjunto, nem repudiou a essência dos debates.

O Sr. Jorge Alberto Romeiro, antes da formatura, fizera o seu nome no foro criminal, principalmente no Juri. Sou testemunha do brilho de seu sucesso, que sei confirmado pela carreira. O jovem jurista combate o novo Código de Processo, porque fez do interrogatório meio de prova e não de defesa. Não caberia, aqui, a refutação de sua tese, desenvolvida inteligentemente, com bibliografia bem aproveitada. Mas, no sistema de livre convencimento do juiz, abrangendo, profunda, total e diretamente, a causa, a prova é pesquisa contenciosa da verdade através de agentes técnicos da contradição com idênticas possibilidades. Suas omissões serão supridas pelo juiz, o que marca o carater publicistico do processo, tal como pleiteou a escola positiva. A defesa é assegurada rigorosa e efetivamente. Não seria possivel manter o interrogatório como peça artificial, em que o réu se oculta, às vezes instintivamente, porem, em regra, por insinuação dos que não respondem pela pena. As perguntas sacramentais impediam a individualização, despersonalizando o réu, perante o fundado ceticismo do julgador e o cômodo desencargo de conciência das partes. A meu ver, não tem razão o idôneo defensor, transformado em acusador. O interrogatório, tal como se acha formalizado, não será o ideal para os réus culpados, mas, seguramente, é o melhor instrumento para os que podem dizer, sinceramente, a verdade. E esta é que interessa à Justiça. Já se disse que, assim como o Código Penal pune os criminosos, o Código de Processo protege os inocentes. A que inocente prejudica a livre palpitação da verdade?

O Sr. Nelson Pinto do Nascimento, partindo do elemento histórico, trata da no fisionomia do instituto da desapropriação em nosso Direito. Com espírito de síntese que contempla, igualmente, os fundamentos teóricos e as consequências práticas da disciplina legal da desapropriação, o autor fornece uma idéia de conjunto das mais frisantes e proveitosas.

II — "Artistas pintores no Brasil", de Teodoro Braga; "Pedro Américo", de Horacio de Almeida. O Sr. Teodoro Braga, com a devota compenetração de artista da mesma arte, relacionou "para a posteridade" os artistas pintores do Brasil. Na sua bibliografia, que compreende dos fatos econômicos aos estéticos, este livro há de figurar entre os melhores, pelo valor histórico e educativo, pela força de reparação e desagravo. Não só os que amam, porque conhecem e praticam a beleza, devem reter os nomes desses heróis positivos, inermes, fecundos, que, sofrendo incompreensões e hostilidades, ergueram, para o Brasil, um patrimônio que a verdade capaz de vencer as contingências do gosto e da moda. Todos os brasileiros hão de encontrar, nesta galeria, um pouco de si mesmos, naquele desfile, uma paia idôneo para a educação do sentimento do belo. Os dados do Sr. Teodoro Braga não reproduzem apenas as obras servidas pela notoriedade. Artistas que não receberam as circunstâncias felizes teem, agora, o seu momento de realce, através de indicações de fontes de estudo e de impressão. Magnífico esforço o deste investigador que venceu as dificuldades da pesquisa desinteressada com que se luta no Brasil. Ele fez o inventário escrupuloso e figurante de nossa pintura, em que os espíritos se fatigam nas privações da natureza, povoando-a.

animando-a, superando-a com a fantasia de criadores.

A comemoração do centenário de Pedro Américo foi um sinal de que começamos a compreender que os vinculos patrióticos de orgulho e gratidão pertencem, sobretudo, a quantos apenas fizeram o Bem, honrando a Vida na majestade, de seus espetáculos de Beleza e de Verdade, de Cultura e Progresso. O Sr. Horacio de Almeida dedicou ao seu célebre conterrâneo um ensaio que, ao lado da existência, reproduz os quadros de Pedro Américo num museu portatil capaz de secularizar o culto e democratizar a glória do artista. É um volume util e belo que ensina e emociona, marcando endereços para as admirações justas num passado que o saudosismo infestou de usurpadores.

III — A Livraria José Olympio editou os romances "Na noite do passado", de James Hilton, trad. de Pedro Dantas (Prudente de Moraes, Neto) e Aurelio Gomes de Oliveira; "Céu Roubado", de Franz Werfel, trad. de Sodré Viana e "Em cada coração, um pecado!", de H. Bellamann, trad. de Clovis Ramalhete e João Tavora. São romances de importância. O primeiro, porem, do mesmo autor de "Fúria no Céu" (trad. de Rachel de Queiroz) merece recomendação especial, porque traz até nós a intimidade da Inglaterra, a nação que menos se mostrou ao mundo em original. São flagrantes de 1937—939 que já nos parecem antigos, depois que o Império foi desnudado aos olhos do mundo pelas rajadas de Hitler. E como nos parece melhor e maior assim! James Hilton armou este diálogo: — "Creio que não mudou muito, em mil anos. Isto faz com que vinte anos nos pareçam ontem". Nestes dois anos, porem — é o que nos revela o contraste do ambiente, dos personagens e da ação deste livro com os atos dos "conservadores" — a Inglaterra galgou mil anos e até tomou gosto.

O novelista tcheco Franz Werfel não conseguiu exceder ou, talvez, atingir ao dramaturgo e poeta. H. Bellamann é ainda, no romance referido, o regionalista com intenções de crítica social na superficie dos costumes, minuciosamente descritos, às vezes com implacavel realismo.

Ainda da Livraria José Olympio Editora é a tradução feita por Azevedo Amaral da "História da Ciência", de David Dietz, professor universitário americano. A imagem completa, com 49 ilustrações, a síntese feita da história do universo, da terra, do átomo, da vida. Trata-se, na verdade, da "visão coordenada da ciência moderna", em que entram, para cercar o util de encanto, as quotas literárias e artísticas.

IV — "Dois Mundos — Editora" apresentou, na "Coleção Clássicos e Contemporâneos", "Os melhores contos históricos de Portugal", seleção e prefácio de Gustavo Barroso, e dois volumes das "Farpas" de Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz, seleção e prefácio de Gilberto Freyre. Os contos são de Alexandre Herculano, Conde de Sabugosa, Eça de Queiroz, Antônio Sardinha, H. Lopes de Mendonça, Julio Dantas, Pinheiro Chagas, D. João de Castro, Rebelo da Silva e Jaime Cortesão e estão acompanhados de notas bibliográficas que nos parecem completas. Os editores recomendam esta coletânea como "dez séculos de história de Portugal, narrados por outros tantos escritores portugueses".

Eça e Ramalho — altero a ordem da dupla por uma questão de justiça — cravaram muitas de suas "farpas" nos resíduos humanos e sociais das figuras aformoseadas pelos contistas. Imagino o que resultará para a nova geração da leitura de libelos e apologias que realam, em muitos pontos indispensavelmente, os vinculos com o velho Portugal, mais moço na sátira, quasi gesticulante, de um Eça, do que nos perdigotos ainda fresquinhos no rosto do próximo. Mas, o confronto, mostrando a probidade dos editores e a pureza de suas intenções culturais, assiste às perplexidades dos que chegam à platéia histórica e os faz proferir, certamente, alguma cousa que domine e supere as contendas prescritas. Não sei se os recemvindos dispõem de tempo para o espetáculo. Quanto a mim, Eça há de servir ainda de condão e de esperança. Se o seu material já não serve à construções modernas, refundidas e altas, tal como ele não deixou ruido o decorrer do imprestavel.

V — Pongetti editou, em trad. de Carlos Domingues, "Minha terra e meu povo", de Lin Yutang. Pearl Buck, com quem aprendemos a confiar na nova China como respeitamos a velha, considera este livro a obra mais verdadeira, mais profunda, mais completa, mais importante que até aqui se escreveu sobre a China. Seria preciso, para confirmá-la, conhecer como ela o que se publicou a respeito e, sobretudo, apurar, diretamente, o que, ontem, nos chegava sob as vestes do interesse. Ainda há pouco, as potências mantinham o privilégio da extraterritorialidade. Não é este o momento de apurar a culpa dos que armaram o Japão para intoxicaram a China para mediatizá-la e oprimi-la. Ela conquistou a liberdade sózinha, enquanto o inimigo poderoso comprava a ajuda às suas vítimas de hoje para manietar a República nascente, com um ímpeto de recuperação e de avanço que comove a letargia forçada. Observemos, nas gravuras desta história, os sinais de uma ressurreição, a fisionomia daqueles mesmos que partem para o sacrifício e daqueles velhos que vêm, com a certeza de sua incapacidade, fruto de uma juventude negligente e abortada, o fardo das provações. E saudemos, entre as primeiras luzes do novo dia, as portadoras da filosofia serena, fraterna e solidária, do amor a natureza, da vida simples, justa e sã, do amor fecundo e normal, do esforço util, sábio e recompensado, que, sacrificado pelo comunismo, brilha no Oriente.

EM DIAS PRÓXIMOS

A participação do Brasil na guerra — Como falou o embaixador da Inglaterra, Sir Noel Charles em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Após a manifestação estudantil e popular, realizada em sua homenagem, no apartamento que ocupa no Grande Hotel, o embaixador Noel Charles, falando à reportagem, disse o seguinte:

"Não posso esconder, neste momento, a satisfação de minha visita aos Estados sulinos do Brasil, onde tenho sido alvo, pelo governo e pelo povo, das mais expressivas demonstrações de apreço e entusiasmo pelo país que represento. Lamento apenas não dispôr do tempo necessário para conhecer, com maior profundidade, os trabalhos realmente interessantes executados e em execução pelo governo federal e estadual, nas cidades por mim visitadas. Estou entusiasmado com as obras que me foram dadas a conhecer, destacando-se, entre outras, escolas públicas, hospitais, centros de assistência social, realizações essas que desejo conhecer tambem no Rio Grande do Sul.

Sir Noel Charles passa, então, a tratar da situação internacional, dizendo:

"As vitórias de Tunis e Bizerta — ninguem poderá deixar de reconhecer — foram magnificas não só como feito diarmas aliadas, como tambem da esplendida unidade entre comandantes e tropas americanas, francesas e inglesas. É com grande satisfação que reconheço o meu povo, como os demais povos aliados, que a vitória tambem foi do Brasil. Mas não está apenas aí a grande colaboração brasileira. Ela se faz incessante tambem com o aprovisionamento de matérias primas, que representa um auxilio de inestimavel valor para o resultado final da guerra.

O embaixador trata, depois, da participação do Brasil na guerra, salientando:

"Os ingleses sentiram-se profundamente satisfeitos quando o Brasil entrou efetivamente na guerra. Devo, porem, neste particular, frizar que não tinhamos dúvida sobre a opinião do povo brasileiro. Como na guerra passada, tinhamos certeza de que uma vez mais encontrariamos o Brasil ao nosso lado. Temos hoje uma geração de brasileiros participando de uma mesma guerra, ao lado das Nações Unidas. A contribuição do Brasil é cada vez maior, tanto no ponto de vista material como militar, e posso declarar, com sinceridade, que esperamos para próximos dias, a participação do país em outros "fronts" que não o interno."

O banquete oferecido pelo general Ord

Realizou-se, ontem, no salão de banquetes do Copacabana Pálace Hotel, o almoço que o general J. Garesche Ord, chefe da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, em seu nome e no dos demais membros norteamericanos da Comissão, ofereceu às altas personalidades civis e militares brasileiras.

O ágape, que se revestiu de grande significação, reuniu em torno do ilustre anfitrião os ministros Oswaldo Aranha, Gaspar Dutra, Salgado Filho, Aristides Guilhem, o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Jefferson Caffery, generais Ary Pires, Claude M. Adams, Leitão de Carvalho, Salvador Cesar Obino, Amaro Bittencourt, José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, Eduardo Alcoforado, Milton Freitas de Almeida, Mauricio Cardoso, Robert Walsh; almirante Guilherme Ricken, brigadeiro Armando Trompowsky, coroneis Francis B. Kane, James C. Selser Jr., Vasco Alves Seco, Sayão Cardoso, Kenner Hertford, Tristão Alencar Araripe, Jaime de Almeida, Artur da Costa e Silva; capitães da Marinha Americana W. B. Macauly, . J. Rend, Charles W. Lord; tenentes coroneis Henrique Dyott Fontenelle e Luiz Leal Netto dos Reis; majores Nelson Lavanero Wanderley, M. Smedlap, Ignacio Azambuja; capitães Tasso Villar de Aquino, W. R. Stewart, Ricard Nicoll e Sr. Richard P. Momsen.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

	Cr$
6558	500.000,00
3059	30.000,00
8989	10.000,00
7561	5.000,00
20271	2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00
163 — 4624 — 17918 — 1196 — 19695

Prêmios de Cr$ 500,00
3465 — 6099 — 3722 — 5063
2062 — 3060 — 11167 — 15196
16346 — 17091 — 4773 — 3238
845 — 18306 — 16981 — 19025

FALECIMENTOS

Coronel Astolpho Costa — Faleceu ontem em Uberaba, onde se achava em visita a uma de suas filhas, o coronel Astolpho Costa, pai do nosso companheiro de redação, Sr. Vinicius Costa. O extinto, que contava 68 anos, possuia largo circulo de boas amizades no Estado de Minas, nesta capital e em Niterói, onde viveu largos anos e logrou impor-se à admiração dos seus concidadãos, mercê do seu carater e dos bons dotes de coração.

Natural de Lavras, Minas Gerais, deixou nove filhos: Leonor Costa Volpi, viuva do maestro Ricciotti Volpi, residente em Belo Horizonte; José Satyro Costa, funcionário destacado da Rede Mineira de Aviação, em Belo Horizonte; Mario Costa, diretor tesoureiro da Sino S. A., nesta capital; Gentil Costa, comerciante em Juiz de Fora; Gastão Costa, chefe dos escritórios da Cia. Fiação e Tecelagem Moraes Sarmento, em Juiz de Fora; Alberto Costa, chefe dos escritórios da Fábrica de Papel Santa Cruz, em Juiz de Fora; Luynes Costa; Zelia Costa, casada com o Sr. José Caldas, contador do Banco Mineira da Produção, em Uberaba, e Vinicius Costa, redator de A NOITE. Era sogro da Sra. Elza Machado Costa, viuva de Astolfo Costa Junior. Deixou 27 netos e 2 bisnetos.

Boa semana para os negócios

Subiram as ações de diversas empresas norteamericanas

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O mercado do câmbio esteve ligeiramente irregular, hoje, após a semana que foi, em geral, boa para os negócios.

Houve pequena melhora nas cotações dos titulos ferroviários principais, das empresas siderúrgicas, Westinghouse e Western Union. Subiram as cotações do trigo de Chicago, subindo tambem os titulos do algodão.

Sob controle do governo

toda assistência, orientação, propaganda e educação dos trabalhadores

O DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dispondo sobre as organizações de assistência e orientação proletária durante o estado de guerra, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que compete ao Estado assegurar ao trabalho e aos trabalhadores solicitude e proteção especiais; considerando que, nesse sentido, tem o Estado promovido todos os meios necessários à educação e orientação dos trabalhadores, quer antes e quer depois de sua integração nas entidades sindicais; considerando que a existência de organização ou o exercicio de atividades destinadas à assistência, orientação civica ou social e propaganda doutrinária ou educacional dos trabalhadores deverá ser norteada dentro do alto espirito de ordem, disciplina e solidariedade social que foi fixado pelo Esetado em sua legislação e na organização das classes; considerando que, para a uniformidade dessa ação em beneficio das classes trabalhadoras e das altas finalidades do Estado, torna-se necessário o registo e a fiscalização das referidas entidades ou atividades, decreta:

Art. 1.º — Sem prévia autorização do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e durante o estado de guerra, não poderão ser exercida nenhuma atividade ou fundada qualquer entidade de pessoas naturais ou jurídicas, objetivando assistência, orientação cívica ou social, propaganda doutrinária ou educacional dos trabalhadores, ou destinda a coordenar ou agremiar quaisquer atividades ou pessoas com as mesmas finalidades acima referidas.

§ 1.º — As associações ou entidades com finalidades idênticas às acima referidas, cuja existência já não esteja sujeita a registo e autorização de funcionamento pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, só poderão continuar a funcionar depois de obtida a autorização a que se refere este artigo.

§ 2.º — Compete ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio a fiscalização permanente das entidades ou atividades a que se refere o presente decreto-lei.

Art. 2.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio expedirá as instruções necessárias à execução do presente decreto-lei, assim como determinará qual o orgão encarregado da aplicação das instruções.

Art. 3.º — A inobservância das disposições do presente decreto-lei importará no imediato fechamento da entidade ou cessação da atividade, sem prejuizo da aplicação das penalidades previstas nas leis em vigor.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Uma bandeira para o submarino "Jundiaí"

JUNDIAÍ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito desta localidade acaba de telegrafar ao ministro da Marinha oferecendo um pavilhão nacional para o submarino n.º 58, e que recebeu a denominação de "Jundiaí".

Porto Alegre recebeu festivamente o embaixador inglês

PORTO ALEGRE, 22 (Da sucursal de A NOITE) — Milhares de pessoas compareceram ao desembarque do embaixador inglês, Sir Noel Charles, que teve assim entusiástica recepção. As ruas principais foram festivamente ornamentadas, vendo-se a cada passo, arcos triunfais ostentando legendas alusivas à causa defendida pelas Nações Unidas e os retratos dos principais defensores das Democracias.

O embaixador inglês foi recebido pelo interventor federal, altas patentes e o que de mais seleto e fino há na nossa sociedade. Na praça Senador Flores houve a concentração de mais de 10 mil estudantes, que desfilaram empunhando bandeiras dos países aliados e vivando o nome do ilustre visitante.

Sir Noel Charles permanecerá nesta Capital até a próxima terça-feira, quando partirá rumo ao Uruguai, via Pelotas-Rio Grande.

Vai aos Estados Unidos o presidente do Conselho de Educação do Paraguai

Viajando a bordo do "cliper" da Pan American Airways, é esperado, hoje, de Assunção, o senhor Anibal Mezquita Vera, presidente do Conselho de Educação e diretor geral do Ensino Secundário do Paraguai. Convidado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, o Dr. Mezquita Vera vae realizar estudos sobre os métodos da instrução pública daquele grande país, cujos principais centros educacionais visitará. Pelo avião internacional de hoje o alto funcionário paraguaio deve prosseguir viagem para Miami.

Vamos ler, "VAMOS LER"

GUERRA LONGA -- ANUNCIA CHURCHILL

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 22 — (R.) — O Sr. Winston Churchill declarou em uma reunião dos funcionários da embaixada britânica, hoje, que não havia razão para não se esperar uma guerra longa. O primeiro ministro reuniu-se aos funcionários da embaixada, no jardim, fazendo nessa ocasião um ligeiro discurso de caracter informativo.

Salientou que, conquanto fosse possivel que o orgulhoso exército alemão pudesse entrar em colapso, tal como fez em Jena, na guerra passada, e recentemente na Tunisia, onde de um bravo grupo combatente passou a uma leva vergonhosa de prisioneiros, não havia motivo para esperar uma queda súbita.

Comentando a modificação na situação militar, desde que visitou pela última vez os Estados Unidos, em junho de 1942, o primeiro ministro observou que o Exército britânico se alçara ao seu verdadeiro nivel, uma vez mais, depois das humilhantes derrotas de Tobruck e Singapura.

Disse que tudo estava prosseguindo muito bem, presentemente, mas advertiu os membros da embaixada para prepararem todas as suas energias afim de enfrentar a árdua tarefa que surge.

Churchill observou que a época em que vivemos é um verdadeiro periodo convulsivo de formação, na história do mundo.

O Sr. Winston Churchill, aparentando esplêndida saude, chegou ao jardim da embaixada envergando um traje claro de verão sentou-se e fez repetidos sinais chamando o pessoal da embaixada, que estava espalhado pelo jardim. O primeiro ministro está ocupando aposentos de onde descortina o jardim.

O primeiro ministro transferiu-se para a embaixada ontem à noite e jantou com o embaixador, Lord Halifax e vários funcionários oficiais americanos, inclusive o Sr. Stone, da Corte Suprema de Justiça, o assistente da Secretaria da Guerra, Mccloy, o subsecretário da Guerra Patterson, o diretor econômico Byrhes e o diretor da Lei do Empréstimo e Arrendamento, Sr. Stettinius.

Entre os britânicos presentes estavam o ministro do Transporte de Guerra, lord Leather, lord Cherwell e o tenente Richard Wood, filho de lord Halifax.

Nenhuma declaração pública antes de amanhã ou depois

WASHINGTON, 22 — (R.) — Informa-se que nenhum anúncio oficial sobre a Conferência Churchill-Roosevelt será feito antes de segunda ou terça-feira. A declaração a ser feita provavelmente numa reunião conjunta com a imprensa deverá ser pouco pormenorizada.

Iminentes as decisões finais — Como se interpreta a mudança britânica

WASHINGTON, 22 (R.) — O Sr. Churchill transferiu sua residência, hoje, de Casa Branca para a Embaixada Britânica, indicando assim que as decisões finais são iminentes.

Churchill quis participar do racionamento na Casa Branca

WASHINGTON, 22 (R.) — O presidente Roosevelt dispõe-se a descansar, afim de entreter-se mais na companhia do Sr. Churchill, soube-se hoje nesta capital. Ao que se declara, o médico do presidente teria "desistido das suas "funções", por toda a duração da visita do primeiro ministro, que veio subverter a rotina geralmente serena da Casa Branca. As longas noites e os horários irregulares prejudicaram por completo o regime da dieta do presidente. O Sr. Churchill, que é descrito atualmente pelos que com ele privam como "pletórico", vem apreciando imensamente a visita. O "premier" britânico não segue um programa fixo, mas conferencia frequentemente com o presidente pelo telefone. Quando necessário, são combinados os encontros. Embora as restrições de racionamento na Casa Branca não se apliquem aos hóspedes, consta que o Sr. Churchill insistiu para que fosse tratado como membro da familia.

O alistamento militar

Um aviso da 1.ª Circunscrição de Recrutamento

A 1.ª C. R. avisa aos cidadãos das classes de 1925, 1924, 1923, que o alistamento militar iniciado a 15 de maio corrente pela Junta de Revisão e Sorteio, (J. R. S.), terminará em 15 de julho próximo. Todo brasileiro é obrigado a alistar-se para o Serviço Militar desde o dia em que completar 18 anos de idade. Os que não se alistarem espontaneamente no prazo legal serão, alem de alistados à revelia, considerados infratores do alistamento, e ficarão sujeitos às "penalidades" da lei. Os trabalhos de alistamento feitos pela J. R. S. terão inicio diariamente, das 10 às 17 horas, com exceção dos sábados em que serão das 8 às 11 horas.

"Silêncio rígido"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cendo as ruas. É o de um comandante morto em batalha. Pássaros cantam nas alamedas. No entanto essa calma pode vir a ser interrompida a qualquer momento pelo barulho do tolar dos canhões, pelo passar pesado dos tanks, pelo arrastar dos morteiros e baterias de artilharia..."

O comunicado de hoje cedo, que não apresentou novidades, disse o seguinte:

"Durante a noite de ontem para hoje, não houve alterações substanciais no "front".

Ao nordeste de Novorossisk, nossa artilharia destruiu dois tanks alemães, oito metralhadoras, um anti-tank camuflado, diversas trincheiras subterrâneas e fez explodir um depósito de munições.

No setor oeste, nossas unidades destruiram 34 caminhões inimigos cheios de cerca de 300 oficiais e soldados.

Em um setor, a artilharia destruiu um avião alemão que descera perto das linhas inimigas.

Ao sul de Balakleya, escuteas de uma unidade descobriram uma companhia de sapadores alemães espalhando minas. Nossos atiradores atacaram os hitleristas e mataram todos os que procuraram resistir. Diversos soldados alemães foram feitos prisioneiros.

Ao oeste de Rostov, continuaram duelos esporádicos de artilharia e morteiros. Nossa artilharia e nossos morteiros destruiram 10 trincheiras subterrâneas inimigas, três postos de observação e silenciou diversas baterias de morteiros inimigos.

Na frente de Leningrado, nossos destacamentos mataram mais do efetivo de uma companhia inimiga de infantaria e destruiram 9 casamatas, 5 trincheiras mascaradas, 6 caminhões e carretas com suprimentos".

Conjecturas

LONDRES, 22 (Reuters) — Desde o fim das operações militares na Tunisia a situação na frente russa vem focalizando a atenção geral.

É notavel o fato de que a despeito das informações do comunicado russo, que fala na intensificação das atividades militares, tanto do lado alemão como do lado russo, a campanha do verão de 1943 é ainda considerada como uma eventualidade futura.

Em outros termos, embora os combates mencionados na região do Kuban, no cotovelo do Donetz, ou em Bielgorod e em Orel ou mesmo na região de Leningrado sejam considerados como "muito violentos" ou "violentissimos", tem-se a convicção de que se trata apenas de operações visando fixar a atenção do adversário e não do inicio de um novo choque entre os exércitos russos e alemães.

Levando-se em conta o fato de que os alemães lançaram todo o peso das suas forças contra a Rússia no dia 22 de junho de 1942 e no ano seguinte no dia 19 de junho, isso poderia não parecer surpreendente.

Mas, salienta-se que a ofensiva de 1941 foi retardada pela resistência da Grécia e sobretudo pela da Creta, ao passo que a ofensiva de 1942 foi tambem comprometida pelo prolongamento imprevisto da resistência de Sebastopol.

Será que o inicio da ofensiva de 1943 ha de ser tambem retardado pelos revezes experimentados pelos alemães na Tunisia ou pela incerteza de Hitler no tocante aos planos aliados? Tal conclusão poderia ainda revelar-se como prematura.

Já foi dito que em razão da clemência do inverno passado, o terreno, na maior parte dos setores da frente oriental, permitiria agora a realização de manobras rápidas de tropas e de veiculos, coisa impossivel durante o periodo do derretimento da neve. O inicio de operações em larga escala na Rússia parece, portanto, possivel.

A melhor confirmação disso é dada pelo fato de que no ano passado, na mesma época, a ofensiva desfechada pelos alemães na Bacia do Donetz acabava de alcançar o seu ponto culminante. Forças consideráveis tinham sido lançadas à luta na região de Izium.

Ora, hoje, os exércitos adversários ocupam ainda as mesmas posições que ocupavam em maio do ano passado, no referido setor.

O Estado-Maior alemão não parece estar com o seu programa muito adiantado se realmente pretende ainda repelir as forças russas para alem do Volga.

Na parte sul da frente, a situação dos alemães é, talvez, um pouco mais favoravel se a compararmos com a de 1942.

Com efeito, os exércitos germânicos estão de posse da cabeça de ponte do Kuban. O atrazo dos alemães é, sem dúvida, mais acentuado na frente de Moscou e na de Rostov.

Mas, resta ainda a questão de saber se os nazistas estão novamente sonhando com empreendimentos tão ambiciosos como os de 1941 e os de 1942.

Como perderam a sua superioridade material em canhões, e em tanks e no ar, terão provavelmente que adotar táticas diferentes.

É o que se acredita nesta capital, mas os peritos militares salientam, entretanto, que os alemães dispõem ainda dos melhores meios de comunicações e podem efetuar rapidamente concentrações permitindo-lhes obter uma superioridade local da qual seria possivel tirar maior proveito.

Responde-se a isso que tais métodos não serão suficientes para acarretar a rutura da frente russa e o "aniquilamento" completo de exércitos compreendendo centenas de milhares de homens.

A conclusão de tudo isso é que os alemães tentarão alcançar vitórias locais como a que lhes permitiu reconquistar Karkhov.

Mas não será tão facil alcançar essas vitórias.

Com efeito, em março último, os alemães foram favorecidos pelas condições climatéricas quando conseguiram restabelecer parcialmente a situação dos seus exércitos na região de Karkhov.

Enfim, o maior problema alemão é ainda o do petróleo.

Fala-se demasiado nas dificuldades da Alemanha a esse respeito.

Mas, no momento em que as regiões petroliferas da Rumânia e dos Balcans estão sendo ameaçadas, é necessário contar com o desejo dos alemães de se apoderar dos petróleos do Cáucaso.

Admite-se que os russos deixarão ao inimigo a iniciativa das operações.

Mas isso não parece confirmado e não é sem receio que os nazistas mencionam numerosa concentração de poderosas forças russas.

Os peritos militares acentuam o fato de que, durante o inverno passado, os russos empregaram uma estratégia ofensiva muito superior a da primavera passada.

Mas as suas comunicações laterais são inferiores às dos alemães e isso constitue um fator importante para a ofensiva. As informações colhidas nos circulos militares neutros demonstram, entretanto, que a Rússia possue ainda meios poderosos capazes de provocar a destruição de qualquer exército ou grupo de exércitos inimigos que se aventurarem imprudentemente numa ofensiva indecisa.

Tal é o aspecto apresentado pelo problema germânico na frente russa, no momento em que Hitler deve reforçar a guarda das costas européias afim de poder enfrentar uma tentativa anglo-norteamericana de desembarque.

Redução de 30 por cento nos fornecimentos elétricos da Alemanha

Atingidos todos os estabelecimentos particulares e comerciais — Consequência do ataque às represas do Ruhr

LONDRES, 22 (A. P.) — O rádio de Argel informa, "segundo fontes neutras", que o governo alemão impôs a redução de trinta por cento nos suprimentos de eletricidade a todas as casas, escritórios, restaurantes, etc., logo após o ataque da Royal Air Force às represas do distrito do Ruhr.

O auto caiu no despenhadeiro

Duas pessoas mortas e quatro feridas num desastre entre Ipanema e Pesqueira

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ocorrer um trágico desastre entre Ipanema e Pesqueira. O auto de praça, conduzido pelo motorista Manoel Maia, capotou em plena estrada, caindo num despenhadeiro. O chauffeur e o tenente reformado José Mariano tiveram morte instantânea, enquanto os demais passageiros, em número de quatro, receberam ferimentos de natureza e precisaram ser hospitalizados.

O novo chefe do Serviço da Secção de Salvos Conduto da Delegacia dos Estrangeiros

Acaba de ser designado para chefiar o Serviço de "Salvo Conduto" da Delegacia de Estrangeiros, o detetive Nascimento Silva, que já vinha prestando serviços, na mesma delegacia. O detetive Nascimento Silva, que há muito vem se destacando nos meios policiais, tem prestado valiosos serviços à população, pela sua conduta, zelo e dedicação.

Catroux voa para Londres

ARGEL, 22 — (U. P.) — O general Catroux deixou esta cidade, por via aérea, com destino a Londres, em companhia dos membros de sua delegação. O referido militar francês discutiu durante algumas semanas as questões relacionadas com a colaboração dos generais De Gaulle e Giraud.

Catroux levará ao conhecimento do general De Gaulle os assuntos tratados nas últimas trocas de pontos de vista com o general Giraud.

Recorda-se que esta é a terceira vez que Catroux viaja rumo a Londres para conferenciar com De Gaulle.

Informa-se que o militar francês ora em viagem regressará ao Norte da Africa logo que tenha concluido suas conversações com o general De Gaulle.

Aumentado o preço do sabão

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Estadual de Abastecimento resolveu conceder aumento do preço do sabão, que passou a ser vendido a três cruzeiros e oitenta centavos o quilo.

DA NOITE PARA O DIA

Os açucareiros

Nem tudo o que o Progresso tem criado corresponde a uma necessidade humana ou veio resolver um problema do conforto pessoal ou do bem estar da comunidade. Se o avião, o rádio, o automovel, a navalha gilete, o "zip" representam invenções de incontestavel utilidade prática, são sem conta os complicados engenhos destinados a simplificar e melhorar a vida e que resultaram em piorá-la e complicá-la. Para não citar em demasia, ai temos os aparelhos de descascar batatas, o garfo de espetar mangas, o relógio que marca as horas de todas as latitudes, as cooperativas de produção, os autos a gasogênio e, "last but not the least", os açucareiros higiênicos.

Estes, como o nome indica, foram criados com finalidades de asseio. Os pequenos recipientes antigos destinados ao açucar servido nas mesas, quando destampados, deixavam entrar moscas. Mas estas se iam, assim que alguem aproximava a mão do açucareiro. Os higiênicos, ao contrário; se, ao serem abastecidos, uma mosca neles se introduz, lá fica instalada; não há meio de fugir.

Assim, com o racionamento do açucar, os higiênicos foram retirados das mesas dos cafés. A rubiácea voltou a ser servida já temperada. O indice de doçura foi democraticamente fixado pelo gosto pessoal do cafeteiro. Ora, se há coisa que dependa do temperamento é o tempero do café. Há individuos de natural amargo que apreciam o café muito doce. E viceversa. Assim, a dulcificação estandardizada não satisfazia a ninguem. Em média, ou em chicara pequena, a freguesia achava o café doce em demasia. E deve ser verdade, porque o consumo, com o racionamento, aumentou consideravelmente.

Por isso os racionadores, melhor raciocinando, voltaram atrás. E, assim, voltando, voltaram os açucareiros, e acabaram-se os fregueses revoltados.

Já agora pode cada qual temperar o café de acordo com a sensibilidade gustativa do seu paladar. E podem as moscas, hóspedes clandestinas dos higiênicos, gozar pacificamente, por algumas horas, a doçura de... viver.

ORAGA

Regressou a Recife o senhor Joaquim Bandeira

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Rio chegou a esta cidade o sr. Joaquim Bandeira, presidente da Associação Comercial de Pernambuco.

Refeitos os danos de Pearl Harbor

Já estão em serviço 17 dos 22 navios de guerra norte-americanos perdidos ou danificados no traiçoeiro ataque

PEARL HARBOR, 22 (R.) — Dezessete dos 22 navios de guerra americanos, perdidos ou danificados por ocasião do traiçoeiro ataque do Japão contra Pearl Hambor, estão agora em serviço ativo. Estas operações de salvamento, que rivalizam com o feito praticado pela Inglaterra, fazendo emergir a esquadra do Kaiser, afundada em Scapa-Flow, foram anunciadas pela Marinha dos Estados Unidos, hoje. Quatro couraçados foram retirados das águas oleosas de Pearl Harbor e três já estão em serviço. Estes navios são: — O "Califórnia" e o "West Virginia" — que haviam ficado pesadamente danificados — e o "Nevada", que sofreu menores danos.

Os couraçados "Maryland" e "Tennessee" e "Pensilvânia" sofreram apenas danos superficiais e dentro em pouco tempo já estavam em serviço nos mares. Os ossos de 1.500 homens acham-se ainda a bordo de outros 3 navios: — O navio de alvo "Utah" e os encouraçados "Oklahoma" e "Arizona" cujos trabalhos de salvamento estão prosseguindo. O "Arizona" serve de túmulo a 1.571 homens. Os seus canhões de proa e de popa estão sendo retirados. No "Oklahoma" existem os restos mortais de 301 homens. O navio tem a quilha visivel e está recebendo os reparos preliminares

O "Utah", que arrastou 57 homens à morte, está recebendo tambem os primeiros reparos.

Alem dos seis couraçados outros 11 navios de guerra foram postos em ação, novamente, inclusive o destroier "Shaw" e o navio mineiro "Aglaia". Os cruzadores Helena, Honolulu e Raleigh ficaram, apenas, levemente danificados e de há muito que navegam à procura do inimigo.

O tender de hidroplano "Curtiss" e o navio reformado "Vestal" apresentaram, apenas, vestigios dos bombardeiros e estão tambem em serviço ativo.

Os destroiers "Carrin" e "Downes" foram reduzidos a ferro velho.

Os soldados ficaram contundidos

Um bonde que viajava pela rua Visconde de Itauna foi abalroado por um caminhão, nas imediações do cruzamento da rua Marquês do Sapucaí, resultando do choque algumas pessoas ficarem feridas. Foram medicados no Posto Central de Assistência os soldados do Exército Elú José da Luz, de 22 anos, solteiro, morador à rua Soares da Costa n. 37, que apresentava ferimento contuso nos lábios e Juvenil Correia, de 22 anos, solteiro, residente à rua Ribeiro Guimarães n. 72, casa 7, com contusões no braço direito e escoriações generalizadas.

Os dois militares viajavam no estribo do bonde sinistrado, contundindo-se então. Após os curativos a que foram submetidos no Posto Central de Assistência, retiraram-se.

As autoridades do 13.º Distrito foram notificadas do fato.

Crônica da cidade

O carioca, cidadão eternamente insatisfeito, vive procurando motivos para reclamações e queixas. No íntimo, é um cavalheiro de boas qualidades, mas, na aparência, procura mostrar-se precisamente o contrário, manifestando-se contra tudo e contra todos. E' necessário fazer fila? Ele fica duas ou três horas, ao sol, reclamando, resmungando. Falta um gênero de primeira necessidade? Ele dirá horrores dos encarregados do racionamento, vingando-se através de "blagues" e anedotas, que atravessam a fila, de uma extremidade a outra. E quando o seu club perde no campeonato de football, o juiz, invariavelmente, recebe a culpa, quando não apanha uns dois ou três pontapés dos mais exaltados...

Esta semana, contudo, o carioca deve ter tido uma das mais gratas emoções de sua vida, quando, na segunda-feira, resmungando, foi tomar o seu primeiro "cafezinho". Entre o bom-humor do "garçon", que comentava o último "penalty" roubado no Flamengo, e o azar do Vasco da Gama, o carioca avistou, resplandecente, refletindo a luz do sol que o atingia em cheio, o seu velho amigo — o açucareiro. Esse amigo a quem, anos a fio, havia amaldiçoado, taxando-o de "invenção cretina" e outras coisas, quando tentava, em vão, arrancar o açúcar do seu interior, através a miniscula passagem que, nem sempre atendia aos seus apelos... Estava ali, diante dos seus olhos, o açucareiro, cuja falta ele lamentara, num acesso de remorso quando, certa manhã, lhe haviam dito que, em virtude da crise, não seriam permitidas algumas liberalidades no adoçamento do café. E recordou-se, então, da briga com o "garçon", naquela manhã, das suas invectivas contra os poderes públicos, da sua gritaria contra "o absurdo", porque tudo "não passava de um incompreensivel desleixo por parte das autoridades!"

O "garçon", sorridente, colocou diante do carioca o açucareiro, cheio, quase transbordante, como nos velhos tempos em que não existia a guerra, quando o mundo era feliz e despreocupado, sem problemas ou questões a solucionar. E o carioca olhou para aquilo tudo sorridente, como criança que recebe um presente novo. Diante da chicara vazia, ele se encheu de animação, antegozando as delicias de um café açucarado, daqueles que, na Europa, ninguem pensaria em beber. A seu lado, o dono do "café", esfregando as mãos, satisfeito, concordava integralmente com a alegria de viver assim, com ampla liberdade para o paladar. E raciocinava em voz alta:

— Isto é que está direito, porque, quem gostar de café com açucar pode medi-lo à vontade, enquanto, antigamente era impossivel, o senhor não acha?

O carioca, pela primeira vez, traindo os compromissos assumidos com ele mesmo, concordou, tão grande a alegria de que se achava possuido. E diante da chicara branca, ele fez funcionar o açucareiro: Zás, zás, zás, e o açucar não saiu. Impacientou-se novamente, insurgindo-se outra vez, e quando o "garçon" se aproximou, disse num tom de indisfarçavel mau-humor:

— Você quer saber de uma coisa? Eu já estou sentindo falta do café adoçado, como vocês andaram servindo uns dias... Pelo menos, dá pouco trabalho!...

JORGE MAIA

LETRAS E ARTES

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "Concepção da Ordem Matemática", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas. "Assuntos doutrinários", pelo Sr. Wantuil de Freitas, na Federação Espírita Brasileira, às 16 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: — "Jefferson", pelo Sr. Medeiros Netto, na A. B. E., às 17,30 horas.

P. E. N. — Realiza-se, amanhã, o jantar de confraternização dos escritores, promovido pelo P. E. N. do Brasil.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Lasar Segall, Pedro Americo, Galerias Bernardelli,- Galerias permanentes, todas no M. N. B. A., Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, na A. C. M., e Sinhá d'Amora, no Pálace Hotel.

Os japoneses dizem que invadiram a Índia

NOVA IORK, 22 (U. P.) — A emissora de Tókio anunciou, hoje, que o comando britânico na Provincia de Bengala, na Índia, ordenou a evacuação de Chitagong, cidade costeira situada a leste da foz do Ganges. Acrescentou que as tropas japonesas já estão cruzando as fronteiras da Índia.

Segundo a emissora japonesa, os britânicos estão preparando novas linhas defensivas entre Chitagog e Coxis Bazaar. Longas filas de caminhões estão abandonando Chitagog, dirigindo-se para as novas fortificações. Coxis Bazaar tem uma população de 5 mil habitantes e é um centro comercial situado a 40 quilômertos para dentro da fronteira da Índia, sobre a Baía de Bengala. A população de Chitagong é de umas 530 mil almas e se encontra a 100 quilômetros ao norte de Coxis Bazaar.

As tropas japonesas, segundo a citada emissora, avançam para novas linhas pela fronteira da Índia "e têm entre si as desempedidas planícies de Bengala". A radioemissora omite um fator de grande importância: esqueceu-se de dizer que antes de chegar a estas planícies, os japoneses terão que cruzar uma série de montanhas.

Completamente falsa

LONDRES, 22 (U. P.) — Em fontes bem informadas afrma-se que a alegação japonesa a respeito da evacuação de Chitagong é "completamente falsa". Nessas mesmas fontes noticia-se que a própria Coxis Bazaar encontra-se em poder dos ingleses, como bem o puderam comprovar ontem os japoneses, quando os canhões antiaéreos britânicos derrubaram 4 dos aviões nipônicos que pretenderam atacar a cidade.

Assistência social no combate à lepra

Promovida pela Sociedade dos Instituto de Estudos Brasileiros, será realizada no dia 4 de junho próximo, às 16,30 horas, na sede daquela Sociedade, uma conferência pela Sra. Eunice Weaver, benemérita presidente da Federação das Associações de Lázaros.
ra o resultado final da guerra!!

O "bancor", a futura moeda internacional

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

temos presenciado nestes últimos 25 anos. A falta de previsão em controlar-se o potencial de guerra dos paises agressores teve como consequência permitir-lhes um rearmamento rápido e com armas muito superiores às dos paises vencedores, cuja máquina bélica mostrou estar antiquada, na hora do combate. Por outro lado, a politica deflacionista seguida pelos paises vitoriosos, desejosos de restabelecer, nas finanças, o "statu quo ante bellum", levou-os a estabilizar, em nivel muito alto, os padrões monetários. Já hoje, ninguem tem mais dúvidas de que aquela volta acelerada ao padrão ouro, dificultou, extremamente, o reajustamento das trocas internacionais. Os povos foram de certa forma oprimidos com um custo de vida muito elevado. E, na primeira crise, as moedas não se puderam sustentar. O "crack" de bolsa de outubro de 1929, foi a causa primordial da quebra dos padrões monetários, verificada a partir de 1930. Iniciou-se com a desvalorização da libra e terminou com a do franco.

O erro cometido em Versalhes foi denunciado, já em 1920, pelo economista inglês John Maynard Keynes que, em um livro célebre, "The Economic Consequences of the Peace", denunciou os perigos que se aproximavam.

* * *

Desta vez, nesta segunda guerra mundial, os estadistas dirigentes do mundo estão procurando ser mais precavidos. Nos Estados Unidos, planos já estão sendo elaborados com a finalidade de transformar, metodicamente e sob o controle do governo, as indústrias de guerra em indústrias de paz, depois da vitória. O objetivo da medida é prevenir o reaparecimento do desemprego, causa principal do desassossego que se seguiu ao primeiro conflito mundial. E, agora, a Inglaterra tomou a iniciativa de patrocinar um plano de estabilização monetária, para o mundo "post-bellum". Está havendo mais previdência do que da vez passada. O esforço maior dos homens de governo concentra-se, hoje, evidentemente, na produção bélica, com a finalidade de conseguir-se a vitória. Mas comissões adrede nomeadas trabalham, dia e noite, projetando a reconstrução do mundo de amanhã.

Compreende-se que a iniciativa haja partido da Grã-Bretanha. É que o país tem sido, mais do que nenhum outro, abalado financeiramente pelo curso da guerra. Todos devem lembrar-se que, quando a Alemanha agrediu a Polônia, em setembro de 1939, os Estados Unidos adotaram uma politica isolacionista, que se traduziu na lei denominada "Cash and Carry". Só muito depois, quando os americanos se convenceram de que a guerra não era um simples fenômeno europeu, mas um ataque brutal da Alemanha, visando a conquista do mundo, adotaram a politica do "Lend-Lease". No entretempo, porem, a Inglaterra teve de comprar nos Estados Unidos armamentos e matérias primas, a dinheiro. Mais do que isso: teve de financiar a montagem das grandes fábricas de armamentos, cujo controle e direção os Estados Unidos assumiram, posteriormente, ao serem diretamente agredidos pelas potências totalitárias. No periodo decorrido entre aquelas duas leis, a Grã-Bretanha despendeu tamanhas somas, que o seu estoque de ouro se reduziu, de dois bilhões de dollars, para apenas 152 milhões. E os seus investimentos no exterior baixaram, de 15 bilhões de dollars, para cerca de 10 bilhões. Alem disso, tomou a Inglaterra empréstimos a curto prazo, ao Canadá, à Índia e a outros paises amigos, os quais montam a mais de dois e meio bilhões de dollars. É natural que um país com as suas finanças por tal maneira sangradas pense no reajustamento financeiro a fazer-se logo depois da guerra.

Mas as cifras indicadas explicam apenas a primazia da iniciativa, porque a reconstituição financeira do mundo, "post-bellum", interessa a todos os paises, afim de que se não repita o acontecido após o primeiro conflito mundial.

O plano, patrocinado pela Inglaterra para a reorganização das finanças mundiais, é da autoria daquele mesmo John Maynard Keynes, que tão incisivamente criticou o erro de Versalhes. Resume-se no seguinte: a criação de um Banco Internacional, destinado a funcionar como "clearing", entre os bancos centrais de emissão dos diversos paises. Jogará o mesmo com uma "moeda internacional", para a qual Keynes propôs o nome de "bancor" e que terá o seu valor baseado no ouro. Não constituirá, porem, uma volta ao padrão ouro, dos tempos antigos, pois dele estão libertadas as moedas nacionais de todos os Estados.

O "bancor" não será uma moeda de emissão, "mas apenas de escrituração", para os débitos e créditos, dos diversos bancos centrais. O Banco Internacional estabelecerá a paridade entre o "bancor" e as moedas dos diversos paises e, consequentemente, a paridade entre estas últimas. O intercâmbio mercantil processar-se-á entre os diversos paises, fazendo-se o reajustamento dos saldos, em "bancors", no Banco Internacional.

As diferenças resultantes na balança comercial, serão reajustadas pela balança de pagamentos. E quando esta não for suficiente, através de crédito ou débito nos livros do Banco. E se isto ainda não for bastante, através de empréstimos a curto prazo.

Se, dentro de algum tempo, tais empréstimos não puderem ser liquidados, é que a situação econômica do respectivo país deixou de ser sadia. Neste caso, o Banco Internacional promoverá um reajustamento na taxa de câmbio do país em questão, de sorte a baratear as suas mercadorias de exportação e tornar para ele mais caras as de importação, com o objetivo de restabelecer, assim, o equilibrio da sua balança comercial. Destarte, as modificações da taxa cambial acima ou abaixo do chamado "gold point", poderão fazer-se sem as desastrosas consequências que antigamente acompanhavam uma quebra de padrão monetário.

É este, pelo plano inglês, o meio de conseguir-se mobilizar o ouro, hoje quase todo em depósito nos Estados Unidos, e cuja redistribuição pelos canais comuns de comércio, o mundo não poderá esperar, logo que seja restabelecida a paz sobre a terra. Criar-se-á um novo estalão para as trocas internacionais e assegurar-se-á, no futuro, a estabilidade monetária e financeira, sem as quais as nações não podem progredir.

COLAPSO DO EIXO NESTE VERÃO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Acrescenta: — "Aumenta a convicção sobre o poderio aliado, de vez que o comando anglo-saxão terminou a campanha da Tunisia com uma "Blitzkrieg", o mais exato sentido do termo, observando-se de outra parte que, pela primeira vez, um exército alemão do poderio consideravel sofreu os efeitos de um "Blitzkrieg", entrando em colapso".

Os observadores suiços acompanham com todo o interesse a ofensiva aérea e julgam que a mesma constitue o prelúdio para a fase final da guerra. O "Weltwoche" declara:

"Pode-se presumir, com razão, que as condições estão favoraveis aos aliados e que condições tão favoraveis ao Eixo se repitam. Enquanto todos os informes do Reich dizem que a produção alemã está começando definitivamente a diminuir, a curva da produção aliada cresce rapidamente".

O mesmo espírito de comentário existe em toda a imprensa suiça e, conquanto a neutralidade do país proiba qualquer declaração aberta sobre a guerra, a opinião geral é de que o colapso final ocorrerá neste verão, com os ataques concentrados aliados sobre a "fortaleza" de Hitler.

Perdido 1|5 do trabalho em fábricas alemãs, por "surmenage"

LONDRES, 22 (De Steart Sale, de Reuters) — Novos sinais da exhaustão notados entre os trabalhadores de guerra alemães, coincidem com os assaltos sem precedentes levados a efeito pela R. A. F. contra os centros de guerra do Reich. Os espiões da Frente do Trabalho, que fazem o seu ofício no interior das fábricas, saíram dali trazendo alarmantes informações sobre faltas ao trabalho, moléstias e declínio da produção, decorrentes das longas horas de trabalho, a que são os operários submetidos.

Agora, enquanto Goebbels ainda faz elogios aos trabalhadores, que trabalham de 14 a 16 horas por dia, os líderes trabalhistas estão repetindo a advertência de que as horas de trabalho devem ser diminuídas. Uma advertência ainda mais clara veio do Doutor Hupafauer, secretário da Frente de Trabalho, o qual ordenou investigações em 42 fábricas e verificou que uma quinta parte do tempo de trabalho das tarefas havia sido perdida. Um relatório a este respeito mostrou que a diferença entre as horas de trabalho semanais perdidas e as horas de trabalho, realmente, aproveitadas, atingiu um nível de mais de um dia de trabalho.

O referido relatório mostrou ao secretário da Frente de Trabalho, que os operários eram incapazes de suportar um esforço adicional que deles era exigido — pois estes operários estavam fracassando, adoecendo e tendo que abandonar as suas tarefas pela metade. Este fato levou o Dr. Hopfauer a dizer numa reunião em Berlim que os trabalhadores haviam sido levados muito longe. No mesmo discurso ele fez uma estranha afirmativa, transmitida em muito poucos jornais omitida no noticiário de rádio, de que não havia bastante trabalho para os que eram chamados a trabalhar nas fábricas. O cansaço dos trabalhadores, a escassez de suprimentos e as dificuldades de transportes, estão sobrecarregando pesadamente a máquina de guerra alemã.

Dois exemplos do que está acontecendo alí acabam de ser conhecidos. Uma grande fábrica de munições, que devia haver começado a produção em massa em fins de 1942, com 6.000 operários, está ainda sendo construida e empregando, apenas 2.000 operários. Outra grande fábrica, que devia fabricar e entregar 60 canhões pesados de campanha, mensalmente, — tem fabricado, apenas e com grande dificuldade, dez, por mês e alguns deles revelando certos defeitos de falta de habilidade.

Reviravolta na opinião pública da Espanha — Agora já acreditam no potencial aliado

MADRID, 22 (R.) — Admite-se geralmente, na Espanha, que a situação militar do mundo modificou-se radicalmente. Há pouco menos de dois anos a invasão da Grã-Bretanha era repetidamente anunciada como iminente, pela propaganda nazista. Agora, tal afirmativa desapareceu — e a própria propaganda nazista procura afirmar aos seus amigos que todas as precauções foram tomadas para fazer fracassar qualquer desembarque no contiente.

Pode-se dizer, com segurança, que esta completa mudança na situação impressionou a muitas pessoas, aqui. Antes, considerava-se certo que a Inglaterra seria invadida. Agora, os inimigos da Inglaterra dizem que nos últimos seis meses foi possivel fortificar a Europa contra a invasão pelos britânicos.

Incidentemente, chegou uma noticia a Madrid, anunciando que o jornal de Buenos Aires, "Diário Espanol", havia sugerido que o Prêmio Nobel da Paz poderia ser entregue à Espanha e Argentina. Sem dúvida, tal noticia foi bem recebida, por alguns circulos espanhóis — de vez que o apoia o ponto de vista de que o país está determinado a manter a paz.

Quanto à Itália, julga-se que Mussolini está disposto a ver o povo italiano lutar até o fim, e os italianos não teem outra escolha a fazer. De qualquer modo, os espanhóes confiam extremamente em que a guerra terminará e a Espanha não terá modificado a sua posição pacifica atual.

De que jeito? — A esquadra italiana manteve à distância a britânica, declarou o embaixador da Itália em Berlim

BERNA, 22 (R.) — A rádio de Roma reproduziu as palavras pronunciadas pelo embaixador italiano em Berlim, Dino Alfieri, que afirmou estar a Itália determinada a prosseguir a luta ao lado da Alemanha. O embaixador italiano, que falava numa recepção em Berlim para festejar o quarto aniversário do "Pacto de Aço" entre a Alemanha e Itália, declarou:

"Sabíamos que a guerra seria longa e estamos pronto para enfrentar qualquer eventualidade. A Itália manteve à distância o poder naval britânico. Teve de abandonar as suas colônias à custa de muitos sacrifícios, e hoje sofre violentos bombardeios. Mas nada poderá quebrar o espírito do povo italiano, unido detrás do rei e do Duce".

O sub-secretário alemão para o Exterior, Adolf von Steengracht, disse: "Nossas duas nações, unidas pelo "Pacto de Aço", estão mais determinadas do que nunca a continuar marchando na direção da meta comum. O "Pacto de Aço" resistiu triunfalmente a todas as provas".

Mandam os velhos para os abrigos e aproveitam seus pertences para as vitimas dos bombardeios

ZURICH, 22 (De Reginald Lanford, da Reuters) — Muitos policiais de Berlim foram substituidos por membros do Serviço Secreto, por não serem considerados mais homens de confiança. O moral em Berlim é extremamente baixo desde a vitória dos aliados na Tunisia. A opinião pública explica que o colapso total do Afrika Korps foi devido ao fato do comando germânico não querer sacrificar mais vidas com receio dos efeitos que uma mortandade em massa poderiam provocar na frente interna.

As imensas perdas sofridas pelo exército alemão em Stalingrado provocou uma tal onda de desânimo, que um novo sacrificio de homens seria desastroso. Por isso a captura do Afrika Korps dá a todos a esperança de que esses homens voltarão quando terminar a guerra.

A Gestapo está agora requisitando camas, colchões, roupas brancas, etc., pertencentes aos velhos que morreram. Tudo isso deverá ser entregue às vitimas dos raids aéreos aliados. Os inválidos de certa idade avançada já foram enviados para asilos e seus apartamentos com tudo o que conteem entregues aos evacuados de outras regiões atacadas pelos aviões aliados. Duas mil familias sem lar, procedentes de Dortmund, estão agora residindo no sul da Wurtemberg.

Um artigo de Gayda

ZURICH, 22 (R.) — Um artigo da autoria de Virginio Gayda, escrito no "Giornale d'Italia" e irradiado esta noite pela emissora de Roma, diz:

"O inimigo está tentando, em vão, abrir uma brecha no bloco constituido pelo Eixo. A união espiritual e militar das duas potências eixistas é indissoluvel e nossas duas nações estão determinadas a continuar a lutar até que seus planos, pela defesa dos seus direitos de paz e de colaboração européia, tenham sido conhecidos e aceitos".

CHANGAI

Na Quinta da Boa Vista, a partir de hoje, domingo, o tradicional PARQUE DE DIVERSÕES DA FEIRA DE AMOSTRAS

Reabre-se hoje, domingo, das 8 horas da manhã em diante, na Quinta da Boa Vista, o popularissimo PARQUE DE DIVERSÕES "CHANGAI", com todos os aparelhos que funcionaram na Feira de Amostras — grande parque infantil e outras novidades.

Em pleno funcionamento a sensacional "MONTANHA RUSSA", da Feira de Amostras.

Toda a renda destinar-se-á à "Merenda Escolar" e será entregue ao prefeito Henrique Dodsworth.

Demorará quatro dias em Chicago

CHICAGO, 22 (R.) — O presidente Benes, da Tchecoslovaquia, chegou hoje a esta cidade onde se demorará por espaço de 4 dias. Está o presidente Benes visitando a cidade de Lidica, no Ilinois, hoje afim de ver o monumento erigido em homenagem à aldeia tcheca deste nome, que foi, totalmente arrazada pelos nazistas.

O caminhão de carvão abalroou o de lenha

Um morto e vários feridos no desastre da Estrada do Itararé

Ocorreu um desastre de consequências fatais na estrada do Itararé, nas imediações do n. 476. O caminhão n. 17.608, carregado de lenha, tomara na estrada, como passageiros eventuais, dois militares e dois civis, que se destinavam à Inhauma. No local acima mencionado o caminhão foi abalroado por outro, carregado de carvão, que viajava em sentido contrário e com o efeito disso, tombou, ferindo gravemente quantos nele viajavam, à exceção do motorista, a respeito do qual nada se sabe.

O caso é que pouco depois, ambulâncias do Posto de Assistência do Meyer, alí compareciam levando para quele posto o cabo da 1.ª Bateria do 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, Alberto de Castro Magalhães, com 28 anos, com o crânio fraturado, em estado de coma; o soldado do Exército Adamastor Firmo, de 23 anos, solteiro, residente à rua Professor Gabizo n. 194, na Tijuca, com fratura da tibia direita e escoriações generalizadas; Anibal Alves, de 20 anos, comerciário, solteiro, morador à rua do Andarai n. 670, com ferimento na região glútea; o comerciário Elci Pereira da Silva de 30 anos, casado, residente à rua Anajatuba n. 79, com fratura de costelas e do braço esquerdo e Antonio Pereira da Silva, de 19 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador à rua do Andaraí n. 642 que apresentava um ferimento na região ocipito-frontal e que se suspeitava houvesse fraturado o crânio.

No Posto de Assistência quando lhe eram proporcionados os primeiros socorros, Alberto de Castro Magalhães, que era 2.º anista de Direito e que ao que se dizia fizera concurso para sargento, estando aguardando apenas promoção, veio a falecer, sendo o seu cadaver removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal. O soldado Adamastor, depois de pensado foi mandado internar no Hospital Central do Exército. Anibal Alves retirou-se após medicado e Elci Pereira da Silva e Antonio Pereira da Silva, foram encaminhados ao Hospital de Pronto Socorro, onde estão internados, em tratamento.

As autoridades policiais do 20.º Distrito, em cuja jurisdição o fato ocorreu, foram notificadas.

À PRAÇA

Idilio Albrizzi, do Rio, e Intercâmbio Eletro Mecânico Byauns & Popper, de São Paulo, comunicam aos seus inúmeros amigos e fregueses, a fundação da firma Intercâmbio Eletro Mecânico, Ltda., com sede à Av. Mem de Sá, n.º 241, nesta capital, continuando a nova firma a explorar o mesmo ramo da antiga firma Idilio Albrizzi.

Rio, 22 de maio de 1943.

"Jornal de Crítica" de Alvaro Lins

A crítica, como toda a gente sabe, assume vários aspectos e serve a vários fins, alguns, mesmo, *abaixo da crítica*.

Certo autor francês, tratando dos primeiros, escreveu há algum tempo: — "*Bref, jusqu'ici, les critiques, en général, s'enfermaient dans trois systèmes bien définis: la dissertation aventureuse en marge du livre, l'épluchage d'extraits détachés au hasard, le compte-rendu fantaisiste d'après la table des matières.*"

Esses processos ou sistemas simplistas, infelizmente, ainda vigoram para certos mentores do pensamento, podendo-se-lhes acrescentar outros: — o de serem também a crítica, em dados casos, ou um meio hábil de cortejar e seduzir, com objetivos clandestinos, ou de arrasar autores, senão "a grandes baterias de martinete", como diria, classicamente, o nosso Ruy, pelo menos com o manejo simbólico do tacape ou do porrete nacionalista e antropofágico.

Esse último expediente, até certo ponto, não deixa de possuir suas virtudes terapêuticas, destinadas à cura da ignorância e da desfaçatez literárias, representando, em suma, a ortopedia violenta da inteligência patrícia. Mas ninguem, em sã conciência, poderá chamar, rigorosamente, *crítica*, a essa maneira, ou técnica de julgar o mérito ou demérito do seu semelhante, e de "hierarquizar os valores".

Caber-lhe-á, antes, uma função de policia sanitária das letras ou, melhor, si preferirem, de policia de costumes — o que, sem favor, já lhe confere um titulo, sinão de louvor, pelo menos, de prudente respeito... Nesse caso, não se faz necessário penetrar o pensamento do autor, adivinhar-lhe as intenções, perscrutar-lhe as emoções que o levaram a criar sua suposta obra de arte, como, honestamente, requer aquele autor francês. O que interessa é, deante da manifesta inferioridade do *produto*, não, apenas, a denunciar moderadamente, mas investir contra o intrujão, o contrafator, o cinico, e desancá-lo. Nesse mistér, tempo houve em que certa critica penetrava, de preferência, os esconderijos gramaticais, onde asfixiava e trucidava, friamente, suas vitimas, com requintes de atrocidade que chegava ao emprêgo cabalistico de virgulas.

Não vale a pena documentar. Hoje, porém, em face do desprestigio crescente da Gramática, da destruição dos *clássicos* na mente dos representantes das novas correntes estéticas e da consequente licença para acanalhar ou favelizar o idioma, tal gênero de critica ralaria pelo ridiculo mais comovedor.

— Estivemos a matutar todas essas coisas, de todos sabidas, pelo contraste que elas apresentam com a segunda série do *Jornal de Crítica*, que o Sr. Alvaro Lins reuniu em volume, editado, recentemente, pela livraria José Olympio.

Não hesitamos em afirmar estar o Sr. Alvaro Lins marcando uma era nova na crítica nacional: e si essa afirmativa nada vem acrescentar a seu mérito, possue, todavia, o valor de partir de um individuo que, não o conhecendo pessoalmente, não pode, por isso mesmo, deixar-se influenciar por aquela "*applicatione animi*", a que Cicero se refere no *De Amicitia Dialogus*.

A verdade, porém, é que, à cultura brasileira dos nossos dias estava faltando o espírito de um crítico de ampla visão, possuidor da cultura, do equilíbrio moral e do senso estético do autor desta obra.

Nessa coletânea de estudos, muitos deles verdadeiros ensaios, sente-se, ao lado do perfurante analista, o homem amante das sínteses, que pensa com autonomia, corajosamente, sem ódio e sem amizades capazes de desvirtuar-lhe os julgamentos. E, nesses, ninguem, melhor do que ele, põe maior soma de autocrítica, de medida, de ponderação. Por isso, o ideal da crítica, para ele, deveria ser o "encontro" entre os julgamentos dela e os julgamentos do tempo; "uma harmonia entre o que é, em caráter contemporâneo, *e o que será*, em caráter histórico". E assim se exprime:

— "Pelo menos, este é o ideal que me sustenta dentro da crítica: o de procurar aproximar-me de um julgamento histórico, o de julgar os autores e os livros, não, apenas, em função do presente, mas, sobretudo, com o pensamento no futuro. E daí a impressão que eu possa oferecer, às vezes, de excessiva prudência ou de excessiva severidade".

Mais expressivamente, não poderia o Sr. Alvaro Lins definir sua atitude no domínio da crítica. No trabalho, cujo simples registro estamos fazendo, ele soube versar assuntos que, por si sós, despertam o maior interêsse, tais como *Poesia e Forma; Problemas e figuras da poesia moderna; Memória e Imaginação; Literatura e Religião; Shakespeare e o Brasil; Regionalismo e Universalismo; Atualidade do romantismo;* etc.

Seria estultícia pretender resumir-lhe, aqui, as idéias, os pontos de vista, a posição que toma ante vários problemas.

Si alguns dos seus julgamentos nem sempre nos parecem justos, a ponto de recearmos não logrem, na posteridade, aquele "encontro", desejado pelo autor, nem de longe, porém, deixaremos de aplaudi-los pelo cunho de sinceridade e convicção que encerram.

Voltaire escreveu: — "*Un excellent critique serait un artiste qui aurait beaucoup de science et de gout, sans préjugés et sans envie.*".

E acrescentou, a seguir: — "*Cela est difficile à trouver*".

A última frase, no caso Alvaro Lins, não terá razão de ser. Ele, sem favor, está incluido nos conceitos da primeira.

Beni Carvalho

Juntos até a vitória

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

eficiente da sua consecução.

Couberam à Aeronáutica as premissas dessa união benéfica. Conjugados os nossos esforços, americanos e brasileiros, na feitura das bases aérea militares do Brasil no Nordeste, foi aí que se estreitaram as nossas relações numa amizade sincera, que a luta tem solidificado, numa argamassa indestrutivel.

Os receios, que a principio se esboçavam, dos vacilantes, que só tomam atitudes na certeza de beneficios e vantagens, e dos seduzidos pela onda germanófila, hoje estão desfeitos...

Combatida pela sua atitude, de inicio, a Aeronáutica hoje se rejubila por ter sido sincera na execução das diretrizes do seu chefe supremo — presidente Getulio Vargas, por ter o aplauso e a confiança da gente brasileira.

Unidos na hora da desventura, marcante da sinceridade do gesto, unidos continuaremos nos instantes da vitória que garantirá ao mundo a paz futura.

Como o capitão Parreiras Horta descreveu a ação contra o submarino

Em seguida, falou o capitão Parreiras Horta. Não fez um discurso, mas descreveu o feito contra um submarino do Eixo, de que foi autor, em forma dialogada, com o "speaker" norteamericano. Este, inicialmente, convidou o oficial da F. A. B. a dizer alguma coisa sobre o afundamento. O capitão Parreiras Horta então respondeu:

— Estavamos voando em patrulha, longe da grande Base Aérea de Natal. Cerca de uma hora da tarde, num dia claro, próximo de Fernando de Noronha, vimos um "U-boat", na superficie, com os seus homens no convez, tomando banho de sol, pois aparentemente não contavam com aviões de patrulha naquela região. Investimos diretos sobre o canhão do submarino, que seus tripulantes, aflitos, opunham contra nós. Por qualquer razão desconhecida, a torre do nosso avião não funcionou. Fomos felizes em não sermos derrubados, embora considerassemos má sorte que nossas bombas não tivessem acertado o alvo. Com as torres sem funcionar, regressamos à Base, e, no dia seguinte, soubemos que um navio da Armada dos Estados Unidos havia surpreendido um submarino naquela mesma área. Duas semanas mais tarde, tivemos o sabor da primeira vingança, podendo registrar o primeiro afundamento de um submarino do Eixo por uma tripulação brasileira. Nessa ocasião, voavamos longe de Fortaleza, e o surpreendemos quando tentava submergir. Estávamos cheios de cargas de profundidade. Atacamos baixo e lentamente. Conseguimos dois impactos e o submarino afundou, num redemoinho de óleo e destroços. Um outro aeroplano brasileiro, pilotado pelo capitão Oswaldo Pamplona, atacou com êxito mais um submarino nessa mesma tarde. Foi uma boa caça.

O "speaker" disse que isso fora empolgante e quis saber, então, que espécie de aeroplano estava ele pilotando. O capitão Parreiras Horta respondeu:

— Não é segredo militar, agora, mas voavamos nos bi-motores "Mitchell" médio de bombardeio — o B-25 — o mesmo avião que Doolittle empregou no ataque a Tóquio. De fato, nossos aeroplanos provinham do mesmo esquadrão que Doolittle tinha, sob treinamento, no Texas. Diversos pilotos americanos, que realizaram esse treino, mas que não participaram da ação sobre Tóquio, trouxeram vários desses B-25 para Fortaleza e os entregaram à FAB. Foi de grande proveito para nós treinas com esses aviadores, cujos nomes você conhece — Whittington, Schwance, Grove e Lindley.

O "speaker" perguntou se o capitão Parreiras Horta conhecia muitos aviadores americanos. E o entrevistado respondeu que sim, dizendo em bom português, "Sim, senhor". E acrescentou- em inglês:

Eu frequentei a Escola de Aviação de Pensacola, nos anos de 38 e 39. Classe 115-O. Um curso completo de 14 meses. E já voltei lá duas vezes, para buscar aviões.

O "speaker" intervem para observar que um bom número de jovens brasileiros tem frequentado as escolas de aviação dos Estados Unidos. E em seguida, solicitou uma palavra sobre a recente viagem do entrevistado à Africa. O capitão Parreiras Horta respondeu:

— Foi uma excelente viagem. Lamento não termos permanecido até o final da luta na Tunisia. Viajei em companhia do brigadeiro Eduardo Gomes, que é o chefe da 2.ª Zona Aérea, com sede na costa nordeste, onde milhares de aeroplanos americanos teem escalado, no seu trajeto para as frentes de combate. Deixamos Natal num bombardeiro "Libertador", às 22 horas de uma noite de fevereiro. Não posso dizer-lhe o caminho, mas posso acrescentar que chegamos a salvo e rapidamente ao norte da África. Visitamos o Q. G. do general Mark Clark. Estivemos, tambem, na Algéria, no Q. G. do general Eisenhower. Eis um grande homem, — o general Eisenhower. Estivemos ainda com o marechal do Ar. Tedder, e o general Giraud. Dirigimo-nos, depois, para o quartel general da Força Aérea e entramos em contacto com os generais Spaatz e Doolittle. Este, falou-nos acerca do bombardeio de Tóquio. Recordamos, tambem, os dias em que Doolittle esteve no Rio, como piloto de provas da Curtiss, há muitos anos atrás.

Inquirido, por último, acerca do material que ele surpreendeu na África, respondeu:

— Vimos muitos aviões americanos, os mesmos passam por Natal todos os dias, como sejam, "Fortalezas Voadoras", "Mitchell", "Marauders" e outros. O céu da África estava cheio deles. Tambem vimos alguns aeroplanos germânicos, mas em destroços, no chão Não vimos um só avião alemão no ar. E há de decorrer bastante tempo antes que eles possam reunir todos os pedaços do que fora o famoso Afrika-Korps... E assim concluiu o capitão Parreiras Horta a sua entrevista radiofônica.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O Sr. Aristeu Aguiar, advogado e antigo presidente do Estado do Espírito Santo; o Sr. João Maria do Vale Carvalho, fiscal do Ensino Comercial; a cantora radiofônica Alda Marcondes; a Sra. Assuncion Rodriguez, esposa do Sr. San Tiago Alvarez, do nosso alto comércio; o Sr. Antonio Francisco Nascimento, comerciante; a menina Lenka Elizabeth, filha do jornalista e escritor Josué Montelo; o menino Nei Dobson, filho do industrial, Sr. Alcides Moreira Padrão e da Sra. Candida de Carvalho Padrão; a menina Marlene, filha do Sr. Alcebiades Vieira de Sá e da Sra. Lourdes Ramos de Sá.

— Faz anos, hoje, o menino Roberto, filho adotivo do casal Jayme Barcelos-Djanira Leitão Barcelos, que por esse motivo oferecerá uma mesa de doces aos seus coleguinhas.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do interessante Adilson, filho do Sr. Manoel da Cunha Freitas, funcionário do Loide Brasileiro e da Sra. Joana da Cunha Freitas.

— Faz anos, hoje, a senhorita Ruth Parreira, filha do senhor Oswaldo Luiz Parreira e da Sra. Maria do Carmo Parreira. Por esse motivo a aniversariante oferece às suas amiguinhas uma recepção, em sua residência.

— Transcorre, hoje, o natalício da senhorita Maria do Carmo Bandeira de Mello Madruga, filha do casal Carmelita Bandeira de Mello-Francisco Pereira Madruga, escrevente da 6.ª Vara Criminal.

CASAMENTOS

Enlace Geysa Borges-Fernando Alves — Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Geysa Borges, filha do Sr. Romualdo Borges e de sua esposa, Sra. Ercilia Borges, com o Sr. Fernando Alves, filho do Sr. Tancredo Alves e de sua esposa, Sra. Eponina Alves.

O ato civil, que teve lugar na casa dos pais da noiva, foi paraninfado, por parte da noiva, pelo capitão Manoel Saraiva Martins e senhora, e o Sr. Alfredo Bittencourt e senhora, e por parte do noivo, os seus pais e o senhor José Bernardino Alves e senhora. O ato religioso verificou-se na Igreja de N. S. do Rosário, no Leme, às 16,30 horas, servindo de padrinhos por parte da noiva, os seus pais e o Sr. Manoel Lino Costa e senhora e por parte do noivo, o Sr. João Donato e senhora e o Sr. Alvino de Paula e senhora.

Os noivos que são figuras de destaque da sociedade carioca, receberam cumprimentos na igreja.

— Realiz. se, no sábado, o casamento do Sr. Victor de Oliveira Pinheiro, engenheiro da Companhia Siderúrgica Nacional, com a senhorita Thamar Lindenberg-Seth.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o Sr. Alfredo Valdetaro e senhora e, por parte da noiva, o Sr. Marcondes de Souza Junior e a Sra. Olga Lindenberg Jalles; na cerimônia religiosa foram padrinhos do noivo seus pais, o Sr. José Seth, procurador geral do Estado do Espírito Santo e Sra. Sylvia Seth, e do noivo, o Sr. Estacio Monteiro e Sra. Lygia Jalles Monteiro.

— Efetuou-se, ontem, dia 22, às 17 horas, na Matriz de Santana, o enlace matrimonial da senhorita Aurora Bulhosa, filha do Sr. Candido Bulhosa e da senhora Lina Ribeiro Bulhosa, com o Sr. Arthur Fernandes Bastos, artista em marcenaria e da Congregação Mariana da mesma matriz. Oficiou o rvmo. padre Jeronimo Billiouw, SSS., vigário da paróquia, sendo padrinhos a Sra. Luiza Lopes Tavares Paes e o Sr. Manoel Fernandes Bastos.

O ato civil realizou-se no mesmo dia, no Pretório, tendo sido testemunhas os padrinhos na cerimônia religiosa.

NASCIMENTOS

Maria-Inez — Está em festas o lar do Sr. Jorge Carneiro de Mesquita, funcionário público, e da Sra. Vilani Dias Mesquita, com o nascimento de interessante garota, que receberá o nome de Maria-Inez.

BATIZADOS

Na Matriz do Engenho de Dentro, será, hoje, batizado o menino Mario, filho do Sr. Alcebiades Vieira de Sá e da Sra. Lourdes Ramos de Sá.

FESTAS

Encerrando o seu programa de festas do corrente ano, o Club de Minas Gerais realiza, hoje, às 19,30 horas, uma reunião dançante, à Avenida Rio Branco número 133, 3º andar.

— Hoje, das 21 às 24 horas, haverá um jantar dançante na sede do Tijuca Tennis Club.

— O Club de Regatas Guanabara faz realizar, hoje, das 20 às 23 horas, uma festa dançante em seus salões.

CONFERENCIAS

O escritor Anibal Machado, a convite dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, em dia e hora que serão brevemente anunciados, pronunciará uma conferência sobre a pintura de Lasar Segall. Esta realizar-se-á na exposição de Lasar Segall que sob os auspícios do Ministério da Educação o pintor mantém aberta na Escola de Belas Artes.

MISSAS

Presidente Epitacio Pessoa — Por motivo da passagem da data do nascimento do presidente Epitacio Pessoa, a diretoria da Sociedade dos Amigos de Epitacio Pessoa faz rezar missa, hoje, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, pelo repouso da alma desse saudoso estadista.

A produção norte-americana

WASHINGTON, 22 (R.) — As despesas de Arrendamento e Empréstimo, previstas para 1944, inclusive verbas diversas, serão de 8.481.125.000 dólares, a invés da estimativa original de 10.000.000.000 de dólares, de acordo com uma comunicação feita hoje pelo administrador de Arrendamento e Empréstimo, sr. Edward Stettinius, o qual declarou textualmente:

"As Nações Unidas estão fazendo esta guerra nas fábricas, em Detroit e Montreal, Liverpool e Moscou, Bombaim e Melbourne. Estamos fazendo esta guerra nos campos de cereais de Iowa, nos trigais de Manitoba, nos acres plantados de batatas e nos parques e nas pistas de "golf" de Kant. Estamos tambem travando esta guerra nas planícies estéreis da Sibéria, recem-aradas agora, pela primeira vez na história, e nas regiões de criação da Austrália."

O Sr. Stettinius acrescentou que, até o começo deste ano, a maior parte dos embarques de gêneros alimentícios sob Arrendamento e Empréstimo seguia para o Reino Unido, mas, antecipou que, no futuro, os Estados Unidos deverão enviar mais mantimentos para a Rússia do que para a Grã-Bretanha.

Neste ano, os recursos dos Estados Unidos, em homens e materiais, estão se fazendo sentir com um efeito cada vez maior, mas, a parte dos nossos aliados não está diminuindo. A Grã-Bretanha vem igualando os nossos embarques de aviões e tanks para a Rússia, com a produção das suas próprias fábricas. Os fundos que estamos pedindo destinam-se a 41 paises que atualmente gozam dos benefícios de Arrendamento e Empréstimo.

Este orçamento se baseia sobre uma cuidadosa estimativa das necessidades de Arrendamento e Empréstimo, para o período a terminar em 13 de junho de 1944, relativamente a outros itens afora os que deverão ser adquiridos pelas verbas destinadas aos Departamentos de Guerra e da Marinha e da Comissão Maritima.

O orçamento total para estas exigências de Arrendamento e Empréstimo ascendem à cifra bruta de 8.481.125.00 de dólares. Uma vez que temos à nossa disposição 2.057.000.000 de dólares, para obtermos materiais necessários, a quantia liquida em novos fundos ascende, pouco mais de 6.423.000.000 de dólares.

Os maiores gastos para a navegação são de aluguel e arrendamento de navios, que ascenderão a mais de 1.400.000.000 de dólares, para o período orçamentário. Através do Arrendamento e Empréstimo, em compensação a centenas de navios britanicos já foram reparados e postos em serviço em nossos estaleiros, outros tantos navios americanos teem sido reparados nos estaleiros das Ilhas Britanicas, Nova Zelandia, Austrália, India, Africa do Sul e Oriente Médio, sem qualquer pagamento de nossa parte.

Declarando que a Grã Bretanha é o maior arsenal da democracia o Sr. Stettinius disse: "Para manter este arsenal funcionando com o máximo de eficiência é que estamos exportando suprimentos industriais para o Reino Unido.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por merecimento, Eulampio de Almeida, datiloscopista, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade, Claudia Gomes Pereira, datiloscopista, da classe F para a G.

Nomeando Ari Maia, Bertha Roisemberg, Cyneria Fernandes, Cremilda de Oliveira Montaury, Isnard Sarres, Liseta de Castro Dantas, Sarah Dias da Costa e Walker Moura, interinamente, escriturários, classe E.

Na pasta da Educação:

Aposentando José Leandro da Silva, almoxarife, classe E.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento os seguintes escriturários: Manoel Clementino Gomes, Alcir de Matos Marba, Gilda Adour Camara, Joana Lage Brandão Azevedo, Evaldo Sizenando Pinheiro, Maria Antonia Broxado Carneiro, Maria José do Patrocinio, Waldemar de Holanda Portela, Gabriel Barreto do Couto, Omar Barros de Oliveira, Ernesto Adolfo Melo Vaz, Celio da Rocha Melo, Erasmo Feliciano de Souza, Cobé Marques de Abreu, Raimundo Nonato da Cunha, Ydeiso Jair Chouin Pinheiro, Manoel do Carmo Reis, Edmundo Cardoso de Lemos, João Batista Ribeiro de Almeida, Joaquim Boaventura da Silva Matos, Izabel Maura Ornenvile de Abreu, Joaquim Pereira, Nilo Cairo de Sousa Knorr, Carlos Pontual Machado, José Pereira de Andrade, Luiz Yolten Medrado, David Cunha Sobrinho, Juvenal José de Araujo, Puaraci de Oliveira Assis, Clotilde Furtado Mendes, Carmen Soares Mourão Matos, Carlos Gomes Pereira de Oliveira, Omar Roberto Vergara da Silveira, da classe F para a G; Auta Pessoa de Figueiredo, Maria Sitaro da Costa, Luiz Antonio Serrano, Odunira Barreto de Morais, Noel Montalvão Espinheiro, Elmano Albernaz de Medeiros Iaponan Caramurú de Brito Guerra, Antonio Artur de Barros Cavalcante, Djalma de Andrade Melo, Itala Augusta de Meira, Ecla Freire, Maria Rosiria Façanha Granjeiro, Afonso Almiro Ribeiro da Costa Junior, Heleno Carrilho da Fonseca e Silva, Maria Augusta Teixeira, José Pinto dos Santos, Mario da Silva Sarmento, Antenor Segui Sobrinho, Francisco Barreto Soares Cordeiro, Debora Natal, Maria de Lourdes Pombo, Demosthenes Ribeiro Gonçalves, Beatriz Leite, Norma Parente, Olga Pio da Silva Santos, Osvaldo de Souza Vale, Dionisio da Silva Pereira, Enoe Rezende Saldanha, Otelo Moreira da Silva, Irene Teles de Aquino, Felix Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, Tietê Falcão, Florivaldo Martins Rocha, José Antonio de Souza Estrela, Mozart Lemos Abdon, Jorge de Lima Castagnino, Paulo Afonso de Morais Lima, Celeste Regis dos Santos Souza, Matilde de Campos Melo, Hilmar de Castro Rego, Teolinda Borges Moreira da Silva, Alina Ribeiro Roma, Trisalda Torres, José Geraldo de Faria, Hamilton Barreto Coelho, Hortencia Saboia Ferreira Gomes, Paulo Chaves do Couto e Silva, Antonieta Sardi, Edison Cid Varela, Gentil José Teixeira, da classe E para a F; e, por antiguidade — Nilo Nascimento, José Moura Neto, Orlando de Souza Leão de Sales, Alexandre Tacito da Costa, Eduardo Evangelista do Nascimento, Edilberto Coelho Vieira da Costa, Carlos Saldanha, Gilvan Fonseca da Costa Alecrim, Alda Simoni dos Santos Rocha, Jales Tinoco, Manoel Teodoro Negrão Teixeira, Evaldo Lobo, Joel Macedo Soares Pereira, Zuri, Segui da Cunha Sebastião Pereira da Silva Coelho, Maria Diná Amoril Alves, José Carlos de Vasconcelos, Edgard Potengi, Evaristo Meireles Pucu, Newton Bandeira Rodrigues, Inacio Urbôa de Albuquerque Sarmento, Alberto Luiz Freire, João Henrique Vilá, Heliana Danta de Araujo Mestrinho, Aldemira Fagundes Cortes, Antonio de Melo Sampaio, Rui Mendes Corrêa, Alfredo de Paiva Malheiros, Italo Padilha, Altino Portugal Soares Pereira, Cleide de Souza Medeiros Raposo, Moacir da Paixão Fleuri Curado, Ovidio Ferreira Candido, Expedito da Costa Polar, Moacir Guanabarino Freiria, Claudio Ferreira Limaverde, Antonia Vaz de Araujo, Francisca Henriqueta de Moura Amstein, Leonidas Camargo de Oliveira, Maria de Lourdes Vereza, Eraldo Bandeira Braga, Nadir Lambert de Andrade Lima, Dirceu Rosa Delamare, Rita Araujo Farias, José de Lima Franco, Haroldo Nunes da Cunha, Iracema Euritises da Cunha de Lourenço, Maria Rosaria Antonieta Tomas e Mauricio de Barros de Andrade Lima, da classe E para a F.

Tornando sem efeito — o decreto que aposentou Waldir Santana, escriturário, classe E, e o que tornou sem efeito a sua aposentadoria.

Nomeando Antonio Fernandes de Sousa, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe H.

Concedendo exoneração a Ilka Guimarães Martins, conferente, classe E.

Na pasta da Guerra:

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, João de Matos Faro Junior, motorista, classe E, do Serviço Central de Transportes para o gabinete do ministro.

Transferindo, a pedido, Dulcidio Holtz Namith, de datilógrafo, classe G, para escriturário, classe G.

O presidente da República assinou um decreto-lei criando as funções gratificadas de Chefe de Serviço de Obras de Zona Aérea e Chefe de Distrito de Obras de Zona Aérea no quadro permanente do Ministério da Aeronáutica.

O presidente da República assinou um decreto dispondo sobre a lotação numérica do Departamento Nacional de Saude.

O presidente da República assinou um decreto aprovando tabela numérica para o pessoal mensalista do 3.º Batalhão Rodoviário.

A força militar do Japão

NOVA YORK, Maio — Serviço especial da Inter-Americana — Segundo informações colhidas em diversas fontes dignas de crédito, os japoneses perderam em 1942, 3.600 aviões e substituiram apenas 2.400. A força aérea foi reduzida de seus primitivos 2.500 aviões de primeira linha, mais um máximo de 1.700 de reserva, para 2.000 de primeira linha e menos de 1.300 de reserva.

Devido a essas perdas, foi necessário reorganizar recentemente as 5 divisões de aviação do exército japonês, reagrupando-as em quatro divisões apenas. Há somente uma divisão na área de Burma, Indochina, Tailândia e Malásia. Existe metade de uma divisão na China, e mais de uma na Mandchúria. O restante se encontra sobretudo como reserva na Coréia, Japão e Formosa, mas uma parte deve de ser enviada em auxilio à força aérea na Nova Guiné.

O exército de terra do Japão aparentemente não aumentou sua potência em 1942, a despeito das perdas relativamente pequenas de vidas e isto devido à aguda escassez de material humano no Japão. As últimas informações indicam que o cálculo da sua força total mobilizavel, de 110 divisões, era excessivo. O total em armas permanece ainda um pouco abaixo de 100.

Existem atualmente 33 divisões na Mandchúria e na Coréia, e 32 divisões incompletas e mal equipadas na China, inclusive Hong-Kong. Vinte e quatro divisões acham-se no sudoest edo Pacifico assim divididas: 6 em Burma, 2 na Tailândia 1 1/2 na Indochina, 1 1/2 na Malásia, 2 em Java, 1 em Bornéo, 1 1/2 nas Filipinas, 1 em Sumatra, 1 em Timor, 2 1/2 na Nova Guiné e 3 na Nova Bretanha. Em Guadalcanal havia recentemente duas. Em Formosa existe uma divisão e as restantes estão no Japão.

Quer servir à Pátria nas fileiras da FAB

Muito vivo e denotando grande ardor patriótico, o jovem se apresentou à esta redação, e foi logo nos dizendo:

— Desejo fazer um apelo ao chefe do Governo no sentido de entrar para nossas Forças Aéreas.

— Procurou a FAB?

— Já vim de lá, e, no próprio Ministério, visto não haver vaga, me aconselharam a fazer esse apelo. Sou orfão de pai e quem provê as necessidades de minha mãe, D. Agripina Lira, em cuja companhia moro, na Avenida Canal n.º 4, em Irajá. Minha vontade e minha vocação, induzem-me para a aviação. Desejo ingressar nessa arma e servir, aí, minha Pátria. Mas, só com a intervenção do Sr. Getulio Vargas.

Chama-se o rapaz Jorge Belo Lira, tem 17 anos de idade e é filho da Sra. Agripina Lira. Seu pai era homem de mar e faleceu há tempos, no norte do país, de onde era filho.

Um concerto de Magdalena Tagliaferro

MERCEDES, Uruguai, 22 (U. P.) — A "virtuose" brasileira Magdalena Tagliaferro, ofereceu um concerto de piano no Centro Uruguaio, local. Uma casa literalmente cheia tributou à artista calorosos aplausos. O programa incluia partituras de Bach, Beethoven, Villa-Lobos, Mignone, Fauré e Chopin.

TEATRO

"O homem que chutou a conciência", no Rival

Mais uma tarde de elegância e alegria será oferecida hoje ao público da Cinelândia, por Jayme Costa e seus companheiros, com a representação da esplêndida comédia "O homem que chutou a conciência", que J. Rui escreveu, e que está obtendo o maior êxito teatral deste ano. Todos querem assistir à sátira oportunissima que, no momento é o assunto preferido de todas as palestras.

"O homem que chutou a conciência" pelo seu enredo inteligente, diverte e faz meditar. É assunto que interessa a todos os paladares, por isso é que o teatro esgota suas lotações todas as noites, e os aplausos delirantes que se ouvem são a manifestação mais espontânea do agrado da platéia.

Jayme Costa desempenha um papel do maior relevo artístico, e o faz com a maestria de sempre. Ao seu lado Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, e todos os demais brilhantes elementos, concorrem para o completo êxito da peça, que hoje estará em cartaz às 16 horas, e à noite nas duas sessões do costume. Amanhã, nova vesperal.

"De capote e lenço", no Carlos Gomes

A Companhia Portuguesa que está no Teatro Carlos Gomes, assinalando uma temporada de auspicioso sucesso, representa hoje, em vesperal e à noite, a popular revista "De capote e lenço", com Pinto Filho, ator cômico número 1, no engraçadissimo papel de "Cabo Elisio". Essa peça constitue no momento, acontecimento e novidade para a mocidade de vinte anos para cá, que não conhece tão curiosa e hilariante revista. Em "De capote e lenço", América Cabral, jovem cantora brasileira e Maria Alice de Almeida teem bons números e de sucesso. Na revista tomam parte ainda Joaquim Pimentel, Noemia Soares, Betty Simone, Alzira Amorim, Danilo de Oliveira, João Fernandes e Grijó Sobrinho.

"Montanha Russa", no Recreio

Prosseguem no Teatro Recreio as representações da revista de Luiz Iglesias e Walter Pinto, "Montanha Russa", desempenho de Mari Lincoln, Alda Garrido, Pedro Dias, Manoel Vieira e diversos outros elementos que integram o conjunto daquela popular casa de espetáculos. "Montanha Russa" já ultrapassou o centenário e se mantem vitoriosamente no cartaz do Recreio.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "A casa do seu Tomás" — original de Henrique Fernandes, pela Companhia Lazarré-Modesto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sonho de ópio", apresentada por Richardi Junior e sua "troupe". Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. Às 15, às 19,15 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos de J. Ruy. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "De capote e lenço", revista apresentada com o concurso de Pinto Filho e America Cabral. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Haegg viaja para os Estados Unidos

ESTOCOLMO, 22 (R.) — O campeão mundial de corridas, Gunder Haegg, sueco, embarcou hoje para os Estados Unidos.

LIVROS NOVOS

"Porteira velha", livro de contos de Leonor Teles

Com o livro de contos "Porteira Velha", a senhorita Leonor Teles acaba de fazer a sua estréia literária. Por mais de uma vez a autora tem aparecido nas colunas das revistas de A NOITE, subscrevendo contos interessantes, em que suas qualidades se revelam e acentuam sob diversas modalidades. Agora, Leonor Teles reune seus trabalhos, realizando auspiciosamente a sua estréia. O professor Benjamim Morais, escrevendo o prefácio, tem ensejo de dizer:

"Nos contos que se enfeixam no presente volume, pode ter-se uma visão bem clara dos dotes naturais da jovem e brilhante escritora nordestina. Conheci-a ainda nos bancos escolares, quando, com uma notavel capacidade de estudo e apreensão, perlustrava os nossos clássicos e seguia, nas composições de aula, o rigorismo dos nossos mestres."

A aluna perseverou nos seus estudos, aprimorou as qualidades, e hoje caminha para obter sucessos na vida literária. "Porteira Velha" destina-se assim a um êxito certo, de resto merecido, pelo valor de seus contos, todos agradaveis.

Enferma e desamparada

Esteve em nossa redação Guiomar José dos Santos, moradera na Estação de Costa Barros, Linha Auxiliar, que por nosso intermédio, apela para os corações caridosos, no sentido de lhes remeterem qualquer auxilio. Seu estado de saude não lhe permite que trabalhe, e como ignora o paradeiro de seus parentes, veio contar sua desdita à NOITE.

Para a melhor aceitação dos produtos cearenses no sul

Será instalado, nesta capital, um escritório técnico

Por solicitação do governo do Ceará, o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, acaba de realizar um inquérito nos meios industriais e do comércio da capital do país, apurando as causas que até então afastavam os produtos cearenses deste centro. Agora está o problema em vias de completa solução. Dos estudos realizados pelos técnicos Ramir Valente e Ulysses Gil, foi constatada a necessidade de organizar padrões para a classificação do algodão do nordeste, isto é — classe fibra média e classe de fibra longa — que, no atual momento, não existem, sendo a classificação desses produtos realizada pelos padrões de fibra curta (algodão paulista). Um técnico do Serviço de Economia Rural irá ao nordeste organizar a padronagem dos Estados para servir de base aos trabalhos de classificação.

Por outro lado, o interventor Menezes Pimentel resolveu instalar, sem perda de tempo, um Escritório Técnico de Expansão Econômica, nesta capital, para tornar conhecidos os produtos do seu Estado, assegurar a qualidade dos mesmos e resolver os problemas que surgirem.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE' — Revestiu-se de grande imponência a recepção dos candidatos Acrisio de Souza Brandão, Benedito Fernandes, Angelo Sestola e José Pinto Nunes, ontem, 22 do corrente, às 20,30 horas, achando-se o altar-mór artisticamente ornamentado. Foi oficiante o vigário, rvmo. monsenhor Solano Dantas de Menezes tendo executado brilhante parte coral os congregados do Santuário do Coração de Maria, do Meyer, sob a direção do congregado Pacheco. A comissão promotora foi a seguinte: Congregados Luiz Anesi, presidente; Cremilde Leite de Aguiar; 1.º assistente, Benedito Fernandes, Walder Moreira, Carlos Serra, Antonio Barros, Antonio Mello, José Castro, Leoncio Barroso, Barros, Antonio Dias, Aparicio M Walfrido de Oliveira e Terencio de Oliveira. A gravura mostra um flagrante da imposição das fitas, por monsenhor Solano, diretor da Congregação, aos novels paladinos da Imaculada

Teria perecido num desastre de aviação

Outra hipótese em torno da morte de Yamamoto

NOVA YORK, 22 (U. P.) — As informações, de certo modo contraditórias, da rádio de Tóquio deixam dúvidas acerca da causa-mortis do almirante Yamamoto. Nas primeiras transmissões se dizia que foi morto no Pacifico Sul, durante um combate aéreo que ocorreu em meados de abril, porem mais tarde Tóquio fez saber que ainda estava vivo no dia 20, pois disse que nessa data, ao inteirar-se o Imperador do "gravissimo estado" de Yamamoto, o promoveu ao posto de almirante da Frota.

No Serviço de Informações de Guerra se insinuava que talvez ficou mortalmente ferido no acidente sofrido por um avião de passageiros, que se espatifou entre Singapura e Bangkok a 7 de abril, pois, ao dar noticia do mesmo, Tóquio informou que "a bordo do aparelho se encontravam oficiais de muito alta patente", porem nunca foram mencionados seus nomes.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Viuvo, com seis filhos menores, não pode trabalhar

Joaquim Ferreira, residente na rua Capitão Antonio Carlos, em Bonsucesso, veio apelar para a generosidade dos leitores, visto a situação angustiosa em que se encontra. Sempre foi um trabalhador ativo, embora humilde, até que, há tempos, a morte levou-lhe a companheira, após longa enfermidade.

A moléstia da mulher consumiu-lhe os parcos recursos e a energia. Ficaram seis filhos menores para cuidar. Não esmoreceu o velho trabalhador até que a saude o traiu tambem impossibilitando-o de prover o sustento da familia e o seu próprio. A moléstia terrivel, contagiosa, é uma espada suspensa sobre a cabeça dos pequenos a quem Joaquim mal pode alimentar. Foi somente nessa instancia que ele se viu compelido a estender a mão à caridade pública. Aí fica o seu apelo, endereçado às almas generosas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Nova cooperativa em Pernambuco

RECIFE — Acaba de ser fundada a Cooperativa Agro-pecuária do municipio de São Lourenço. A rede cooperativista alastra-se, assim, a todo o interior do Estado, sendo hoje raro o municipio que não possua pelo menos uma cooperativa.

Proibidos os balões e fogos juninos

RECIFE — De acordo com oficio recebido do comando da Sétima Região Militar, o secretário da Segurança assinou portaria proibindo em todo o Estado o uso de balões, foguetes e bombas tão comuns nas comemorações joaninas.

Regularizada a arrecadação do I. A. P. C. em Pernambuco

RECIFE — Viajou com destino ao interior do Estado uma comissão de fiscais do Instituto dos Comerciários afim de empossar nas funções de correspondente do I. A. P. C. os coletores estaduais que ainda não estavam exercendo essa atribuição. Ficará assim regularizada a arrecadação de contribuições dos comerciários em todos os municipios do Estado.

BAÍA

Comemorando a batalha de Tuiutí

BAÍA — Em comemoração à data da batalha de Tuiutí, desfilarão as tropas da 6ª Região Militar, amanhã, nesta capital.

Obrigados a informar o estoque de gêneros

BAÍA — O Comissariado de Abastecimento determinou que o comércio informe, semanalmente, sob pena de multa de quinhentos a cinco mil cruzeiros, os seus estoques de gêneros.

Recebe bandeira uma nova unidade do Exército

BAÍA — Entre as comemorações de 24 de maio, terá lugar a solenidade da entrega da bandeira ao 18.º Regimento de Infantaria, unidade recem-criada na 6ª Região Militar e aqui sediada. O arcebispo primaz D. Augusto Alvaro dará a benção no pavilhão. A Legião Brasileira de Assistência dará guarda ao pavilhão.

A carne, na Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA — Entraram no mercado, na última feira, 2.100 rezes, tendo sido vendidas 1.846 no preço de 38 e 39 cruzeiros.

RIO DE JANEIRO

Notícias de Miracema

MIRACEMA — Em reunião de assembléia geral, levada a efeito no salão nobre do Primavera Club, gentilmente cedido pela diretoria da S. M. 7 de Setembro, foram aprovados os estatutos do Club Esportivo Miracema, eleito o Conselho Deliberativo, o presidente do club e organizada a diretoria para o biênio 1-5-43 a 1-5-45. O Conselho Deliberativo ficou sob a presidência do prefeito Sr. Altivo M. Linhares. Diretoria: presidente, José Naegele; 1º vice-presidente, Prof. Manoel Ramos Junior; 2º vice-presidente, Adelino de Souza; 1º secretário, Olavo Monteiro de Barros; 2º secretário, José Rocha Lima; 1º tesoureiro, Gerson de Alvim Coimbra; 2º tesoureiro, Michel Salim; consultor juridico, Humberto de Martino; diretor social, Prof. Manoel Soutinho da Cruz; diretora do Departamento Feminino, Prof. Nicéa Lindonor Dutra da Silva; diretor de propaganda e publicidade, jornalista Bruno de Martino; diretor litero-teatral, jornalista Melquiades Cardoso; diretor geral de sports, Oldemar Vieira Machado. Ao que parece, os quadros de football serão preparados pelo antigo crack miracemense Damasceno; os de voleiball, pelo desportista Cilio Tardin Faver, e os de basketball pelo cestobolista Nésio, com a supervisão geral de Oldemar Machado e a assistência técnica do Prof. Manoel Soutinho da Cruz. O club Esportivo Miracemense vai promover imediatamente a sua filiação à Federação Fluminense de Sports para poder disputar os campeonatos de volleyball, basketball e football ainda no corrente ano, se possivel.

— A população do arraial de Areias, situado no 2º distrito deste municipio, está entusiasmada com a noticia de que a Prefeitura, em colaboração com o Sr. Otavio Tostes e com os Srs. Carlos, Domingos e Francisco Benedito e outros, vão instalar um dinamo para iluminar a igreja e a escola da aludida localidade. Ao que consta, o Sr. Otavio Tostes, gerente das agências do Banco Ribeiro Junqueira, e grande amigo de Miracema, ofereceu o dinamo e a Prefeitura dará o restante do material, cabendo aos elementos locais fornecerem a água, etc. Tudo caminha para uma solução favoravel, ao que estamos informados.

— Em carta dirigida aos promotores das festividades comemorativas do 7º aniversário de instalação do municipio de Miracema, os acadêmicos da Faculdade Fluminense de Medicina, que nos visitaram, fizeram os maiores elogios à nossa terra e ao nosso povo pela acolhida fidalga e pelo tratamento cavalheiresco que aqui receberam, prometendo voltar a esta cidade em setembro p. futuro, por ocasião das festas da Semana da Pátria.

— Já está na cidade o aviador Edvan Vieira de Melo, afim de iniciar as atividades da Escola de Pilotagem. Já estão inscritos, como candidatos a pilotos, cerca de 20 alunos e há muitos outros interessados. Entre os já inscritos figuram várias senhoritas da sociedade local. Aguarda-se apenas a vinda do nosso avião, o "Visconde de Abaeté" para que as aulas tenham inicio.

SÃO PAULO

Morto por um tiro casual

JUNDIAÍ — Em Mont Serrat, neste municipio, no armazem de Bruno Martini, verificou-se um acidente, perdendo a vida Pedro Pereira, de 35 anos, casado. Ele negociava com o seu ex-patrão uma faca de prata, propondo o último trocá-la pelo seu revolver. Ao retirar a arma da cintura, deu-se a detonação, atingindo Pedro na região abdominal esquerda. O ferido morreu na manhã de ontem no Hospital de Caridade de S. Vicente de Paulo, onde sofreu intervenção cirúrgica.

Odilon Ferreira do Amaral, de 36 anos, solteiro, que inadvertidamente fez detonar a arma, alarmado com o ocorrido, quis pôr termo vida, sendo obstado no seu gesto por Ido Martini que, com outros, presenciara toda a cena. Do inquérito instaurado apura-se que entre Odilon e Pedro existiam boas relações de amizade, havendo testemunhas de que Odilon serviu, há pouco, a Pedro para uma intervenção cirúrgica, pagando as despesas.

Antes de expirar, a vitima declarou perante diversas pessoas:

— Ele não tem culpa; foi um acidente.

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ — Transcorreu o 5º aniversário de governo do senhor Manoel Annibal Marcondes, como prefeito de Jundiaí. S. S. tem feito uma administração honesta, tendo procurado agir de acordo com os postulados do Estado Novo. Recebeu numerosos cumprimentos.

— O Grêmio Estudantino "Padre Anchieta", anexo à Escola de Comércio "Padre Anchieta", patrocinará, no dia 4 de junho próximo, às 20 horas, no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa", uma conferência a cargo do escritor Walter Fontenelle Ribeiro, autor de numerosas obras.

O referido Grêmio Estudantino dedica essa conferência à classe estudantina jundiaiense e a patrocina em homenagem ao jornal "A Folha" pelo seu cinquentenário de fundação a transcorrer naquele mês.

O escritor Walter Fontenelle Ribeiro abordará o sugestivo tema "Uma nação em marcha".

— Jundiaí, pelas suas diversas classes sociais, prepara numerosas comemorações pela passagem, em junho, do cinquentenário de "A Folha", dirigido pelo decano da imprensa local Sr. Tiburcio Estevam Siqueira.

Promoverão comemorações o Rotary Club, a Associação Judiaiense de Contabilistas, o Grêmio Estudantino "Padre Anchieta", a Corporação Musical Paulista e outras organizações.

O velho jornalista Tiburcio Estevam Siqueira é um fino polemista, de grande valor, jornalista completo.

Os jornais de São Paulo deram seu apoio a essas comemorações.

— Para o próximo mês de junho, no cinema República está marcado um encontro de box entre dois pesos máximos da cidade: Achiles Nassif, de 18 anos, peso 70 quilos e Pedro Mariano, 20 anos, peso 68 quilos.

Trata-se de dois elementos de indiscutivel valor para o futuro. Esse encontro será realizado em beneficio das bibliotecas dos Grêmios Estudantinos da Escola Comercial "Luiz Rosa" e Núcleo de Ensino Profissional de Jundiaí

— A Prefeitura Municipal atendeu, até ontem, 6.637 familias concedendo-lhes cartão de racionamento para o açucar.

O prefeito local Sr. Manoel Annibal Marcondes viajou a São Paulo para conseguir 250 sacos de sal, que virão de Santos, tendo obtido tambem pequena quota de açucar, para fornecimento à população.

Segundo apuramos, esta cidade necessita para a população inclusivé indústrias, 10.000 sacos de açucar. A maioria da indústria que emprega esse artigo utiliza-se de sal de varredura, notadamente as cerâmicas.

SANTA CATARINA

Florianópolis rendeu grandes homenagens ao embaixador inglês

FLORIANÓPOLIS — Revestiu-se de inconfundivel carater de espontaneidade e iniludivel indice dos sentimentos que animam o espirito público contra as desordenadas e criminosas ambições totalitárias, a recepção feita nesta capital ao embaixador Noel Charles, da Inglaterra. A população, à passagem do ilustre diplomata, aplaudiu-o e vitoriou o nome da Grã-Bretanha. O representante do governo britânico, procedente de Itajaí e acompanhado do interventor federal em Santa Catarina, chegou a esta capital às 10 horas, descendo do automovel à entrada da rua Felipe Schmidt e fazendo a pé o trajeto até o palácio do governo por entre ovações do povo. Em palácio aguardavam o Sr. Noel Charles o arcebispo metropolitano, o presidente do Tribunal de Apelação, os secretários de Estado, o prefeito municipal e os comandantes das unidades do Exército e da Marinha aqui sediadas. Da sacada principal do palácio, o embaixador inglês assistiu ao desfile escolar em sua homenagem. Outras manifestações de apreço foram tributadas ao representante da Inglaterra que se fez acompanhar do adido militar da Grã-Bretanha, coronel Rhods e do viceconsul britânico em Curitiba, Sr. Blas Gomm.

RIO GRANDE DO SUL

A caminho do Rio

PORTO ALEGRE — Transitou por esta capital, com destino ao Rio, o Sr. Gustavo Slano Guzmann, consul de Salvador, Colômbia. Entrevistado pela imprensa, disse que, aproveitando umas férias, decidiu visitar o Brasil, atraido pela sua beleza e grandiosidade. Acrescentou que o povo de Salvador tem empregado o máximo de seus esforços para a vitória aliada e que militar e economicamente esse esforço se desenvolve num crescente animador. Não tenhamos dúvida, disse, o consul Gustavo Guzmann, quanto à vitória que já se prenuncia de um modo inquestionavel em favor das democracias.

Livros para a Biblioteca de Lima

PELOTAS — Numa das sessões do Rotary Club, o presidente, Sr. Bruno Mendonça Lima, defendeu a idéia de os rotarianos pelotenses oferecerem livros ao embaixador peruano para a formação da nova biblioteca de Lima, tendo sido a anterior incendiada.

Empréstimo a jornalistas

É-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"Os redatores de um memorial dirigido ao Sr. presidente da Caixa Econômica Federal, sobre juros de empréstimo predial a jornalistas — generosa concessão do Dr. Carlos Luz, avisa a todos os inscritos para tal fim na A.B.I. que procurem ler os termos desse memorial e assiná-lo, na secretaria da Casa do Jornalista."

Excursão à Volta Redonda

Comunicam-nos do Touring Club do Brasil:

"Está alcançando grande interesse a excursão que o Touring Club do Brasil organiza com o objetivo de mostrar, a um grupo de nossos patricios, as grandes obras da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

Além daquelas obras, os viajantes terão ensejo de conhecer a Escola Militar, em Resende, que se acha quasi concluida; as grandes obras que se estão realizando na Estrada de Ferro Central do Brasil, como sejam: o aumento de gabarito dos túneis da serra do Mar com o rebaixamento do leito, para permitir o prosseguimento dos trabalhos de eletrificação até Barra do Pirai, as retificações do ramal de São Paulo, visando, não só atender às necessidades das indústrias siderúrgicas de Volta Redonda e Barra Mansa, como ao projetado aumento de velocidade dos trens em todo o percurso Rio São Paulo, reduzindo o tempo das viagens entre as duas capitais para seis horas apenas.

Os excursionistas terão oportunidade de conhecer, tambem, o importante trecho da nova rodovia Rio São Paulo, já aberto ao tráfego, entre Barra Mansa e Resende.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para esse interessante passeio turistico, que é organizado com a cooperação do Departamento de Turismo e Publicidade da Estrada de Ferro Central do Brasil".

Movimento de oficiais na 1ª Região Militar

Segundo comunicação recebida assumiu o comando da 3.ª Bateria Independente de Artilharia Automovel, o 2.º tenente da reserva, Pedro Mortensen Neto, em virtude da promoção e consequente desligamento do major Abelardo Marcondes Santos.

— Foi designado o 1.º tenente Alfredo dos Réis Principe Junior, do 2.º R. C., para proceder a um inquérito policial militar.

A rua Ipiranga, nas Laranjeiras, sem uma gota dágua

Os moradores da rua Ipiranga, nas Laranjeiras, estão curtindo a falta dágua. Informaram-nos, que o estranho acontecimento é motivado por ter arrebentado um cano de abastecimento do precioso liquido, na referida rua, em frente ao número 91. A água está jorrando e, como até o momento em que escreviamos esta nota, não havia sido concertado, daí a falta nas bicas das residências. É caso, portanto, de ser tomada uma providência urgente.

Não precisa trabalhar...

O homenzinho resolveu o problema da alimentação comendo cacos de vidro, lâmpadas, discos de vitrola e pedaços de chapa de automovel...

João Luiz da Silva

Um grupo de numerosas pessoas cercavam um individuo, na Praça Mauá, que comia tudo: vidro, chapas de vitrola, placa de automovel, enfim tudo o que lhe era oferecido. A reportagem de A NOITE presenciou algumas proezas do estranho homem. E quando ele foi sabedor de que ali se encontrava um reporter, veio imediatamente ao nosso encontro, e foi logo dizendo:

— Eu me alimento de vidro e de tudo isso que o Sr. me viu comer, há muitos anos. Resolvi deste modo o problema da alimentação. Como meia porção de lampadas e não tenho necessidade de recorrer aos restaurantes. E assim vou vivendo. Não trabalho. Antigamente ainda trabalhava como "garçon" ou na copa de botequins. Agora, não, resolvi "parar". Sou solteiro.

Isso tudo dizia João Luiz da Silva, de 22 anos de idade, residente na rua Conde de Leopoldina n. 123.

— De que maneira descobriu que podia comer todos esses corpos estranhos? — perguntamos.

— Foi assim. Eu era muito jovem quando minha mãe morreu. Fiquei muito triste e tentei o suicidio. Moí uma garrafa inteirinha e comecei a comer. Depois, deitei-me na cama, esperando a hora... Mas nada aconteceu. E daí em diante como tudo isso, agora, todavia, sem segunda intenção...

Em São João del-Rei faz-se um grande aprendizado aeronáutico

Entre os novéis pilotos sanjoanenses, veem-se duas senhoritas

SÃO JOÃO DEL REI, maio — (Serviço especial de A NOITE) — Reina intensa animação e atividade no Aero Club Civil desta tradicional cidade, ao qual está incorporado grande número de rapazes de nossa sociedade, que se devotam com tenacidade ao curso de pilotagem.

Mais de 80 alunos estão inscritos, dos quais 15 receberam já o "brevet", enquanto os outros são instruidos e realizam treinamento em permanente trabalho de aprendizagem que vem pondo em evidência a capacidade e o esforço do técnico instrutor João Dalderan Filho, o primeiro brevetado pelo Aero Club local.

Aguardam os alunos que "solaram", todos com mais de 20 horas de vôo, a presença, aqui, da banca examinadora que os há de brevetar.

Dispõe o Aero Club Civil de S. João del-Rei de excelente campo de pouso, com capacidade e dimensões para receber aviões de qualquer tipo e tamanho, e é dotado de um hangar dos melhores entre os construidos em cidades do interior mineiro.

Mercê da dedicação, persistência, disciplina, capacidade de trabalho e, sobretudo, patriotismo de uma mocidade sadia e entusiasta, progride o Aero Club local, preenchendo, plenamente, a alta finalidade de preparar novos pilotos destinados ao serviço da Pátria, na hora decisiva que vivemos.

Da visita recente ao campo de instrução e treinamento recolhe-se alentadora impressão. Nota-se, entretanto, que a nossa bem organizada Escola de pilotos civis se ressente já de novas máquinas de tipos adequados ao aperfeiçoamento dos alunos e de material indispensavel ao desenvolvimento do curso de pilotagem.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

8,30 — TAPETE MÁGICO DE TIA LUCIA, sob a direção da Sra. Ilka Labarte.

10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.

10,15 — PROGRAMA LUIZ VASSALO. Prefixo.

10,16 — RITMOS EM DESFILE, com os Namorados da Lua e Albertinho Fortuna.

10,35 — CORTINA MUSICAL.

10,40 — TRÊS GAROTAS DO BARULHO, novela charge de Vitor Costa e Floriano Faissal, com o "cast" do Teatro em Casa.

11,10 — PEDRO CELESTINO, com orquestra.

11,25 — CORTINA MUSICAL.

11,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... — Programa de Vitor Costa, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Saint-Clair Lopes e Alda Verona.

11,45 — BIDÚ REIS, com orquestra.

12,00 — PAULO SARRANO, com orquestra.

12,15 — CORTINA MUSICAL.

12,20 — POLICIAL VASSALO, apresetnando o Teatro Sherlok, em radiofonização de Alziro Zarur, com o "cast" do Teatro em Casa.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,05 — MARILIA BATISTA, com orquestra e regional.

13,25 — CORTINA MUSICAL.

13,30 — HORA DO PATO — Grande programa de auditório com Heber de Boscoli.

14,30 — CORTINA MUSICAL.

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Silvio Silva, Floriano Faissal e outros. Na parte musical: Namorados da Lua, Violeta Cavalcanti e Grande Otelo.

17,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, a cargo de Gagliano Neto.

17,30 — TARDE DANÇANTE CRUZEIRO.

19,30 — RESENHA ESPORTIVA com Gagliano Neto.

20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório Na parte musical: Maria Teresa e Leda Vasconcellos.

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.

23,00 — FIM DA EMISSÃO.

"ODIO", a novela de autoria de Joracy Camargo, será o grande cartaz de estréia do "PROGRAMA PAULO GRACINDO"

Paulo Gracindo

A iniciativa da Rádio Nacional, incluindo no seu "cast" teatral a figura simpática de Paulo Gracindo, foi motivo de uma grande satisfação para o numeroso público ouvinte daquela grande emissora. É que Paulo Gracindo grangeou, por seus méritos artisticos, indiscutiveis, um lugar destacado entre os nossos melhores rádio-atores, contando, por isso mesmo, verdadeira legião de admiradores.

Esse prestigio pessoal Paulo Gracindo conseguiu estender ao programa que tem o seu nome e que ora constitue mais uma das grandes atrações da Rádio Nacional. Justifica-se, pois, a ansiedade com que todos os apreciadores de rádio aguardam a estréia, ao microfone da difusora da Praça Mauá, desse novo sucesso.

A estréia do "PROGRAMA PAULO GRACINDO", marcada para amanhã, às 11 horas, encerra, entretanto, mais um motivo de ansiedade, por parte dos amantes do rádio-teatro. É que tambem amanhã e nesse programa se inicia a irradiação da novela "ODIO", um grande trabalho rádio-teatral de Joracy Camargo, nome que, por si mesmo, é um grande cartaz no gênero.

"ODIO", que constitue mais um excelente trabalho do criador de "Deus lhe pague", será irradiada pelas emissoras de ondas curtas e longas da Nacional, a partir das 13 horas, sob o patrocinio do Elixir de Inhame Goulart.

Pode-se antever para as irradiações de "ODIO", um sucesso sem precedentes, tal a urdidura interessante, cheia de cenas de marcante emotividade, desse trabalho de Joracy Camargo, que é, sem dúvida, a maior atração dessa grande atração que é o próprio "PROGRAMA PAULO GRACINDO".

2ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

NITERÓI

Junta de Revisão e Sorteio

EDITAL

O Senhor Tenente Coronel RODOLPHO GUSTAVO DA PAIXÃO FILHO, Presidente da JUNTA DE REVISÃO E SORTEIO do Estado do Rio de Janeiro (2ª Circunscrição de Recrutamento). Faz saber que se instalaram, hoje, na sede desta Circunscrição, sita à rua Visconde do Rio Branco n. 731, nesta cidade de Niterói, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar, que funcionará às 2as., 4as e 6as. feiras, das 11 às 17 horas até o dia 15 de julho do corrente ano, e convida àqueles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta nos dias e horas acima mencionados, afim de serem inspecionados de saude. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

HERMANO DE OLIVEIRA ROCHA, 1º Tenente Secretário

2º C. R., em Niterói, 15 de maio de 1943.

RODOLFO GUSTAVO DA PAIXÃO FILHO, Tenente Coronel Chefe.

Colhidos pelo mesmo veiculo

Quando atravessavam a rua Archias Cordeiro, foram colhidos por um auto-caminhão o operário Antonio Afonso, com 41 anos de idade, solteiro, residente na rua Maria José, 39 e o escriturário Helio Gomes de Souza, com 27 anos de idade, solteiro, morador na travessa José Bonifacio, 30.

As vitimas, que sofreram contusões generalisadas, foram medicadas na Assistência do Meyer, e retiraram-se, em seguida, para as respectivas residências.

Pela saude da criança que estuda

(Continuação da 3.ª página do suplemento em rotogravura)

tia pelos que governam o país e se dedicam com tanto desvelo ao nobre mister de tornar forte e sadia a geração que surge para a grandeza e a prosperidade do Brasil de amanhã.

Ha poucos anos... e agora!

Os que já passaram pela rua D. Ana Neri, junto à cancela da Leopoldina conhecem há longos anos um agrupamento de edificios que, cercado pelo mato e erguendo paredes em ruinas, atestava o fracasso de uma iniciativa bem começada. De fato, ali deveria ser o Hospital de Cancer. O empreendimento, todavia, não se sabe porque, não prosseguiu. Felizmente não se perdeu de todo o esforço e o capital empregado, porque, passando mais tarde para o patrimônio da Prefeitura, todo o conjunto foi aproveitado ao máximo e transformado para a instalação do que hoje é o Centro Médico Pedagógico "Osvaldo Cruz". Assim, o que era há poucos anos um quadro de ruinas, transformou-se num cenário movimentado de trabalho e agitação. Todas as manhãs, bandos enormes de crianças garrulas quebram o silêncio que se tornara habitual entre as velhas ruinas e espalham pelos meandros dos pavilhões reconstruidos a alegria comunicativa e ruidosa da sua presença. É ali, como já foi mencionado, o quartel general da Saude Escolar.

O que a criança pobre não podia ter

O Centro Médico-Pedagógico "Osvaldo Cruz" era, desde há muito, uma organização urgentemente reclamada para enfrentar o problema da saude infantil num dos campos mais propicios a proliferação das doenças que é o das classes menos favorecidas da fortuna, onde os menores vivem, geralmente, atirados à sua própria sorte, como vitimas fáceis dos males comuns aos organismos descuidados, mal alimentados e desprovidos da necessária assistência médico-preventiva.

Mas tudo isso que a criança pobre não podia ter, por ignorância dos pais ou responsaveis, por desleixo ou por falta de recursos, tem atualmente, os escolares dos nossos estabelecimentos de ensino da municipalidade, através das diferentes clinicas especializadas da notavel organização da Prefeitura do Distrito Federal recentemente inaugurada pelo presidente Getulio Vargas.

Será ainda maior

Vários serviços, dispondo de instrumental modernissimo e sob a responsabilidade de médicos de renome, já funcionam regularmente. Alguns completamente instalados e outros aguardando o aparelhamento que foi encomendado, mas não recebido em virtude da guerra.

Um dos maiores pavilhões do Centro Médico-Pedagógico e o de Ortopedia, que funcionará sob a chefia do Dr. Luthero Vargas, um dos maiores especialistas atuais nesse complexo e delicado ramo da ciência médico-cirúrgica contemporânea. Depois de pronto deverá ser, no gênero, um dos mais completos e perfeitos centros de clinica ortopédica da América Latina ou mesmo do mundo, porque se encontrar rival em tamanho não o encontrará em instalação, direção e aparelhamento.

Descrever o funcionamento harmonioso desse conjunto hospitalar onde um exército de "aventais brancos" maneja as últimas conquistas teóricas e práticas da estratégia cientifica, tendo como alvo único a saude e o bem estar da criança que estuda, seria repetir o que já divulgamos na nossa edição final de 11 do corrente. Entretanto, melhor do que palavras, embora com pobreza de detalhes descritivos, falam as fotografias que ilustram a página do suplemento na rotogravura desta edição, tiradas nas várias dependências e serviços do C.M.P. "Osvaldo Cruz", por ocasião da visita de surpreza que ali fizemos recentemente.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

O quadro de Smith, baseado em estudos e observações sobre 328 crianças, cuja idade orçava entre oito meses e seis anos, é o seguinte:

13 crianças de 8 meses: número de palavras, 0;
17 crianças de 10 meses: número de palavras, 1; aumento, 1;
52 crianças de 1 ano: número de palavras, 3; aumento, 2;
19 crianças de 1 ano e 3 meses: número de palavras, 19; aumento, 16;
14 crianças de 1 ano e 6 meses: número de palavras, 22; aumento, 3;
14 crianças de 1 ano e 9 meses: número de palavras, 118; aumento, 96;
25 crianças de 2 anos: número de palavras, 272; aumento, 154;
14 crianças de 2 anos e 6 meses: número de palavras, 446; aumento, 174;
20 crianças de 3 anos: número de palavras, 896; aumento, 450;
26 crianças de 3 anos e 6 meses: número de palavras 1.222; aumento, 326;
28 crianças de 4 anos: número de palavras, 1.540; aumento 318;
32 crianças de 4 anos e 6 meses: número de palavras, 1.870; aumento, 330;
20 crianças de 5 anos: número de palavras, 2072; aumento, 202;
27 crianças de 5 anos e 6 meses: número de palavras, 2.289; aumento, 217;
9 crianças de 6 anos: número de palavras, 2.562; aumento, 273.

Este quadro acompanha a evolução numérica das palavras faladas pelas crianças, por onde observamos o maior aumento aos três anos de idade. À medida que vai crescendo, o infante inriquece seu vocabulário até chegar à formação de frases perfeitos, no que se refere à sintaxe. As crianças começam a formar frases mais ou menos bem construidas no inicio do quarto ano, quando já compreendem o verdadeiro lugar das palavras nas orações e demonstram rudimentos de concordância. Antes desta idade é excepcional que a criança consiga formar orações por seu próprio raciocinio, limitando-se a imitar os mais velhos de sua convivência. As crianças estudadas por Smith falam a lingua inglesa e não estou autorizado a demonstrar se as diferenças de lingua podem facilitar ou dificultar a aprendizagem nos primeiros andares da vida. Citei da vez passada, o caso de uma criança de ano e meio, que tinha em seu ativo mais dez palavras do que a média estabelecida pelo quadro de Smith, falando, portanto, 32 vocábulos.

Outra menina, de um ano e oito meses, por mim observada, conta em seu ativo mais 21 palavras do que seria licito esperar de sua idade, ainda tomando por base os estudos de Smith. Ambos são brasileiros, falam lingua portuguesa, de caracteristicas muito diversas da que serviu de base aos estudos do grande investigador anglo-saxão, alem de que o número de observações feitas por mim é irrisório para chegarmos a qualquer conclusão. Entretanto, poderá qualquer estudioso brasileiro, que tenha facilidade de ação em alguma creche, tirar a limpo esta questão, fixando a média de palavras faladas pela criança brasileira, nos moldes traçados por Smith. Embora a criança demonstre grande aptidão para aprender qualquer idioma, é possivel que a facilidade de pronúncia de muitas palavras contribua para a precocidade, ao passo que a pronúncia dificil, que exige maior empenho dos orgãos vocais, pode acarretar o retardamento da linguagem infantil.

As alterações da linguagem dependem, entretanto, de perturbações nos diversos departamentos do organismo encarregados de sua elaboração. Para que a criança aprenda a falar, deve ela ouvir. Uma audição imperfeita repercute sobre sua linguagem, ao passo que a surdez completa acarreta a mudez.

Geralmente, o mudo é surdo, mas há casos em que o mudo ouve e não consegue falar por idiotia, falha grave da inteligência, por demência precocissima ou por defeito dos orgãos fonadores. Cabe então ao médico investigar onde reside o defeito, se nos orgãos sensoriais ou no cérebro, resultando, nesta última hipótese, a perturbação da capacidade de associação das palavras a serem emitidas com as idéias adquiridas pela criança. Quando não há possibilidade de atribuir um sentido às palavras ouvidas, aparece a chamada surdez verbal, na qual o doente ouve a palavra, sem poder entendê-la.

Outras alterações da linguagem, tais como disfasias, disfrasias, disartrias e dislalias, pertencem mais ao dominio do especialista, não sendo oportuno desenvolver seu estudo por estas colunas. Diremos no correr deste trabalho alguma coisa sobre a gagueira e os meios de evitá-la, assunto do qual nos ocuparemos no próximo artigo.

(Continua no próximo domingo).

A batalha pela neutralidade da Suécia

ESTOCOLMO, 22 (De Bernard Valery, da Reuters) — A batalha que se vem desenvolvendo, há três anos, pela neutralidade sueca, a principio praticamente perdida, nos inhóspitos "fjords" da Noruega e as praias ensopadas de sangue de Dunquerque foram agora, praticamente, ganhas, novamente, na África e nos céus dos territóorios do Eixo.

Soube de fonte autorizado, que os alemães fizeram saber agora, que o trânsito e o tráfego através da Suécia, cedo serão paralizadas. Igualmente, não obstante uma vaga negativa, é fato que a nomeação ou re-nomeação do ministro sueco junto ao governo do rei Haakon, está decidida.

Os rapazes do general Montgomery, Eisenhower e Portal, provavelmente, jamais calcularam quanto tinham que ver com a remoção deste estigma da face da neutralidade sueca e quão gratos lhes são os suecos, em maioria, por este fato. Seria errôneo dizer que se decisivas vitórias aliadas conquistadas este mês, tivessem provocado esta dramática mudança na atitude do povo sueco ou do seu governo. Não, havia, porem, ambiente para uma tal transformação.

A diferença entretanto, consiste em que, se há um ou dois meses os suecos estavam convencidos de que a Alemanha perdera a guerra, hoje eles estão absolutamente certos desta verdade.

Para obter tal certeza, os suecos necessitavam de ver com seus próprios olhos que os exércitos terrestres da Inglaterra e dos Estados Unidos podiam superar em equipamentos como de uma maneira geral as tropas do Eixo.

A vitória da Tunisia afastou as dúvidas, que ainda poderiam persistir.

Que consequências práticas o governo sueco deve ter esperança de extrair desta situação internacional, vastamente alterada?

Não se deve esquecer que as recentes vitórias aliadas e o aumento da atividade aérea, não afetaram, diretamente, o cerco estratégico da Suécia pela Alemanha. Pouco importam os maiores sucessos aliados como pouco importa a grande tentação de garantir a futura parte da Suécia no mundo politico e econômico, mas os últimos minutos não serão uma aventura para a Suécia.

A completa certeza da derrota alemã, terá, contudo, o efeito de acelerar os suecos a voltarem à verdadeira neutralidade. Desde que o trânsito seja impedido e as relações diplomáticas normais com o governo do rei Haakon, estejam restabelecidas, a batalha pela neutralidade da Suécia, estará ganha.

Os Concertos Oficiais de 1943

A Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, fará inaugurar no dia 27, às 17 horas, a série de concertos oficiais de 1943, com a realização de um concerto sinfônico, sob a regência da professora Joanidia Sodré. Como especial homenagem ao maestro Francisco Braga, a Escola solicitou-lhe a honra de, mais uma vez, inaugurar sua nova orquestra. A colaboração do maestro Braga muito contribuirá para abrilhantar a série de concertos do corrente ano. Atuarão como solistas Heloisa de Albuquerque e Maria Antonieta.

JENNIE TOUREL QUER CANTAR NO BRASIL

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, maio (Por via aérea) — O éxito das músicas de Camargo Guarnieri nos Estados Unidos tem sido notavel e o brilhante compositor brasileiro deve, em parte, esse êxito significativo à excelência dos intérpretes com que contou nas diversas audições e concertos em que tomou parte. Entre esses intérpretes, a mais destacada foi, sem dúvida, a cantora Jennie Tourel, que apresentou as canções de Camargo Guarnieri no Museu de Arte Moderna, de maneira verdadeiramente admiravel e com impecavel prosódia brasileira. Esse concerto, promovido pela Liga de Compositores Norteamericanos em homenagem ao vitorioso compositor, esteve em perigo de ser cancelado, em razão do suicidio da cantora brasileira Elsie Houston, que havia assumido o compromisso de interpretar um grupo de canções de Camargo Guarnieri. Em quatro dias apenas, de ensaios, sob a direção do autor, Jennie Tourel, a pedido da Liga de Compositores Norteamericanos, se preparou para substitui-la, conquistando os mais calorosos aplausos do público e da critica. Camargo Guarnieri ficou deslumbrado com a sua inteligência, a sua compreensão aguda, o seu senso artistico. Tanto maior foi a sua gratidão quando é sabido que Jennie Tourel tem uma nomeada consideravel, representando uma honra para qualquer autor receber dela tais atenções.

Nascida em Montreal, no Canadá, Jennie Tourel foi educada na França, onde fez os seus estudos de canto e ascendeu, por seu próprio mérito, à posição de estrela da Comique,. Considerada a mais perfeita intérprete contemporânea da "Carmen", de Bizet, cantou essa ópera nada menos de cento e cinquenta vezes, naquele teatro parisiense, alternando-a com "Werther", "Mignon" e outras obras. Sua carreira, em Paris, foi uma sucessão de triunfos, até o dia trágico em que os soldados germânicos, com sua arrogância de conquistadores, desfilaram sob o Arco do Triunfo e humilharam a população da capital francesa, apagando a chama que ardia no túmulo do Soldado Desconhecido e colocando, ao lado do mausoléu de Napoleão, um destacamento das tropas de assalto...

Jennie Tourel tinha uma representação da "Carmen" marcada para o dia seguinte ao da entrada dos alemães em Paris e a lotação do teatro já havia sido vendida com grande antecedência. Mas a crise francesa se precipitou e a artista embarcou para o sul da França no último trem que deixou Paris antes da capitulação. Parte, apenas, da viagem foi feita por via férrea. Outra parte foi feita em taxi, depois em carroça tirada por cavalos, em seguida a pé... Durante vários dias, teve a estrela da ópera Comique que andar a pé, com um saco às costas, e uma maleta de mão, com a pouca roupa e objetos de uso que conseguira trazer. Todo o seu luxuoso guarda-roupa, com dezenas de costumes de várias óperas, ficara em Paris... Em Paris, ficara tambem a casa que possuia, seu piano, suas coleções de músicas, seus objetos de arte, sua biblioteca e, ainda, uma parte consideravel das suas economias, em depósitos bancários congelados. Canadense, teria ido para um campo de concentração, e os alemães a surpreendessem em Paris. Ou, talvez, seria mesmo fuzilada, como foram tantos milhares de civis indefesos, nos quais se cevou a sede de sangue dos nazistas.

Depois de vários dias de peregrinação, dormindo por vezes ao relento, em vãos de portas ou à margem das estradas, por onde desfilavam imensas romarias de refugiados, Jennie Tourel por fim atingiu a Espanha. Conseguira, a muito custo, retirar dos bancos algum dinheiro, às vésperas do colapso da França, e com esse dinheiro pôde seguir de avião para Portugal. Por fim, veio para os Estados Unidos, depois de passar dois meses em Lisboa, à espera de condução. Sua viagem foi cheia de ziguezagues e nela utilizou todos os meios de transporte conhecidos: Paris a Bordeaux, trem; Bordeaux a Toulouse, automovel, bicicleta e carroça; de Toulouse aos Pirinéus, a pé; dos Pirinéus a Barcelona, automovel, carroça e a pé; de Barcelona a Lisboa, avião; de Lisboa a Nova York, navio.

— Em Lisboa — diz Jennie Tourel — aprendi a primeira palavra da lingua portuguesa.

— Qual foi?

— Manteiga. É a primeira palavra que os refugiados aprendem. Em Lisboa se encontra o que não há no resto da Europa talada pela guerra: manteiga. É um povo hospitaleiro, acolhedor, que vive com relativa abundância, apesar das grandes dificuldades que o atual conflito trouxe para todas as nações.

Jennie Tourel ficou contentissima com o acolhimento que recebeu nos Estados Unidos. Já cantou, aqui, com os mais famosos regentes da atualidade: Arturo Toscanini, Leopold Stokowski e Sergei Koussevitzky (que apresentou, tambem, em concerto, em Boston, várias composições de Camargo Guarnieri). Cantou, tambem, na Chicago Civic Opera. A imprensa de Chicago disse que, há dez anos, não se ouvia ali uma cantora de tais predicados. Cantou, ainda, a "Carmen", em Filadélfia e Baltimore, com um sucesso sem precedentes. Virgil Thompson, critico do "New York Herald Tribune", disse que nunca ouviu uma voz como a de Jannie Tourel e que só encontra uma palavra para defini-la: um fenômeno.

Jennie Tourel não conheceu Camargo Guarnieri em Paris, quando o compositor e regente brasileiro ali esteve, realizando estudos especiais de orquestração e composição. Entretanto, ao ser procurada, para aparecer no concerto do Museu de Arte Moderna, concordou sem relutância. Pura gentileza para com um brasileiro? Não. Ela própria o explica:

— Pedi para ver as músicas. Se realmente fossem boas, eu apareceria no concerto. E quando essas músicas me foram levadas tive uma grande surpresa. Camargo Guarnieri não é um simples compositor. É um grande musicista, de um talento e de uma inspiração realmente maravilhosos. Foi um prazer cantar os seus trabalhos. Achei muito curioso que, após o concerto, vários brasileiros viessem me felicitar, em seu idioma... Julgavam que eu o soubesse, porque cantei a letra brasileira das canções de Guarnieri. Mas isso é facil, para quem canta em francês e italiano. Os valores das vogais são quase os mesmos. Basta um pouco de atenção...

Pergunto a Jennie Tourel se não gostaria de cantar para o público brasileiro, na temporada lirica do Municipal, por exemplo.

— Gostaria imensamente — diz a festejada cantora. Sei que o Rio é uma linda cidade, uma outra Paris, mais moderna e ainda com encantos naturais incomparaveis.

Jennie Tourel é hoje um idolo das platéias americanas, na cena lirica e em concertos. Grata ao acolhimento que recebeu nos Estados Unidos, a cantora canadense, que havia adotado a França como sua segunda pátria, está agora se naturalizando norteamericana. Porque acha que os Estados Unidos são, presentemente, o maior centro artistico do mundo e porque aqui pôde refazer a sua carreira, quando chegou como refugiada, sem recursos, sem relações, sem amparo, sem outro capital que não fossem o seu nome, as suas esperanças e a sua vontade de continuar a sua missão de grande artista, a de cantar para as multidões e fazer com que, ouvindo o seu canto, esqueçamos, todos nós, as desgraças do mundo e as nossas próprias...

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

No Educandário Ruy Barbosa

Realizam-se amanhã, dia 24 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Glória, sita no largo do Machado, as cerimônias da primeira comunhão de 50 alunos do Educandário Ruy Barbosa. A missa de comunhão terá lugar às 8 horas, oficiando o Revmo. padre Mota Albuquerque, vigário da matriz da Glória. Depois da missa festiva, será servida nos néo-comungantes, pela direção do Educandário, a tradicional mesa de chocolate e doces.

No Ministério da Aeronáutica

No gabinete do titular da pasta houve, ontem, pela manhã, demorada conferência entre o senhor Salgado Filho e os generais Ord e Walsh, participando da mesma tambem os coronéis Hertford e Selser, este adido aeronáutico norteamericano, o coronel Alves Secco, representante da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, e os majores Smith e Faria Lima, este oficial de gabinete do ministro.

A BASE JAPONESA DE HONG-KONG

CHUNGKING, 22 (U. P.) — Os japoneses procuram combater os efeitos das minas e dos torpedos mediante o emprego de embarcações a vela, com motores auxiliares a óleo crú (Diesel), para atender a navegação entre os portos do mar da China. Uma pessoa recentemente chegada a esta cidade, depois de haver passado 14 meses em Hong Kong, cidade debaixo do controle nipônico, diz que diariamente são rebocados para os estaleiros navais desse porto naves de guerra, petroleiros, transportes e cargueiros da marinha japonesa, que sofreram avarias.

Esclareceu o informante que os estaleiros teem capacidade para receber barcos até 25 mil toneladas e que os japoneses tambem os utilizam para a construção de cargueiros de dez mil toneladas, visando compensar com esses navios as perdas que os submersiveis aliados causam à sua marinha.

Tambem é nesses estaleiros que os nipônicos constroem os juncos, embarcações de madeira de reduzido calado, imunes às minas e aos torpedos e nos quais os japoneses depositam grandes esperanças. Prediz o informante que, com essas embarcações, Hong Kong se convert no principal porto de trânsito do sul da China.

Ainda segundo o mencionado informante, o Exército e a Armada japonesa pretendem utilizar toda a ilha como base de abastecimento e reparos e ainda como baluarte contra as futuras ofensivas anglo-norteamericanas para recuperar as Filipinas.

A defesa de Hong Kong, agora, está a cargo de 2.500 soldados, 500 marinheiros e uma flotilha naval integrada por três pequenos "destroyers" e canhoneiras de alto bordo.

Foi revelado tambem que o navio-capitânea do comando japonês no sul da China, o cruzador leve "Kuma" foi afundado por torpedos aliados ao largo da ilha de Cebu, nas Filipinas, aos 11 de abril de 1942.

Por fim, o declarante indica que Hong Kong está se convertendo rapidamente em base aérea e naval de primeira classe e que os prisioneiros de guerra canadenses e os operários chineses são obrigados a trabalhar nas obras do aeródromo de Kaitak, já grandemente ampliado.

Classificação de sub-oficiais da Aeronáutica

Pelo diretor do Pessoal da Aeronáutica, foram classificados os seguintes sub-oficiais recentemente promovidos: na Escola de Aeronáutica, Pedro Campos de Arruda Beltrão, Oscar Assenheimer, Domingos Alves e Pacifico Marciano dos Santos; na Escola de Especialistas, Carlos Moreira Guimarães e José Carlos; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, José Guarany Trindade da Silva; no Serviço de Fazenda da Aeronáutica, Inocêncio Paladini; no Q.G. da 1.ª Zona Aérea, Custódio Torres; no 2.º Corpo de Base Aérea, Olavio Silveira e Manoel Ferreira de Azevedo; no 3.º Corpo de Base Aérea, Duarte de Morais; na Unidade Volante da Base Aérea de Porto Alegre, José Barros da Silva; no 5.º Corpo de Base Aérea, Osório Cavalcante; na Unidade Volante da Base de Curitiba, Bacio Morges; no 6.º Corpo de Base Aérea, Leovegildo Lameira e Manoel Costinha de Araujo; na Unidade Volante da Base de Belem, Miguel Laurentino; no 10.º Corpo de Base Aérea, Silvio Xavier da Silveira, Alberto Alves de Morais e Lydio Gomes; no 11.º Corpo de Base Aérea, João da Silva Marinho; no 12.º Corpo de Base Aérea, Ambrósio Alves de Oliveira; no 13.º Corpo de Base Aérea, Laurentino Ramos; e no 14.º Corpo de Base Aérea, Waldomiro Brandão.

O segundo aniversário da autarquia da Central do Brasil

A Estrada de Ferro Central do Brasil, comemora, hoje, solenemente a passagem do 2.º aniversario de sua autarquia. Em regosijo por esse acontecimento, a sua administração organizou, por intermédio do Serviço de Turismo e Propaganda, um programa de comemorações, o qual obedecerá à seguinte ordem: Às 11 horas e 30 minutos, recepção aos chefes de Serviços no Gabinete do major Napoleão de Alencastro Guimarães; às 12 horas, assinatura de atos e oração do diretor dirigida através do rádio; às 13 horas, almoço no restaurante da Subsistência, 8.º andar; às 16 horas, solenidade no salão nobre e inauguração dos cursos de Administração, Secretariado e Praticante de Escrita e finalmente às 19 horas, sessão cinematográfica no Engenho de Dentro e no restaurante da Estação Pedro II. E assim, encerrar-se-ão as festividades comemorativas da magna data da nossa principal ferrovia, a cuja frente se encontra a figura marcante do major Napoleão de Alencastro Guimarães, cujos empreendimentos na direção da Central do Brasil, são dignos dos maiores encômios.

50 milhões de cruzeiros para o Instituto do Cacau

O decreto do presidente da República

Autorizando o Estado da Baía a contratar operações de crédito para o Instituto do Cacau, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica o Estado da Baía autorizado a contratar, através do Instituto de Cacau da Baía, com o Banco do Brasil S. A., pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial, operações de crédito até o máximo de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00) para: a) a construção, montagem, ampliação, aquisição ou desapropriação, na forma da lei, de armazens, fábricas e aparelhamentos destinados a melhorar as condições comerciais do cacau; b) o financiamento da manteiga e da torta do cacau.

Art. 2.º — As operações previstas na letra a) poderão ser contratadas ao prazo máximo de dez (10) anos e até o valor de custo das instalações; as referidas na letra b) pelo prazo necessário ao escoamento da produção financiada.

Art. 3.º — A forma de resgate e demais condições dos empréstimos obedecerão às exigências da Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O major Moacyr Mello será alvo de justa homenagem

Acaba de ser promovido ao alto posto de major do nosso Exército o capitão Moacyr Mello, figura de grande destaque nos meios sociais e esportivos de Niterói.

Por este motivo, os seus amigos do Club de Regatas Icaraí, satisfeitos por tão justa promoção oferecer-lhe-ão um jantar, como homenagem à sua brilhante carreira e amizade que desfruta em seu seio.

A comissão promotora marcou a data de 27 de maio próximo, estando a lista de adesões à disposição dos amigos do major Moacyr Melo, com a diretoria do C. R. Icaraí.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A temporada internacional do Club de Xadrez

As partidas da segunda rodada do torneio de mestres do Club de Xadrez, que tinham sido adiadas devido ao adiantado da hora, acabam de ser concluidas.

O Sr. Walter Oswaldo Cruz, num árduo final de bispos de cores opostas, com igualdade de peões conseguiu sobrepujar a perícia de Nelson Dantas. Essa partida, tanto pela abertura (ataque Balogh para refutação da defesa Alekhine) como pelo final, conduzido magistralmente pelo ex-campeão brasileiro, é muito instrutiva.

O outro final, este de torres, havendo tambem igualdade de material, proporcionou excelente vitória ao Sr. Madeira de Ley contra seu forte adversário Sr. Luiz F. Burlamaqui.

— O Club de Xadrez realizará amanhã sua habitual reunião de torneios intimos, com um "relâmpago" às 15 horas.

COMUNICADOS

Carolina Leite da Rocha

(PEQUENINA)

(Aniversário)

Carlos Pereira da Rocha e filhos mandam rezar missa de aniversário, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 24, às 10 horas, pelo descanso eterno de sua idolatrada e inesquecivel esposa e mãe, convidando os parentes e amigos para assistir a esse ato de piedade cristã. Antecipadamente agradecem.

Curso de Higiene Ocular para os Servidores do Estado

A primeira palestra será realizada em 3 de junho

É o seguinte o programa local e horario do Curso de Higiene Ocular para os Servidores do Estado, a cargo do Dr. Hermínio Brito Conde:

Primeira palestra: dia 3 de junho, às 17,30 horas no auditório dos serviços Hollerith (avenida Graça Aranha, 182, 5.°).

Higiene ocular, capítulo primacial da medicina preventiva. Histórico do relevante problema bio-social. Profissões visuais. O servidor do Estado, máquina de ver. Importancia da criação da "conciência ocular", consecutivamente à seleção e adaptação funcional. A conciência ocular, fonte de bem estar e de rendimento funcional. O problema em vários países e no nosso meio. O "eye-consious" americano amparado no Brasil pela legislação pioneira de ótica. A ação do DASP. Seleção ocular, exame periódico e conforto visual nos locais de trabalho. Campanha tendente à criação da conciência ocular. Infrações habituais das normas de higiene visual no serviço público e fora dele. Meios de evitá-las. Racionalização do trabalho ocular na administração pública.

(Seguem-se projeções. Tempo da palestra, incluindo a exposição e projeções: 60 minutos). Entrada franca aos interessados.

Segunda palestra: dia 8 de junho, às 17,30 horas, no mesmo local.

Variedades de trabalho visual. Caráter extra-natural do trabalho de perto. Transtornos gerais de origem ocular e perturbações oculares devidas ao estado geral. Fadiga ocular e suas consequências. Fisiologia da visão. Desajustamentos funcionais de origem ocular. Casos ilustrativos.

(Seguem-se projeções. Tempo da palestra, incluindo a exposição e projeções: 60 minutos). Entrada franca aos interessados.

Terceira palestra: dia 10 de junho, às 17,30 horas, no mesmo local.

O problema das anomalias visuais no serviço publico. Aspectos específicos do trabalho visual do chefe do serviço e dos auxiliares. Conforto visual nas repartições. Deslumbramento e iluminação inadequada. Resultados de observações colhidas na Imprensa Nacional e no Instituto de Resseguros. Métodos indicados numa campanha de higiene visual. A necessidade individual de adquirir-se o hábito de pensar diariamente no assunto. Medidas educativas e dispositivos legais. Utilidade das sugestões dos chefes de serviço, técnicos de educação e administração, médicos dos serviços de assistência social e demais interessados na criação da "conciência ocular" do servidor do Estado. Desenvolvimento e resultados prováveis da "Campanha de Higiene Ocular do Servidor do Estado".

(Seguem-se projeções. Tempo da palestra, incluindo a exposição e projeções: 60 minutos). Entrada franca aos interessados.

Páscoa dos funcionários dos Correios e Telégrafos

Realiza-se hoje às 8 horas, na Candelária, missa festiva e comunhão geral, mandada celebrar pelos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos. O ato será celebrado por Dom Joaquim Mamede da Silva, estando o sermão a cargo de monsenhor Henrique Magalhães.

Durante a solenidade serão cantados trechos sacros.

Escola Cecy Dodsworth

Amanhã, segunda-feira, às 14,30 horas, no Sindicato dos Estivadores, à rua Antônio Lage n. 42, na Saude, será inaugurada a Escola "Cecy Dodsworth", que ali será mantida pelo referido Sindicato, com elementos e auxilio da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Gravação de todos os bailados brasileiros

Prosseguindo no plano de documentação artistico-cultural estabelecido pelo prefeito Henrique Dodsworth para a Discoteca Pública do Distrito Federal, o Serviço de Divulgação está procedendo à gravação de todos os bailados de autores brasileiros que fazem parte da atual temporada do Municipal. Já se acham gravados o "Leilão de escravos", de Francisco Mignone, e "Uirapurú", de Vila Lobos. Sucessivamente serão gravados o "Inacabada", de Souza Lima, "Festa da Roça", de J. Siqueira e "Amayra", de Lorenzo Fernandez.

Desse modo, dentro em pouco, a Discoteca Pública do Distrito Federal poderá pôr à disposição de seus ouvintes mais essas peças da cultura musical brasileira, no gênero de bailados.

Vai a Montevidéu e Buenos Aires um membro do Instituto Histórico Brasileiro

Acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Claudio Ganns, que, na qualidade de sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vai assistir as solenidades comemorativas do Centenário do Instituto Histórico do Uruguai e do Cinquentenário da Academia de História da Argentina, cerimônias que se realizarão, respectivamente, nos dias 25 do corrente e 4 de junho entrante.

Em São Paulo o general Manuel Rabello

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hoje à esta capital o general Manuel Rabello, presidente da Sociedade Amigos da América, que veio a São Paulo, afim de dar posse solene ao diretório estadual daquela organização. O ilustre militar foi recebido pelo senhor Sinesio Rangel Pestana e pelos demais diretores da entidade na secção deste Estado.

Faleceu o decano da colônia inglesa no Recife

RECIFE, 22 (Da sucursal de A NOITE) — Faleceu nesta capital o Sr. William John Aires, velho comerciante e decano da colônia inglesa no Estado. O falecido era pai do Sr. Jack Aires, consul do Brasil na Noruega.

Duas "H. V." que estão distribuindo mudas de tomates e couve-nabo

Os monitores agricolas da L. B. A. Eugenio Roges Pascoal e Franz Waldemar Baum, que organizaram respectivamente as "H. V." do Colégio Sarmento e da Escola Estados Unidos, comunicaram à L. B. A. que se encontram à disposição dos interessados, para o plantio em novas "H. V.", 1.00 mudas de tomateiro, que podem ser procuradas na rua Vinte e Quatro de Maio, 931 e numerosas mudas de couve-nabo, que podem ser procuradas na rua Itapirú, 137.

LIVROS

"Mitos de nosso tempo" de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) — Liv. José Olympio

Nome de relevo nas letras brasileiras, Tristão de Athayde figura sabidamente entre os nossos escritores mais notaveis, quer como homem de pensamento, quer como estilista. Ele se distingue tambem como um dos mais operosos servidores da pena, pois que a sua inteligência vive em constante atividade, norteada por uma filosofia espiritualista, à qual se mantem rigorosamente fiel em todos os setores culturais que perlustra.

Sobre as calamidades dos dias que correm já publicou um livro notavel, "Meditação sobre o mundo moderno", seguido pom uma "plaquette", "Pela União Nacional", em que visiona o problema particularmente no Brasil. Hoje, sobre o mesmo assunto—assunto palpitante e essencial no momento presente — ele acaba de publicar outro livro intitulado: "Mitos do nosso tempo". Com essas páginas procura, segundo suas próprias palavras, trazer um pouco de luz nas sombras que nos cercam.

Para Tristão de Athayde toda a "uebacle" da humanidade contemporânea tem sido o seu afastamento de Deus, substituido pela adoração de uma série de mitos assim discriminados: a riqueza, a técnica, o sexo, a cultura, o número, a classe, a nação, a raça. O culto desses falsos "deuses" é que nos tem desgraçado. Precisando o mal, o pensador brasileiro não deixa de apontar os remédios: aos mitos ele opõe os contra-mitos. A volta a Deus será a base de toda essa contra-mitologia, em que a riqueza deverá ser combatida pela pobreza como ideal, a técnica pelo seu respectivo emprego a serviço do espirito, o racismo pelo culto da familia, o sexo pela depuração do amor e assim por diante. Raramente Tristão tem sido tão lúcido, como nessa obra, que acaba de ser editada pela Livraria José Olympio.

"História da Ciência", de David Dietz — Livraria José Olympio

"História da Ciência", de David Dietz, é o novo volume da excelente coleção "A Ciência de Hoje". O autor de "Maravilhas da Medicina", obra tambem já muito apreciada pelo público brasileiro, é professor da Universidade de Wertern Reserve, nos Estados Unidos e um dos mais eximios vulgarizadores de assuntos cientificos. Nesse seu trabalho de agora ele adotou o processo de expor separadamente as conquistas da ciência com relação ao universo, à terra, ao atomo e à vida. Assim vemos primeiro desenrolar-se aos nossos olhos todas as grandes descobertas dos astrônomos na ânsia de devassar o infinito; depois o resultado das investigações dos geólogos, as teorias modernas da origem e estrutura da terra, dos processos geológicos; em seguida, a história do atomo, ou antes, o fruto dos pesquisadores de laboratório — o surto da quimica, as modernas noções sobre energia e radiação, a teoria do "quantum" de grande atualidade, e a teoria de Einstein; finalmente, a história da vida, das bactérias, das plantas, dos animais, tudo que até hoje se conseguiu sobre a natureza da vida e do homem. Essas noções expostas com uma habilidade didática digna de Wells, tornam a obra interessantissima para todos os leigos e, particularmente aos estudantes. Com muita admiração dela, disse o Sr. Carl Storner, professor da Universidade de Oslo, estas palavras que todos os leitores subscreverão: "Um livro primoroso. Li-o com entusiasmo". A tradução do escritor Azevedo Amaral, recentemente falecido, nada deixa a desejar e as 49 ilustrações que enriquecem o volume concorrem para maior elucidação do texto.

"Na Noite do Passado", de James Hilton — Liv. José Olympio Editora

O autor do romance "Na Noite do Passado", agora editado em nosso idioma pela Livraria José Olympio, é o mesmo que produziu o inesquecivel "Adeus, Mr. Chips", consagrado na tela cinematográfica. Só esta circunstancia bastaria para justificar o interesse despertado pela obra, onde, aliás, um motivo básico de guerra não prejudica, como vem acontecendo ultimamente em outras similares, o desenrolar profundamente humano do entrecho, notavel sob qualquer ponto de vista. Com efeito, o que desde logo impressiona o leitor no novo livro de James Hilton é o imprevisto dos angulos focalizando, com sabor novelesco, um sensacional caso de perda de memória por choque de explosão de granada. E tudo o que um leitor moderno pode exigir de moderno, sem redundancia da expressão, encontrará nesse livro:- conflitos sentimentais, emoção, sensação, diversidade, humanidade, problemas atuais e de todos os tempos... Acrescente-se a isso tudo uma boa tradução de Pedro Dantas e Aurelio Gomes de Oliveira e a noticia de que a história foi filmada pela Metro, com Greer Garson e Ronald Colman nos principais papéis.

"Algemas de ouro", de Kathleen Norris — Livraria José Olympio Editora

Na coleção "O romance para você", titulo de uma movimentada série de livros para moças, a Livraria José Olympio acaba de editar uma de mérito real, selecionada entre as que melhor se adaptam à leitura feminina. Trata-se de "Algemas de ouro", moderno e palpitante romance da escritora norteamericana Kathleen Norris, uma das que teem maior público nos Estados Unidos.

Esse livro, que alcançou assinalado êxito na grande República do Norte, aparece entre nós em ótima tradução de Dora de Alencar Vasconcellos.

"Os Direitos do Homem", de Jacques Maritain — Livraria José Olympio

Jacques Maritain não é mais, apenas, aquele escritor ungido de espiritualismo cristão, tendo somente na prece o seu elemento natural, como afirmara Jean Cocteau em carta aberta que há 17 anos lhe dirigira. Ao contrário disso, e como recentemente observou em brilhante artigo José Lins do Rego, Maritain está hoje transformado no homem de pensamento e de ação que fala até às massas. Prova-o bem, agora, o seu novo livro "Os Direitos do Homem", que entre nós aparece em cuidada tradução de Afranio Coutinho. Estamos diante de uma obra que constitue, sem duvida, um dos marcos mais gloriosos nesse dinamismo fecundo do grande filósofo católico. A penetração de análise, o estilo ameno e acessivel nos dão nessa obra, mais do que nunca, a noção precisa do risco que vem correndo o homem livre, o homem não como simples individuo material, mas como pessoa humana, no mundo desvairado do nipo-nazi-fascismo, que tudo ameaça absorver. Um livro cem por cento adequado ao reajuste de idéias na hora presente, hora de confusões e charlatanismo oportunistas, e onde se faz cada vez mais preciso que se levantem vozes luminosas e humanas como a de Maritain.

"Zadig", de Voltaire — Livraria José Olympio Editora

Voltaire é talvez dos escritores franceses o que mais resiste ao tempo pela sedução do tema, pela oportunidade dos conceitos e pela inesgotavel ironia que faz nascer entre a aparente ingenuidade de seus personagens. Zadig, a história oriental agora editada pela José Olympio, acaba de aparecer em magnifica tradução de Genolino Amado, que ainda lhe deu um encantador prefácio. Como todas as histórias de Voltaire, tambem esta se desenvolve entre aventuras e aflições, entre amores e sacrifícios, que torna sempre agradaveis a sua leitura. O editor deu-lhe ainda primorosa feição, enfileirando-o entre os livros da coleção "Fogos Cruzados".

"Pierre et Jean", de Guy de Maupassant - America Edit.

O romance "Pierre et Jean", que a Américe-Edit acaba de publicar, numa de suas belas edições reservadas ao nosso continente, vem servir enormemente à cultura, pois a reedição das obras de Maupassant é uma medida que há muito vinha se impondo. "Pierre et Jean", é a história de dois jovens separados pela fortuna de um e a pobreza de outro; pela inveja de um e a perfeita tranquilidade do outro. É uma história que representa bem o valor de Maupassant como romancista, que não é menos que o de contista.

"Ariane", de Claude Anet — Livraria José Olympio Editora

Quando apareceu em Paris, em 1933, o romance de Claude Anet provocou as mais violentas reações. Debatia-se então se o autor pretendera focalizar uma moça russa moderna, com todos os seus impetos naturais e desejos de liberdade de costumes, ou se a obra estava apenas pondo em relevo o tipo da mocidade feminina resultante da grande catástrofe da primeira guerra mundial. O livro do escritor francês apaixonou de tal forma a opinião pública e ainda hoje tanto a empolga, pela intensidade e vibração de suas páginas, que foi preciso o autor dar uma explicação em prefácio anexo às edições que se seguiram à primeira. "O que é o amor entre os que amam, longe do mundo, com todos os seus laços morais e sociais ignorados, eis o tema dos temas, e um dos mais raros no romance em prosa", esclareceu Anet a respeito do verdadeiro conteudo de seu livro, que vem de ser lançado entre nós em excelente tradução de Manoelito de Ornelas.

"A Política Exterior do Brasil", de Jayme de Barros - Zelio Valverde Editora

Neste livro, que aparece agora em segunda edição lançada por Zelio Valverde, Jayme de Barros estuda a politica exterior do Brasil de 1930 a 1942. Fala nas reformas efetuadas de 1931 a 1938; nos resultados gerais da politica econômica, nas relações do Brasil com a América; na guerra do Chaco, e, finalmente, no periodo depois de 1930 até a declaração de guerra do Brasil às potências do Eixo.

É um livro minucioso, bem cuidado, servido por abundante material, que Jayme de Barros muito bem soube aproveitar.

"Problemas econômicos e sociais da lavoura canavieira", de Barbosa Lima Sobrinho — Zelio Valverde, editor

A primeira edição deste excelente estudo do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, aparecido em 1941 por ocasião dos debates em torno ao Estatuto da Lavoura Canavieira, esgotou-se rapidamente em virtude do grande interesse que o despertou. Não só os setores diretamente ligados à economia canavieira encontraram no livro matéria de flagrante oportunidade; tambem os que se dedicam ao estudo dos nossos assuntos econômicos e sociais em geral apreciaram então devidamente o valor da obra que lhes tornava accessivel a compreensão de um dos mais importantes problemas do Brasil moderno.

Em seu trabalho o Sr. Barbosa Lima Sobrinho faz uma análise completa da economia canavieira, retratando com fidelidade e espirito imparcial o quadro das relações entre usineiros e lavradores, no periodo anterior à vigência do Estatuto. No desdobrar do seu estudo mostra os vicios do regime então vigente, os males que do mesmo advinham para a economia canavieira em geral e as medidas mais indicadas para remediar a situação.

Como ficou dito acima, o mérito de "Problemas Econômicos e Sociais da Lavoura Canavieira" não se restringe à economia açucareira; toda a economia agraria brasileira encontra nesse trabalho matéria de fundo interesse, pois a orientação defendida no livro, e mais tarde transformada em lei com o Estatuto da Lavoura, pode servir de ponto de partida para a estruturação da grande reforma agrária que assegurará à agricultura brasileira as condições necessárias para que ela se adapte à nova fase agro-industrial que se abre para o Brasil com a criação das indústrias de base.

Barbosa Lima Sobrinho — Problemas Econômicos e Sociais da Lavoura Canavieira (2.ª edição) — Zelio Valverde, editor

A primeira edição deste notavel estudo do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, aparecido em 1941 por ocasião dos debates em torno ao Estatuto da Lavoura Canavieira, esgotou-se rapidamente em virtude do grande interesse que o mesmo despertou. Não só os setores diretamente ligados à economia canavieira encontraram no livro matéria de flagrante oportunidade; tambem os que se dedicam ao estudo dos nossos problemas econômicos e sociais em geral apreciaram, então, devidamente o valor da obra que lhes tornava acessivel a compreensão de um dos mais importantes problemas do Brasil moderno

Em seu trabalho o Sr. Barbosa Lima Sobrinho faz uma análise completa da economia canavieira, retratando com fidelidade e espirito imparcial o quadro das relações entre usineiros e lavradores, no periodo anterior à vigência do Estatuto. No desdobrar do seu estudo o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool mostra os vicios do regime então vigente, os males que do mesmo advinham para a economia canavieira em geral e as medidas mais indicadas para remediar a situação, consubstanciadas no Estatuto da Lavoura Canavieira. Como ficou dito acima, o mérito de "Problemas Econômicos e Sociais da Lavoura Canavieira" não se restringe à economia açucareira; toda a economia agrária brasileira encontra nesse trabalho matéria de fundo interesse, pois a orientação defendida no livro, e mais tarde transformada em lei com o Estatuto da Lavoura, pode servir de ponto de partida para a estruturação da grande reforma agrária que assegurará à agricultura brasileira as condições necessárias para que a mesma se adapte à nova fase agro-industrial que se abre para o Brasil com a criação das indústrias de base.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

4.° domingo depois da Páscoa

Na liturgia deste domingo, vê-se claramente o nexo entre o desaparecimento do Salvador e a descida de Deus Espirito Santo. A santa missa indica a conexão, mostrando a tríplice ação do Divino Espirito Santo na Igreja, nas almas e no mundo, que deve confessar o seu pecado, a justiça da verdade emanada da Santa Igreja e o iminente juizo.

A Epistola é a do Apóstolo São Tiago (I, 17-21): "Caríssimos: Toda dádiva excelente e todo dom perfeito veem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de vicissitude"...

O Evangelho é o segundo São João (XVI, 5-14): "Naquele tempo disse Jesús a seus discipulos: "Vou Aquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta: para onde ides? Mas porque vos disse estas coisas, vosso coração se encheu de tristeza. Eu, porem, vos digo a verdade: Convem a vós que Eu vá: se Eu não for, o Paráclito não virá a vós"...

Calendário litúrgico — 23 de maio — São Florencio, monge.

Hora santa eucarística

Efetuar-se-á, hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana) o piedoso exercicio da hora santa. Os paroquianos e sodalicios das paróquias escaladas deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração.

Matriz de Nossa Senhora da Paz

Sob os auspicios do vigário, com o concurso da Congregação Mariana e mais sodalicios paroquiais, será inaugurado hoje o ambulatório anexo à Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, recentemente construido. O ato terá inicio às 9,30 horas.

Monsenhor Dr. Jaime Sabba Battistoni — As festas jubilares do vigário da paróquia de Nossa Senhora de Lourdes

Serão festivamente comemorados, na arquidiocese, num preito de veneração e reconhecimento, o 50.° aniversario de ordenação sacerdotal e o 25.° de paroquiato em Vila Isabel, nesta capital, do revmo. monsenhor dr. Jaime Sabba Battistoni, vigário da paróquia e matriz de Nossa Senhora de Lourdes, no tradicional bairro.

As festividades terão inicio amanhã, segunda-feira, às 8 horas, com a sagração da matriz por s. excia. revma. monsenhor Aloisi Masella, núncio apostólico, seguindo-se, às 19 horas, um triduo, em ação de graças, pregando o revmo. monsenhor J. Gonçalves de Rezende.

O programa será encerrado a 31 do fluente, às 19 horas, com sermão, por d. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa, e "Te-Deum", oficiado pelo vigário homenageado.

A concentração anual das Congregações Marianas

Realizar-se-á hoje, domingo, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, a concentração anual das Congregações Marianas da Arquidiocese, sob a presidência do vigário capitular.

Falarão o professor Alfredo Baltazar da Silveira, o ministro Laudo de Camargo, o revmo. padre Gabriel Maria Leal da Silva, S. J., diretor, e S. excia. revma. monsenhor Rosalvo Costa Rego.

Serão cantados hinos religiosos e patrióticos, inclusive o tradicional "Na Vigília de Tuiuti", encerrando a sessão o Hino Nacional.

Não há limites de direitos para os químicos

Relativamente à consulta do químico José de Oliveira Freire, se o decreto 24.693 de julho de 1934, limita os direitos dos quimicos licenciados, pois alega que vem sendo coagido no livre exercicio dessa profissão, o ministro Marcondes Filho respondeu que a suposta limitação não existe para os químicos licenciados. Estes, desde que exibam os seus diplomas, sejam químicos industriais, químicos agrícolas, engenheiros químicos ou sejam simplesmente químicos, não estão sujeitos a nenhuma limitação no exercicio de sua profissão.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

No dia 28 do corrente, às 17 e meia horas, o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, visitará, pela primeira vez, a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, com sede à rua do Catete n. 243. Aproveitando a oportunidade, o professor Pedro Calmon fará uma conferência, sob o tema — "Teoria do Estado".

O Departamento Cultural da Associação Comercial

A Associação Comercial do Rio de Janeiro inaugurará, na próxima quarta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Palácio do Comércio, o seu Departamento Cultural.

O serviço, que será dirigido pelo Vice-Presidente da Associação, sr. João Carlos Vital, representa uma das iniciativas mais interessantes da administração do sr. dr. João Daudt de Oliveira.

Caber-lhe-á lançar bases para uma renovação do ensino comercial no Brasil, desde os cursos iniciais, técnicos e de extensão até a fundação de estudos superiores de economia.

A solenidade terá a presença do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. Falará o sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, que é um dos diretores da Associação.

Cursos de inverno da CEB

Convidado o professor Pierre Monbeig para reger um curso de Geografia Humana

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil vem realizando anualmente os chamados "Cursos de Inverno". A iniciativa obedece ao mesmo critério dos cursos de extensão universitária. Organizados criteriosamente e dirigidos por professores de reconhecida nomeada, os referidos cursos têm alcançado o maior êxito.

Iniciados no ano passado, com uma série de palestras sobre Antropologia Brasileira, dadas pelo prof. Arthur Ramos, os "Cursos de Inverno da C. E. B." prosseguirão este ano sob a regência do prof. Pierre Monbeig, da Universidade de São Paulo, que dará um curso de Geografia Humana, de 2 de junho a 2 de agosto, no auditório do Liceu Literário Português. Este curso de Geografia obedecerá aos métodos mais modernos, tanto do ponto de vista técnico, como das relações desta ciência com a sociologia e a antropologia.

Para presidir a abertura do referido curso foi convidado o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, que deu seu apoio à iniciativa.

PELO BRASIL

A campanha dos bonus no Maranhão

SÃO LUIZ, 22 (A. N.) — O inicio da Campanha dos Bonus de Guerra, ontem, no Teatro Artur Azevedo, foi um espetáculo empolgante. O povo acorreu em massa, superlotando a casa, tendo o interventor federal sido vivamente aclamado por ocasião de sua chegada ali. Aberta a sessão, foram executados cânticos patrióticos e declamações. O interventor dirigiu, então, uma vibrante proclamação ao povo, falando demoradamente do esforço da mobilização e fazendo ao mesmo tempo a apologia da Campanha dos Bonus de Guerra cuja venda neste Estado constituirá um verdadeiro atestado do patriotismo dos maranhenses. A cerimônia foi encerrada com o Hino Nacional cantado pela grande massa popular que enchia o teatro e suas adjacências.

Choveu torrencialmente em Poto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Da sucursal de A NOITE) — Após vários meses de longa estiagem, choveu torrencialmente nesta capital e seus arredores. Diversos pontos da cidade ficaram alagados, provocando a paralização do tráfego.

Receberão em dobro as férias

A Panair do Brasil solicitou ao Ministério do Trabalho permissão para pagar uma indenização aos seus operários que trabalham na construção de aeroportos, em Natal, pelas férias que lhe são devidas, desde que, expontaneamente, assim concordem os operários. Tendo em vista a necessidade imperiosa de serem concluidos serviços de carater absolutamente inadiaveis e necessários à defesa nacional, o ministro Marcondes Filho deferiu o pedido, devendo os operários, que deixarem de gozar férias, recebê-las em dobro.

Segundo grande concerto da O. S. B. para a juventude

Sob os auspicios do Ministério da Educação e imediata orientação da Divisão Extra-Escolas daquele Ministério, realizar-se-á, hoje, domingo, às 10 horas, no Cine Rex, mais um grande concerto da série que a Orquestra Sinfônica Brasileira está oferecendo à juventude. Foi organizado o seguinte programa, que será dirigido pelo maestro brasileiro Eleazar de Carvalho: Schuman, Reverie; Tschaikowsky, Valsa; Mendelshon, Canção da Primavera; Strauss, Pizzicato-Polka; Weber, Oberon, Beethoven, 3.° movimento da 6.ª Sinfonia; Carlos Gomes, Alvorada do Escravo. Os comentários serão feitos pelo Sr. Sergio Vasconcelos.

Inaugurada a Escola "Uruguai" em Pelotas

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi hoje solenemente inaugurada a Escola Uruguai, criada pela Prefeitura desta cidade. O vice-consul do Uruguai presidiu o ato inaugural, enaltecendo a iniciativa.

As certidões de desembarque de estrangeiros

O dr. E. Vilhena de Morais, Diretor do Arquivo Nacional, determinou fossem remetidas ao Departamento Nacional de Emigração as listas de passageiros desembarcados no porto desta capital, referentes ao periodo de 1900 a 1925, arquivadas na Repartição, devendo por conseguinte, doravante, ser endereçados ao mesmo Departamento todos os pedidos de certidão de desembarque de estrangeiros, para fins de legalização de permanência no país.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: — "Monthly Labor Review", publicação especializada, números correspondentes a novembro e dezembro de 1942 e fevereiro de 1943, editado pelo United States Department of Labor e Bureau of Labor Statistics, Washington; "A Grã-Bretanha de Hoje", publicação ilustrada e informativa, correspondente a outubro e novembro de 1942, Londres; "Saber Viver", revista ilustrada de arte e literatura, março, B. Aires; "Revista Franco Brasileira", publicação ilustrada e literária, abril, Rio; "Monitor Mercantil", publicação semanal de economia e finanças, números de 24 de abril, 1 e 8 de maio, Rio; "Brasil Ferro Carril", 30 de abril, Rio; "Revista das Estradas de Ferro", 15 de abril, Rio; "Revista de Cultura", abril, Rio; "Boletim da "S. O. S.", balanços & relatórios do exercício de 1942, número de fevereiro, Rio; "Relatório do exercício de 1942 da Companhia Construtora Alcides B. Cotia" Rio; "Boletim da Comissão Executiva do Leite", abril, Rio; "Boletim do Ministério das Relações Exteriores", 31 de março, Rio; "Mundo Automobilistico", revista ilustrada e especializada, abril, Rio; "Revista de Quimica e Farmácia", número de dezembro de 1942, Rio; "Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro", 20 de abril; "Boletim da Superintendência dos Serviços do Café", publicação da Secretaria da Fazenda do E. de S. Paulo, número de Janeiro; "Anais do Hospital Central do Exército", publicação ilustrada e médica, 22 de março; "Hamann" n. 62, publicação sobre economia e finanças, 15 de abril, Rio; "Dos Jornais", publicações do D. I. P., números de fevereiro e março; "Revista Paulista de Contabilidade", março, S. Paulo; "O Brasil de Hoje, de Ontem e de Amanhã", publicação do D. I. P., números de 30 de outubro, 30 de novembro e 31 de dezembro de 1942; "São Paulo", boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, 1° de maio; "Reformador", publicação espirita editada nesta capital, abril; "Boletim C. C. C.", de de maio, Rio.

CINEMA

Os films de hoje

SÃO LUIZ — RIAN — VITÓRIA e CARIOCA — "Seis destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Charles Laughton. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Cardeal Richelieu", com George Arliss. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

ODEON — "Aconteceu no gelo", com James Ellison. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

IPANEMA — "Fantasma invisivel" e "Gestapo". — Sessões a partir das 19 horas.

IMPÉRIO — "Serenata Mexicana", com Gene Autry, e "Sede de Ouro", com Roy Rogers. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,20 horas.

PATHÉ — "A mulher do dia", da Metro, com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

REX — "Balas contra a Gestapo", com Humphrey Bogart. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Casei com um anjo", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um cavalheiro do Sul", com Frank Morgan e Kathryn Grayson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA e RITZ — 2ª Semana — "Os filhos de Hitler" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Sangue de pantera", com Simone Simone e Kent Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Ela e o secretário", com Rosalind Russell e Fred MacMurray. — Às 12, 14, 16 e às 22 horas.

COLONIAL — "Jornada do pavor", com Orson Welles e Dolores Del Rio e "O sultão maldito", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

CRÔNICA DA GUERRA

Muitos desastres enfrentaram a campanha japonesa posterior às conquistas decorrentes de Pearl Harbor. As batalhas aeronavais do Mar de Coral, Middwey e ilhas de Salomão, certos reveses como o do Golfo de Huon, na Nova Guiné (batalha do Mar de Bismarck), devastaram rudemente as fileiras da marinha imperial nipônica. Ao redor duma centena de belonaves, que vão do couraçado ao destroyer, sossobrou nesses memoraveis encontros, de que se saíram com excepcional balhardia os aviadores e marinheiros das frotas norteamericanas destacados na Austrália. Para cima de uma centena de navios mercantes e de meio milhar de aviões, deram baixa das dotações japonesas, nesses embates e em escaramuças conexas.

No todo, somados os efeitos de tão fortes perdas, exhauriu-se o poderio que fôra reunido para conquistar a Austrália. Foi uma grande derrota que se infligiu aos construtores da "Grande Ásia Oriental". Seus planos complementares à dominação das Filipinas, da Malaia, Índias Holandesas e Birmânia, consistiam num assalto á mal guarnecida Austrália, antes que os Estados Unidos a transformassem numa base, para libertar as terras arrebatadas pelo Micado no Pacífico ocidental. As suas forças não se dirigiram contra a Índia ou a Sibéria oriental, conforme determinava uma estreita coperação intercontinental europeia e asiática, porque o governo e o Estado Maior Imperial de Tóquio se haviam convencido de que conquistariam uma Austrália indefesa, á semelhança do que fizeram com os países e ilhas assaltados nos seis meses subsequentes à "madrugada" de 7 de novembro de 1941.

Aquela renitência em não abandonar Guadalcanal, as campanhas locais de Papua, com o cortejo de baixas aéreas e navais (e também terrestres) que as acompanharam, inquestionavelmente só se explicam por uma enraizada deliberação de avassalar todas as terras dos mares do sul: Austrália, Nova Zelândia, etc. A Austrália era o pivot de tudo. Privados de sua posse, os norteamericanos não prestariam auxilio eficiente à Grã-Bretanha, na área do Pacífico, e o Mikado não teria porque recear uma ofensiva sobre os arquipélagos, terras e países avassalados. A ofensiva só poderia vir das costas ocidentais estadunidenses. Viria de muito longe, para ter eficiência.

Não se realizou esta parte dos planos japoneses, por causa dos desastres sobrevindos nas águas do nordeste australiano.

E a infelicidade do Japão, ademais de atingir a frota, que é o instrumento imperialista fundamental, recaiu sobre o chefe da Frota Combinada do Japão, almirante Isoroku Yamamoto, a alma danada do maquiavelismo de Tóquio.

Yamamoto morreu em abril, lá pelos "mares do sul" que ambicava controlar. No seu comunicado especial aluvivo, datando de 21 de maio, às 3 horas da tarde, diz o Imortal general Imperial nipônico que ele "empenhou-se em combate com o inimigo, em abril deste ano, e teve gloriosa morte, num avião". Autoridades navais norteamericanas não recordam que em abril, e "bem na linha de frente meridional", como refere um rádio japonês imediato ao comunicado, tenha havido algum combate aéreo ou aero-naval de certa importância, para engajar a um oficial do posto de Yamamoto.

Como quer que tenha sido, e embora o morto tivesse responsabilidade no malogro da ofensiva contra a Austrália, foi ele o idealizador do golpe de mão à frota norteamericana fundeada em Pearl Harbour, foi o dirigente das operações aero-navais das Filipinas e Malaia (afundamento do encouraçado "Principe of Walles" e do cruzador "Repulse"); era o leader mais destacado entre as forças armadas imperiais. O militarismo facista nipônico preparava nele um substituto de Togo, para os efeitos confusionistas de sua "mistica" nacional.

A morte do almirante Yamamoto reveste-se, portanto, das caracteristicas de mais um golpe às pretensões dominadoras do Japão.

C. R.

A vitoriosa "tournée" de Alice Ribeiro

Alice Ribeiro

Prosseguc, obtendo os maiores sucessos em sua "tournée" pelos Estados do Sul, o soprano brasileiro Alice Ribeiro. Em Paraná e Santa Catarina, recebeu a maior consagração, sendo que em Joinville a lotação do teatro já estava esgotada dois dias antes de sua apresentação, fato ainda inédito na história da cidade. No Paraná, o insigne soprano apresentou-se em dois concertos, em Curitiba, um no Palácio-Teatro e outro no club Curitibanos, e um em Ponta Grossa, tendo obtido em todos eles o mais decidido sucesso. A convite da Prefeitura de Joinville, Alice Ribeiro realizou um concerto para a juventude estudantil, quase que inteiramente de músicas brasileiras. Seguindo para outras cidades do Estado sulista, como Itajaí e Blumenau, Alice Ribeiro pôde demonstrar uma vez mais os invejaveis recursos de sua poderosa voz, merecendo da critica e do público a justa consagração de seus esforços como uma das mais legitimas representantes da lirica nacional.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional da Ciência Politica realizou, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões culturais, que se revestiu de expressivo êxito. A sessão foi aberta pelo Sr. Pedro Vergara, que convidou para presidi-la o Sr. Pires do Rio e para fazerem part eda mesa os Srs. Silvestre Pericles de Goes Monteiro, Lauro Boamorte, Alvaro Palmeira, Alexandre Plemont, Pascoal Ranieri Mazzilli, general Demasceno Vieira, coronel Ari Lobo e Sr. Tobias Hercules. Inicialmente, falou o Sr. Lauro Boamorte, que abordou o tema "O reflexo da obra social do presidente Getulio Vargas no meio dos servidores públicos".

Falou, a seguir, o Sr. Brigido Lusardo, mostrando que o presidente Getulio Vargas integrou o Brasil nos seus verdadeiros destinos, pela criação de um regime conveniente ao nosso povo.

Sobre o tema "O que foi a Democracia Liberal e o que é a Ditadura Republicana", falou o senhor João Crisostomo de Farias. O orador analisou em seguida o regime instituido pelo presidente Getulio Vargas, baseando-se nas idéias politicas do ministro Viriato Vargas.

Finalmente, falou o Sr. Alvaro Palmeira sobre o tema "A conciliação da ordem com a liberdade, desde Julio de Castilhos a Getulio Vargas".

Náufragos voluntários para experimentarem aparelhos de água potavel

LONDRES, 22 (R.) — Dezesseis jovens recrutas de uma escola náutica serão feitos "náufragos" ao largo da costa norte de Galles no fim desta semana afim de ser feita uma experiência sobre qual das três distilarias que transformam a água salgada em potavel melhor se adapta à utilização em casos de torpedeamento. Esses homens passarão doze horas sobre a água em botes salva-vidas com equipamento de emergência. As informações que forem colhidas serão enviadas ao Almirantado e aos proprietários de navios afim de que dos resultados se beneficiem os marítimos em geral.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Máquinas de Escrever

Bandeira do Uruguai para uma escola brasileira

MONTEVIDEU, 22 (R.) — O ministro da Defesa, general Alfredo Campos, fez entrega hoje ao exadido militar brasileiro, major Pedro Geraldo de Almeida, de uma bandeira nacional para a Escola República Oriental do Uruguay, de Curitiba, Estado do Paraná.

O general Campos cumpre, assim, a promessa feita pelo Presidente da Delegação Militar Uruguaia, general Marcelino Bergali, por ocasião de sua visita ao Brasil. O general Bergali, hoje falecido, fez uma visita a esse instituto de ensino da capital paranaense.

Páginas de bordados? no "A NOITE Ilustrada".

Chegou ao México o presidente da Bolívia

O general Peñaranda declarou que pretende fazer uma campanha pessoal para difundir os ideais panamericanos

MÉXICO, 22 (A. P.) — Às 15 horas, chegou a esta capital, no avião da carreira da Pan American, procedente de Browneville, o presidente da Bolívia, general Enrique Penaranda, o qual foi recebido no aeroporto pelo presidente Avila Camacho e saudado com todas as honras oficiais.

Procurará difundir os ideais panamericanos

HOUSTON, 22 (A. P.) — O presidente Peñaranda declarou que, depois de encerrar sua visita aos Estados Unidos ele iniciará uma campanha pessoal para difundir a idéia panamericana nos Congressos da maior parte das nações sul e centro-americanas.

A comitiva permanecerá no México por três dias, visitando então Cuba e as capitais de Colômbia, Brasil, Equador e Perú.

Esperado no Panamá a 5 de junho

PANAMÁ, 22 (R.) — Foi oficialmente anunciado que o presidente Peñaranda, da Bolivia, chegará aqui em 5 de junho, em visita oficial, e partirá em 7 do mesmo mês.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Concursos do DASP

Inscrições a serem abertas — Durante os meses de maio e junho serão abertas as inscrições dos seguintes concursos: agente de policia maritima, almoxarife, médico-legista, escriturário, oficial administrativo, estatistico-auxiliar, datilógrafo, postalista e guarda civil. No posto de inscrição já estão sendo distribuidas as instruções de alguns desses concursos.

Assistente de organização — do D.A.S.P. — P. H. 309 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 24, e se encerrarão às 18 horas do dia 7 de junho próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Técnico de laboratório XIV — (Cr$ 800,00) — do Instituto Nacional de Óleos do M.A. — P. H. 310 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 24, e se encerrarão às 18 horas do próximo dia 31, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Concursos e provas em realização — Desenhista — da Faculdade Nacional de Medicina — P. H. 227 — As partes I e II serão identificadas amanhã, dia 24, às 11 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Armazenista — de qualquer Ministério — P. H. 269 — A parte I será identificada amanhã, dia 24 às 12 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Merceologista e merceologista-auxiliar — de qualquer Ministério — P. H. 261 — A parte I será identificada amanhã, dia 24, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Operador e operador especializado — dos Ministérios da Fazenda e do Trabalho — P. H. 265 — A parte I será identificada amanhã, dia 24, às 15 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Auxiliar de escritório — da Policia Civil do D. F. — P. H. 284 — A parte II será identificada amanhã, dia 24, às 16 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Auxiliar de escritório — do Conselho Penitenciário, do Distrito Federal do M. J. N. I. — P. H. 298 — Esta prova será realizada hoje, dia 23, de acôrdo com a seguinte escala:

Parte I — (Português e Aritmética) — às 7 horas e 30 minutos, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80);

Parte II — (Datilografia) — às 11 horas e 30 minutos, na Escola Remington, (Rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Auxiliar e praticante de escritório — de qualquer Ministério — P. H. 270/3 — Esta prova será realizada hoje, dia 23, de acôrdo com a seguinte escala:

— Candidatos de ns. 541 a 650 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80);

— Candidatos de ns. 151 a 200 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Tecnologista XXI — do Instituto Nacional de Óleos do M. A. — P. H. 286 — A parte I (escrita) será realizada amanhã, dia 24, às 9 horas, no 2º pavimento da Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40).

Estatístico IX — da Diretoria do Material do M. Aer. — P. H. 282 — A parte II (Elementos de Estatística) será realizada amanhã, dia 24, às 19 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Calculista XI — do Instituto de Ecologia Agrícola do M. A. — P. H. 285 — A parte II (prática de mecanografia) será realizada no próximo dia 25, às 9 horas e 30 minutos, no Instituto de Experimentação Agrícola (Praça Marechal Ancora, edifício da Divisão de Seleção).

Desenhista — do Serviço Técnico da Aeronáutica e da Escola de Especialistas da Aeronáutica do M. Aer. — P. H. 243 — A parte II será realizada de acôrdo com a seguinte escala:

— Letra a) — dia 25 do corrente, às 13 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80);

— Letra b) — dia 27 do corrente, às 13 horas, no mesmo local.

Laboratorista IX — do Laboratório da Produção Mineral do M. A. — P. H. 290 — A parte I (escrita) será realizada no próximo dia 26, às 13 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40).

Desenhista — dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A. — P. H. 274 — A parte I (Aritmética) será realizada no próximo dia 26, às 19 horas e 30 minutos, no edifício auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (Largo do Machado).

Assistente de pessoal — do D. A.S.P. — P. H. 276 — A parte I (Português) será realizada no próximo dia 26, às 19 horas e 30 minutos, no edifício auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (Largo do Machado).

Assistente de seleção — do D. A.S.P. — P. H. 280 — A parte II será realizada, no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros, 273), de acôrdo com a seguinte escala:

— a) resolução de questões — dia 27 do corrente, às 20 horas;

— b) planejamento — dia 28 do corrente, às 20 horas.

Entrega de certificados de habilitação — Maria José Garriga de Menezes, habilitada na prova para técnico de laboratório (P. H. 259), Maria Dantas de Mendonça, Jesus Belo Galvão e Creso Cardoso de Oliveira, habilitados na prova para inspetor de ensino secundário (P. H. 133) e todos os candidatos habilitados nas provas para inspetor XIV (veterinário) — P. H. 246, auxiliar de escritório da Diretoria de Material do M. Aer. (P. H. 264), assistente de organização do D.A.S.P. (P. H. 251), laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Patologia Geral) — P. H. 247 e laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Histologia e Embriologia Geral) — P. H. 248, devem comparecer à Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

Inscrições abertas — Auxiliar e praticante de escritório — de qualquer Ministério — permanente: Laboratorista VII — do Serviço Florestal do M. A. e Tecnologista XX — do Serviço de Fiscalização da Garimpagem e do Comércio de Pedras Preciosas da D. R. I., até o dia 26; Inspetor XV — da Divisão de Educação Fisica do D. N. E., Laboratorista VII e XI — do Serviço Federal de Bioestatística do M. E. S., até o dia 31; Projetador auxiliar XIV — da Diretoria do Armamento da Marinha do M. M. e Fotógrafo auxiliar XI — da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I., até o dia 3 de junho; Inspetor auxiliar IX — do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P., até o dia 4 de junho; Biologista — do M. E. S., até o dia 1º de julho.

"Higiene ocular do servidor do estado" — Realizar-se-ão nos próximos dias 3, 8 e 10 de junho, às 17,30, no Auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à Avenida Graça Aranha, 182, 5º andar, três palestras seriadas, a cargo do dr. Herminio de Brito Conde, sobre o tema "Higiene Ocular do Servidor do Estado".

Sob os auspicios da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, as palestras em apreço têm o objetivo de divulgar assuntos de interêsse geral ligados à Administração Pública.

A entrada, como anteriormente, será franqueada a todos os interessados.

A Espanha e as Nações Unidas

LONDRES, 22 (Gladwin Hill, da A. P.) — O general Luiz Aramillo Flores, adido militar à embaixada do México em Washington, que acaba de chegar da África do Norte, ontem conferenciou com o general Giraud e altas autoridades militares aliadas, informa que a situação na Espanha parece caminhar, agora, satisfatoriamente para as Nações Unidas.

O general Aramillo Flores, que é vice-presidente da Comissão Conjunta de Defesa Mexicano-Norte Americana, partiu dos Estados Unidos no dia 28 de abril, em uma "fortaleza-voadora" pilotada pelo coronel-aviador norte americano Frederick Galnzberg. Chegou à África do Norte no dia 10 deste mês, três dias depois da queda de Bizerta e Tunis, e atravessou pela área da batalha.

Disse o general Aramillo ter ficado muito impressionado com as enormes quantidades de material de guerra e prisioneiros e pela abundância do equipamento aliado.

Referindo-se a Giraud, disse: "Foi para mim grande satisfação o avistar-me com o general Giraud, porque ele foi meu instrutor de infantaria quando eu cursei o Colégio Militar Francês, de Paris, em 1929 até 1931.

Acrescentou o general Aramillo: "Quando alguns espanhóis da África do Norte reconheceram meu uniforme mexicano, mostraram-se muito amigos. Ao lhes fazer eu algumas perguntas, interpelaram-me eles "quando o exército mexicano estaria ali".

Disse ainda o general mexicano ter conversado com o general norte americano Clark sobre a situação na Espanha e que Clark lhe parecera considerar os acontecimentos ali como "absolutamente satisfatórios para as Nações Unidas".

O general Aramillo veio para a Inglaterra junto com o nosso coronel Galnzberg, na mesma fortaleza-voadora em que viajara para a África do Norte. Pretende regressar a Washington daqui a uma semana mais ou menos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O destroyer terá o nome de um herói negro

WASHINGTON, 22 (R.) — Um novo destroyer norte-americano de escolta, receberá o nome de "U. S. S. Harmon" em honra de Leo Ard Harmon, um negro de 26 anos de idade, servente de bordo, morto ao largo de Guadalcanal, em novembro do ano passado.

O coronel Fran Knox, secretário da Marinha Norteamericana, em um discurso pronunciado na noite de ontem, anunciou que a "Navy Cross" fora concedida, postumamente, a Harmon, pelo heroismo extraordinário demonstrado em combate. Harmon sacrificou a sua vida para salvar um camarada do fogo dos canhões inimigos.

Faleceu Vincenzo Santoro

ZURICH, 22 (R) — A rádio alemã anunciou hoje, segundo informações de Roma, que Vincenzo Santoro, membro da Congregação do Consistório, morreu depois de repentina doença.

A NOITE Ilustrada

Vai homenagear o Exército

"A NOITE Ilustrada" dedica sua edição de AMANHÃ, dia da Batalha de Tuiutí, ao Exército Nacional, nela incluindo ampla reportagem sobre o brilhante esforço de nossas forças terrestres no apresto para o cumprimento de seus deveres em defesa da honra da nação. Entre outros temas, merecem ser assinalados: declaração do estado de beligerância; manifestações populares contra o torpedeamento dos primeiros navios brasileiros pelos corsários do Eixo; artilharia de costa; canhões antitanks e metralhadoras; Fernando Noronha e suas defesas; tropas de choque do Exército; a cavalaria e seu papel na guerra; significação da marcha na guerra; forças motomecanizadas; artilharia antiaérea; camuflagem em seus vários aspectos; Soldados das novas fileiras; o rancho; Exército, escola de energia; Bidú Sayão entre os soldados. Alem dos temas consagrativos, esta edição de 64 páginas de "A NOITE Ilustrada" apresentará os assuntos habituais da revista, inclusive fotos e textos sobre a guerra.

A NOITE Ilustrada

estará à venda AMANHÃ em todos os pontos de jornais.

Preço único em todo o Brasil Cr$ 1,50

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinária, a 3.ª do corrente ano, reunir-se-á no dia 25, às 21 horas, sob a presidência do Dr. Raphael Pardellas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos: a) — Dr. Alberto Coutinho — "Dois casos de tumores ósseos; b) — Dr. Austregésilo Filho — "Neurodisplasia"; e c) — Drs. Aresky Amorim e J. M. Castello Branco — "Complexo primário mucoso-ganglionar, com cancro de inoculação vulvar".

Na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

Em sua sede, à Avenida Mem de Sá, 197, será empossada, amanhã, às 21 horas, em sessão solene, a nova diretoria desta Sociedade, eleita para o biênio 1943-45 e assim constituida:

Presidente: Prof. Achiles de Araujo; 1.º secretário: Dr. Jorge Beral Sardinha; 2.º secretário: Dr. Dagmar Chaves; e tesoureiro: Dr. Felinto Coimbra.

Exterminada a guarnição italiana de Bioc

LONDRES, 22 (U. P.) — O Serviço Secreto do Governo iugoslavo informa que os patriotas de seu país aniquilaram quase completamente, a guarnição italiana da cidade montenegrina de Bido, no dia 16 do corrente.

Bido se encontra a 13 quilômetros de Pogdorica.

Dois batalhões montenegrinos comandados por Savo Kovacevic, cercaram a guarnição, a qual foi intimada a render-se, ao que os italianos se negaram. Na batalha travada à noite, foram mortos 309 soldados e 4 oficiais italianos. Outros 400 se renderam ao amanhecer.

Acrescenta a informação que se está lutando com furor na Bósnia e Montenegro, onde operam várias divisões italianas. A aviação alemã lançou volantes, aconselhando à população a não resistir, prometendo o perdão para os que deixassem a luta.

ROSAS DE SANTA RITA — Continuando com o esplendor dos anos anteriores, efetuou-se na Matriz de Santa Rita, sob a direção do vigário Revmo. cônego Dr. J. C. Bezerril, a tradicional festa da padroeira dos impossiveis. No dia da popular Taumaturga, 22 de maio, antes do imponente "Te Deum", houve a tocante cerimônia da benção das rosas, em memória do suave milagre operado pela celestial advogada das causas humanamente perdidas. Vê-se, na gravura, um aspecto da numerosa assistência ao "Te Deum", quando oferecia suas flores à benção sagrada

O NOVO DIRETÓRIO DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — Estiveram na redação de A NOITE, em comissão, alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, integrantes do novo diretório acadêmico para 1943. O diretório está assim constituido: Presidente: Osmar Magalhães, vice-presidente: Raul Pimenta; 1.º secretário: Othelo Forcen Turi, 2º secretário: Volnei de Oliveira, tesoureiro: José Maciel Xerez; comissão de publicidade: Agenor Queiroz Caula; de assistência: Hugo Costa Pinto; científica: Paulo Marcadante; social: Maria Risoleta Lima e esportes: Volnei de Oliveira. Os acadêmicos vieram à redação de A NOITE afim de agradecer a nossa colaboração e apoio às suas iniciativas estudantis. A foto mostra os acadêmicos quando da sua visita.

Homenageado pelos servidores do SAPS o titular da pasta do Trabalho

Após visitar demoradamente o Serviço de Alimentação da Previdência Social, o ministro Marcondes Filho almoçou com todos os seus chefes de secção no refeitório da Cozinha Escola

Visitou ontem demoradamente o Serviço de Alimentação da Previdência Social, o ministro do Trabalho e interino da Justiça, Sr. Marcondes Filho. S. Excia., acompanhado dos seus dois chefes de gabinete, respectivamente Sr. Aristides Malheiros e Julio Pinto, e do seu assistente de gabinete, Sr. Luiz Correia, esteve em todas as secções do SAPS, interessando-se pelos serviços de cada qual e palestrando com os seus funcionários, dentro do espirito democrático que lhe é peculiar e do carinho que dispensa a todos os assuntos pertinentes ao bem estar das classes trabalhistas brasileiras. Teve ainda ocasião de manifestar a satisfação que lhe causou o desenvolvimento que vem tomando o Serviço de Alimentação da Previdência Social, e ao término da sua visita foi conduzido ao refeitório da Cozinha Escola que funciona no 4º andar do edifício do Restaurante Central, sob a direção da Secção Técnica, ali almoçando em companhia do diretor, dos chefes de secção e chefes de turmas do SAPS.

O Sr. Edison Cavalcanti, falando em nome de todos os seus colaboradores, frisou ao ministro Marcondes Filho a importância do apoio que S. Excia. tem prestado ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, manifestando-lhe, outrotanto, o contentamento e a gratidão do SAPS pela assinatura do decreto-lei que lhe deu nova organização administrativa, possibilitando, entre outras coisas, a instalação das suas delegacias regionais em todos os Estados e dos cursos Técnicos e Profissionais para a formação respectiva, de dietologos e dietistas, cozinheiros, copeiros e "garçons", cursos esses que serão inaugurados dentro em breve nesta capital. Pediu ainda o Sr. Edison Cavalcanti ao ministro Marcondes Filho, que fosse ele intérprete da gratidão do SAPS junto ao presidente da República, pelas novas perspectivas que se abrem ao Serviço de Alimentação da Previdência Social. Respondeu o titular da pasta do Trabalho, agradecendo a homenagem que acaba de receber e acentua sobretudo que, vencida a sua etapa experimental, o SAPS poderá agora dar maior amplitude aos beneficios, que já vem prestando às classes trabalhistas do país, iniciando, assim, uma nova fase de esforço pelo bem estar da coletividade, dentro das diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas.

L. B. A.

A C. B. A. inaugura, hoje, o seu posto regional do Engenho de Dentro

Hoje, às 17 horas, inaugura-se à Avenida Amaro Cavalcanti, 2.171, o novo Posto Regional da Legião Brasileira no Engenho de Dentro e cuja jurisdição abrangerá este e outros subúrbios da Central do Brasil. Esse posto centralizará todos os serviços da L. B. A., tanto os de assistência, dentro das modalidades do seu programa, como os de organização dos contingentes de voluntárias de costura, defesa passiva, de alimentação, etc.

O ato inaugural será realizado às 17 horas e terá a presença do Sr. Rodrigo Otavio Filho, presidente interino da L. B. A. e outros setores da entidade fundada e dirigida pela Sra. Darcy Vargas.

Curso de alimentação da L. B. A. encerram-se no dia 30 do corrente as inscrições

As candidatas interessadas no curso de alimentação, organizado pelo S. A. P. S., para a L. B. A., poderão inscrever-se na sede da referida entidade — rua México, 158 — até o dia 30 do corrente.

As aulas serão realizadas no S. A. P. S. da praça da Bandeira com o número minimo de 50 candidatas.

Devem comparecer tambem os monitores de avicultura

Para a próxima reunião dos monitores agricolas, a realizar-se quinta-feira próxima, às 17 horas no Ministério da Agricultura, a L. B. A. solicita a presença tambem dos seus monitores em avicultura.

TRABALHO E SEGURO SOCIAL

Está em circulação o 4.º número

Do sumário de tão interessante mensário, editado pela Empresa A NOITE, constam artigos doutrinários, firmados pelos Srs. Silvestre Pericles, M. Cavalcanti de Carvalho, ministro Ruben Rosa, Joaquim Pimenta, conselheiro J. Duarte Filho, procurador Clovis Maranhão, prof. Oscar Tenorio, prof. J. Pinto Antunes, prof. Carlos R. Desmarás, da Universidade de La Plata (Argentina), que escreve sobre o "Seguro Social na Inglaterra" (Considerações ao Plano Beveridge), e J. Ribeiro de Castro Filho.

Alem de importante documentário sobre assuntos de natureza trabalhista, publica o presente número a jurisprudência metodizada do Conselho Nacional do Trabalho, de todos os Conselhos Regionais do país, do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais de Apelação do Distrito Federal e do R. G. do Sul, o "Dicionário de Jurisprudência Trabalhista", letra "C", e a Legislação Social do mês.

Um verdadeiro livro com 132 páginas por

Cr$ 5,00

A venda nas livrarias e bancas de jornais

O fim do Komintern

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

lanha, essa resolução introduz um novo fator na controversia entre o Partido Trabalhista e o Partido Comunista, com referência ao pedido deste último para se afiliar ao Partido Trabalhista britânico.

E' sem dúvida uma interessante coincidência que essa comunicação tenha sido feita em Moscou 4 dias antes do aniversário da assinatura do pacto de aliança anglo-russa — alem de coincidir tambem com a visita do sr. Joseph Davies, enviado especial do presidente Roosevelt, à capital russa.

Medida longamente esperada, declarou o vice-presidente da Federação dos Trabalhadores Latino-americanos

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O sr. Francisco Perez Leires, vice-presidente da Federação dos Trabalhadores Latino Americanos, saudou a dissolução do Komintern como "uma medida longamente esperada, no sentido de permitir aos trabalhadores adaptar seus movimentos às condições caracteristicas de cada pais".

Como a Associated Press recapitula o assunto

MOSCOU, 22 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — O Comitê Executivo da Internacional Comunista deu publicidade, hoje, a um decreto recomendando a dissolução da Internacional.

O decreto estatue que "a medida é adotada devido à impossibilidade do "comitê" convocar o congresso internacional comunista, dadas as condições da atual guerra mundial".

A Internacional Comunista — ou "Comintern", cuja dissolução acaba de ser resolvida pelo próprio Comitê Executivo, e que é, como seu nome indica, a organização internacional do Partido Comunista, foi fundada em 1919 por Lenine e Trotsky e seu objetivo era a "revolução mundial".

Após a subida de Mussolini e Hitler ao poder, na Alemanha e Itália, chefiando partidos e governos ultra-nacionalistas, o objetivo primacial do "Comintern" passou a ser, pondo de lado a revolução mundial, a luta contra o Fascismo. Respondendo a isso, Roma, Berlim e Tóquio constituiram a famosa Frente Anti-Comintern, que, depois, se transformou em aliança militar, tomando então os paises totalitários nazi-fascistas sob sua responsabilidade a tarefa de desencadear a guerra no Mundo.

Na justificação de sua resolução, o Comitê Executivo disse que a Internacional Comunista correspondera a certas necessidades, durante o primeiro quartel do Século XX, mas, depois disto, à medida que surgiam dificuldades, a Terceira Internacional se tornava um obstáculo para a união dos trabalhadores de todos os paises.

Quando se fez a frente única dos ultra-nacionalistas, na constituição do Pacto Anti-Comintern, evidenciou-se a verdadeira significação desse Pacto *como arma do fascismo para a preparação da guerra que devasta o mundo.* Foi a Terceira Internacional — disse o presidente do Presidium da Comissão Executiva — quem desmascarou o trabalho subversivo dos adeptos de Hitler, seguidos pelos de Mussolini, que *procuravam justificar sua campanha de ambição de mando, dizendo-se defensores da "ordem" na luta contra a Internacional Comunista.*

"Nos paises ocupados pelos hitleristas e que perderam o seu estado de independência, a tarefa básica dos trabalhadores e das massas populares consiste em promover a luta armada contra a Alemanha hitlerista, para a libertação" — frisa o presidente do Presidium.

Declara ainda o mesmo presidente, explicando as razões pelas quais foi adotada a resolução, recomendando a dissolução da Internacional Comunista, que *não é aconselhada no momento a ação, na forma em que foi aprovada em 1935, quando a Internacional pleiteou uma maior independência para os partidos comunistas nacionais e a formação de frentes populares em todos os paises.*

Pedia no entanto o Comitê Executivo a todos os seus ramos, espalhados pelo mundo, que considerassem as suas recomendações de dissolução, salientando que todos se devem unir é na luta contra o fascismo".

Salientando que não há tempo para uma formal Convenção, a Comissão Executiva da Internacional Comunista recomenda, desde logo, aos seus ramos, onde quer que existam, que cessem suas atividades, na base dos estabelecidos.

E' do seguinte teor a conclusão do decreto do Comitê Executivo do Partido Comunista Internacional:

"O presidium da Comissão Executiva do Partido Comunista Internacional, não se achando capacitado, em consequência das condições presentes do mundo, para convocar um congresso da Internacional Comunista, recomenda o seguinte:

1) a Internacional Comunista, como centro diretor do movimento internacional dos trabalhadores, deve ser dissolvida;

2) plena liberdade é dada às secções da Internacional Comunista para deixarem de cumprir as obrigações assumidas com seus diretores, regulamentos e decisões, no congresso da Internacional Comunista.

O presidium da Internacional Comunista apela para que todos contribuam com todas as suas forças para apoio absoluto à luta contra o fascismo e ativa participação na guerra de libertação em que estão empenhados os povos e paises da coligação anti-hitlerista, para mais rápido aniquilamento do mais cruel inimigo dos trabalhadores — o nazismo, o fascismo e seus aliados vassalos".

Salienta-se, notadamente, o fato — e isto tambem se destaca nos paises lideres, com a Rússia, da luta democrática, Inglaterra e Estados Unidos, — da resolução do comitê executivo da Internacional Comunista ser publicada no justo momento em que Churchill e Roosevelt procuram entrar em contato mais estreito com o chefe do governo russo, Stalin, e em que o embaixador Davies conferencia aqui em Moscou. Frisa-se igualmente a coincidência do golpe surgir quando a Alemanha, a Itália e o Japão celebram o aniversário do seu "pacto anti-Comintern".

De grande importância para o fortalecimento das relações aliadas

LONDRES, 22 (U. P.) — A dissolução da Terceira Internacional foi recebida nos circulos aliados como um importante gesto para estabelecer firmes e sólidas relações com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, tanto enquanto durar a guerra como no período crítico posterior à contenda.

Não se sabe se o que inspirou o ato foi a extensa carta do presidente Roosevelt, entregue ao Sr. Stalin pelo enviado especial, Joseph Davies, mas conjectura-se que o chefe russo resolveu a dissolução para preparar a reaproximação com os aliados e tambem provar de força as continuas prédicas de Goebbles para fazer crer aos europeus que a Rússia vai enguli-los quando terminar a guerra.

Sabe-se nos circulos responsaveis que os Estados Unidos sempre consideraram a existência da Internacional, com seu propósito de fomentar a revolução proletária em todos os paises como o maior fator que contribuia para desequilibrar as relações com a Rússia.

Cabe recordar que uma das condições em que insistiu o presidente Roosevelt durante as negociações com o Sr. Litivinov, em 1933, foi a promessa de que o Komintern deixaria de intrometer-se nos negócios internos dos Estados Unidos.

Alguns céticos expressam que nada impedirá aos russos reformarem o Komintern no momento julgado por eles oportuno. Contudo os aliados tendem pronunciadamente a aceitar o gesto soviético em seu valor externo atual.

Na realidade, a medida de Moscou tem o efeito não de eliminar os partidos comunistas nos diversos paises, fora da Rússia, mas largá-los à deriva teoricamente, ao menos, e desprendê-los da guia e direção moscovita.

As consequências imediatas seriam sentidas com mais força nos Estados Unidos, onde houve continuamente ressentimento anti-soviético fundado mais do que tudo nas atividades do Komintern.

A dissolução repercutirá igualmente, entre os governos expatriados de maneira particular nos do leste da Europa, onde o temor à ação comunista foi sempre considerável.

A Itália não tem razão teórica para continuar a guerra

LONDRES, 22 (U. P.) — A Itália não tem agora teoricamente motivos para continuar a guerra, pois entrou na mesma, com o propósito de lutar contra o Komintern e este foi dissolvido.

Na opinião das esferas diplomáticas, a medida adotada pela Rússia deixa sem efeito o facto anti-Komintern assinado pelas potências do Eixo.

Acrescenta-se nesses circulos, contudo, que a Itália, por exemplo, embora esteja atingido o objetivo que a levou a declarar guerra, provavelmente não considerará o assunto da mesma forma e continuará lutando.

O que disse Berlim

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que a dissolução da Terceira Internacional é uma grande manobra da propaganda, que permite a Stalin dirigir as atividades bolchevistas no estrangeiro, sem responsabilidades perante o Direito Internacional.

Reune-se amanhã a secção britânica, para recomendar sua dissolução

LONDRES, 22 (U. P.) — O Comitê Central do Partido Comunista britânico, realizará uma sessão extraordinária, na próxima segunda-feira, com o objetivo de recomendar a dissolução da secção britânica da Terceira Internacional.

Não influirá na organização comunista dos Estados Unidos

YONKERS, EE. UU., 22 (U. P.) — O chefe do Partido Comunista, Sr. Carl Browder, declarou que a dissolução da Terceira Internacional decidida pelo Komintern, do Partido Comunista Russo, não é de influência imediata para a organização comunista dos Estados Unidos, porque "esta não é filiada à organização russa".

O texto da resolução

MOSCOU, 22 (A. P.) — É o seguinte o texto integral da resolução, considerandos e conclusões recomendando a cessação das atividades da Internacional Comunista:

"O papel histórico da Internacional Comunista, que foi fundada em 1919, em consequência da união politica da grande maioria dos antigos partidos da classe operária de antes da guerra, consistia na defesa de principios do movimento da classe operária, no auxilio, na promoção e na consolidação, em vários paises, de uma vanguarda dos mais destacados trabalhadores em verdadeiros partidos da classe operária e no auxilio na mobilização dos trabalhadores para a defesa dos seus interesses econômicos e politicos e para a luta contra o facismo e a guerra, que este último estava preparando, e para o apoio à União Soviética como o principal baluarte contra o fascismo.

"A Internacional Comunista, desde o primeiro momento, denunciou o significado real do Pacto Anti-Komintern como uma arma para a preparação da guerra por parte dos hitleristas. Muito antes da guerra, a Internacional incessantemente denunciou o trabalho criminoso e subversivo dos hitleristas, que o mascaravam com os seus gritos contra a pretensa interferência da Internacional Comunista nos negócios internos desses Estados.

"A guerra mundial que os hitleristas desfecharam tornou mais agudas as diferenças na situação de paises separados e colocou uma profunda linha divisória entre os paises que cairam sob a tirania hitlerista e os paises amantes da liberdade, que se uniram numa poderosa coalisão anti-hitlerista.

"Nos paises pertencentes ao bloco hitlerista, a tarefa fundamental dos trabalhadores da classe operária e de todas as pessoas honestas consiste em prestar todo concurso à derrota desse bloco, pela sabotagem da máquina militar hitlerista, de dentro, e pelo concurso na subversão dos governos culpados da guerra. Nos paises da coalisão anti-hitlerista, o sagrado dever das vastas massas populares, e em primeiro lugar dos trabalhadores mais destacados, consiste em aumentar, por todos os meios, os esforços militares dos governos desses paises, com o fim de obter a mais pronta vitória sobre o bloco hitlerista e garantir a amizade entre as nações na base da sua igualdade.

"Ao mesmo tempo, não se deve perder de vista o fato de que os diferentes paises membros da coalisão anti-hitlerista têm os seus próprios problemas particulares. Por exemplo, nos paises ocupados pelos hitleristas, que perderam o seu estado de independência, a tarefa básica dos trabalhadores mais destacados e das vastas massas populares consiste na promoção da luta armada, no desenvolvimento da guerra nacional de libertação contra a Alemanha hitlerista.

"Ao mesmo tempo, a guerra de libertação dos povos amantes da liberdade contra a tirania hitlerista, que pôs em movimento massas populares, unindo-se sem diferenças de partido ou de religião, nas fileiras da poderosa coalisão anti-hitlerista, demonstrou, ainda com maior clareza, que o soerguimento nacional geral e a mobilização do povo para a mais rápida vitória sobre o inimigo podem ser melhor e mais frutiferamente levados a cabo pela vanguarda do movimento da classe operária de cada pais, trabalhando dentro do arcabouço do seu próprio pais.

"Já o 7º Congresso da Internacional Comunista, reunido em 1935, tomando em consideração as mudanças verificadas na situação internacional e nos movimentos da classe operária, que exigiam grande flexibilidade e independência de ação na solução dos problemas que tinham à sua frente, salientou a necessidade de o Comitê Executivo da Internacional Comunista, ao decidir todas as questões do movimento da classe operária que surgissem de peculiaridades e condições concretas de cada pais, tomar como regra evitar interferir nos negócios internos de organização dos Partidos Comunistas.

"Essas mesmas considerações guiaram a Internacional Comunista ao estudar a resolução do Partido Comunista dos Estados Unidos, em novembro de 1940, de se retirar das fileiras da Internacional Comunista.

"Guiados pelo julgamento dos fundadores do marxismo-leninismo, os comunistas jamais apoiaram a conservação de formas de organização que sobreviveram à sua utilidade. Sempre subordinaram as formas de organização do movimento da classe operária e os métodos de trabalho dessas organizações aos interesses politicos fundamentais do movimento da classe operária em conjunto, às peculiaridades da situação histórica concreta e aos problemas que resultam imediatamente desta situação. Os comunistas lembram o exemplo do grande Marx, que se uniu aos mais destacados trabalhadores nas fileiras da Associação Internacional dos Trabalhadores e, quando a primeira Internacional cumpriu a sua tarefa histórica, de lançar os alicerces para o desenvolvimento de partidos da classe operária em paises da Europa e da América, e em consequência da situação de sazonamento que criava partidos nacionais da classe operária, dissolveu a primeira Internacional, visto que essa forma de organização já não correspondia aos problemas que tinha à sua frente.

Considerando o que fica acima, e levando em conta o crescimento e a madureza politica dos Partidos Comunistas e dos seus quadros politicos nos diversos paises, e tambem tendo em vista o fato de que, durante a guerra, algumas secções levantaram a questão da dissolução da Internacional Comunista como centro diretor do movimento internacional da classe operária, o Presidium do Comitê Executivo da Internacional Comunista, não podendo, sob as circunstâncias da guerra mundial, não podendo reunir o Congresso da Internacional Comunista, faz a seguinte proposta para ratificação das secções da Internacional Comunista:

"A Internacional Comunista, como centro diretor do movimento internacional da classe operária, deve ser dissolvida, libertando, assim, as secções da Internacional Comunista das obrigações a que estão sujeitas pelos Estatutos e pelas resoluções dos Congressos da Internacional Comunista.

O Presidium do Comitê Executivo da Internacional Comunista concentrará as suas energias no caloroso apoio e na ativa participação na guerra de libertação dos povos e dos Estados da coalisão anti-hitlerista, para a mais rápida derrota do inimigo mortal da classe operária e dos trabalhadores — o fascismo alemão e os seus associados e vassalos".

Determinará a mobilização geral das massas para apressar a vitória

MOSCOU, 22 (A. P.) — Observadores estrangeiros, nesta capital, consideram a decisão do Comitê do Partido Comunista dissolvendo a "Internacional" como um dos mais significativos movimentos para a cooperação completa entre as Nações cuja resolução primária é a de derrotar o Nazi-Fascismo.

Considera-se que com a decisão, as massas populares, em todo o mundo ficam com absoluta liberdade de ação para essa luta, sem se aterem a considerações partidárias ou doutrinárias. Espera-se muito da atividade dos trabalhadores dos paises ocupados pelos totalitários, e tem-se o movimento como determinando a mobilisação geral das massas para apressar a vitória sobre o inimigo comum.

Na Turquia

LONDRES, 22 (U. P.) — Informa a rádio de Angorá que a Turquia considera a dissolução da Terceira Internacional como a **noticia mais importante do dia.**

No Canadá

OTTAWA, 22 (U. P.) — Um funcionário do Departamento da Justiça declarou que a dissolução da Internacional Comunista não implicaria na restituição imediata da legalidade ao proscrito Partido Comunista do Canadá.

A organização dos comunistas canadenses como partido depende, para o seu reconhecimento, do programa que adotem.

A repercussão em Londres

LONDRES, 22 (E. C. Daniels, da A. P.) — A decisão de Moscou de desistir do controle dos Partidos Comunistas nos outros paises ecoou simpaticamente nos circulos londrinos, como uma medida que muito concorrerá para fortalecer a aliança anglo-russo-norte americana tanto durante a guerra como depois.

A magnitude da ação russa, abolindo a principal barreira às suas relações de amizade com as outras nações, é reconhecida tanto pelos aliados, como pelos próprios alemães, naturalmente, cada grupo, de conformidade com seus interesses.

A agência nazista D.N.B., em irradiação aqui ouvida, diz que "a dissolução da Internacional Comunista é a maior ação de propaganda de todas quantas tem sido feitas por Stalin". Uma fonte diplomática neutra, desta capital, qualifica-a "como o mais inteligente e mais adequado movimento diplomático da guerra". Nos circulos politicos espera-se que a decisão russa tenha efeito importantissimo nos paises neutros tanto quanto nos beligerantes, sobretudo da Europa onde sempre houve questões com o comunismo e onde Hitler vem procurando sob a mascara de um bloco anti-bolchevista levantar a bandeira contra os Aliados.

Ao que se diz, dentro de muito pouco tempo, a reação do governo britânico será dada, nos comuns, por intermedio da palavra do ministro e leader Athony Eden.

Comentando o grande acontecimento de hoje, na cena politica do Mundo, o STAR diz: "Será um beneficio verdadeiro para o futuro das relações da Rússia com os Estados Unidos" e "removerá em todos os paises aliados o principal obstáculo que dificultava relações intimas entre a Rússia e os outros Estados".

O "Standard" diz: "A Rússia fez um poderoso movimento para a concretização de suas relações completas e de suas alianças integrais, no após guerra, com as democracias ocidentais".

A impressão generalizada que se tem aqui é que a medida russa foi inspirada exclusivamente em motivos internacionais, nada tendo que ver com a situação interna.

Individualmente, o Sr. Tom O'Brien, membro do Conselho das Uniões Trabalhistas britânicas, principal organismo dos filiados ao Partido Trabalhista, disse que "a dissolução do próprio Partido Comunista Britânico, já agora, é um lógico corolário" da medida da Comissão Executiva da Internacional Comunista.

Alguns observadores acham que o Komintern foi, por fim, por água abaixo, por causa da oposição que havia contra ele em toda parte. Criara o Komintern uma atmosfera de suspeição quanto às intenções da Rússia no estrangeiro, alienando as simpatias que se poderia ter pelo seu programa interno. Era, em última análise, uma contradição com a atitude da Rússia que condenava as ambições imperialistas.

Olhando do ponto de vista das condições internas da Rússia, alguns outros observadores opinam que a dissolução do Komintern veio dar mais uma prova da volta da Rússia ao Nacionalismo e comprovação igualmente de que mais se vem ela preocupando com seus problemas internos que com a revolução mundial.

Ao que se diz, a manobra para o golpe de hoje vinha sendo feita desde que Stalin expulsou Trotsky do Partido, em 1927, e chama a atenção para o que nesse interim se conseguiu no sentido de preparar a Rússia, da maneira como se mostrou, para a guerra contra a Alemanha imperialista. Teria sido essa orientação politica, que hoje teve o desenlace, a impulsionadora desse preparo que tão bem dispôs a Rússia. Essa orientação se acentuou pela unidade demonstrada por todos os povos da região russa na guerra e pela volta das velhas idéias na organização do Exército. Os mesmos observadores ainda opinam que o movimento foi ditado pela necessidade em que se vê a Rússia de, nos após guerra, reconstruir-se como nação, ao envés de procurar converter os outros paises às suas idéias.

Nenhum comentário oficial em Washington

WASHINGTON, 22 (R.) — A Casa Branca e o Departamento de Estado, não fizeram comentários hoje à noite sobre a dissolução do Komintern, mas circulos bem informados acolheram o fato como um gesto de boa fé e de amizade, da parte da Rússia, dirigido particularmente aos Estados Unidos.

Esta providência é considerada como augúrio de uma cooperação inter-aliada mais estreita, no sentido do prosseguimento da guerra, e ao mesmo tempo destinada a aquietar as suspeitas norteamericanas, em relação à politica de "post-guerra" do Komintern.

Aliás, estas dúvidas sempre temperaram, entre a grande maioria dos americanos, a sua admiração pelos feitos militares da Rússia.

A ação de Moscou é considerada tambem como um passo para a conciliação dos povos subjugados pelo nazismo, na Europa, antes que o recrudescimento das atividades militares russas, alcance os mesmos.

NA FASE FINAL

(Titulos principais na 1ª página)

Comunicado do Ministério da Marinha de Washington

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O Departamento da Marinha distribuiu o seguinte comunicado:

"386 — Pacifico Norte — A batalha de Attu entrou na fase final, com as forças japonesas partidas em três grupos, ocupando posições na seguinte área: Porto de Chichagog; Vale de Chichagog; Margem Norte do lago Nicholas.

No dia de ante-ontem, durante a noite, uma forte posição inimiga do lado de Sarana, na baia de Massacre, foi neutralizada. Uma unidade inimiga que conseguira penetrar nas nossas linhas foi dizimada.

Ontem, as forças norte-americanas atacaram posições inimigas ao oeste do vale de Chichagof. Aviões Lightnings de caça apoiaram as operações de terra, metralhando as posições inimigas. Um depósito de combustivel foi incendiado.

A Vila de Attu foi completamente destruida, com exceção de uma igreja e outro edificio.

No mesmo dia, aviões Liberators do exército, pesados de bombardeio (Consolidate B-24) atacaram o principal acampamento inimigo na área de Kiska. Devido ao mau tempo, não puderam ser observados os resultados.

Pacifico sul — Durante a noite de ante-ontem para ontem, aviões pesados de bombardeio Liberators (Consolidate) atacaram as instalações japonesas em Kahili e Balale, na área da ilha Shortland. Impactos acertaram nas pistas de aviação e numa posição de refletores em Hahili.

Duas tentativas japonesas fracassadas

CHUNGKING, 22 (A. P.) — A Central News informa que 700 soldados japoneses pereceram num ataque abortado ao norte de Tengyueh, base avançada japonesa a oeste do rio Salween.

Uma nova tentativa de ataque japonês foi desbaratada pelos chineses, que ainda combatem contra o inimigo.

O novo ataque se seguiu a renovados assaltos das forças japonesas numa tentativa de penetração no distrito produtor de arroz a oeste de Lago Tungting.

As forças japonesas avançam para o sul, procedentes de Ichang.

Aviões de bombardeio chineses bombardearam Ichang, no rio Yang-Tsé, iniciando grandes incêndios nos depósitos de abastecimentos e nas instalações militares.

Novamente atacadas as oficinas de Chauk — Destruidos cinco caças inimigos

NOVA DELHY, 22 (R.) — O comunicado das forças aéreas norte-americanas anuncia que as oficinas japonesas de Chauk foram novamente atacadas, ontem. Todas as bombas cairam na zona do alvo, destruindo completamente os edificios. Vinte e cinco caças japoneses tentaram interceptar as máquinas que regressavam. Depois de uma luta que durou 30 minutos, cinco caças japoneses foram destruidos seguramente, seis provavelmente destruidos e vários danificados. Um bombardeiro norte-**americano deixou de regressar.**

O Japão e suas possibilidades de expansão, segundo o "Yorkshire Post"

LONDRES, 22 (R.) — O "Yorkshire Post", num editorial sobre a declaração de um porta-voz japonês, de que a cessão de bases siberianas aos Estados Unidos "teria importantes consequências" sobre as relações nipo-russas, diz:

"Não há razão para acreditar que Hitler esteja salientando a extrema necessidade de os japoneses iniciarem outra ofensiva para absorver parte do poderio das Nações Unidas. Desejaria que essa ação fosse diretamente dirigida contra a Rússia, mas é dificil ver que atuação exerceria sobre os japoneses a campanha na Sibéria, onde o clima é o pior do mundo — e possivelmente superior à capacidade fisica do soldado nipônico. Da outra parte, no sul, os japoneses estão de posse, hoje, de um rico império com todas as bases do Oriente. É nessa zona que os seus interesses estão hoje centralizados.

É possivel que pretenda fazer novas conquistas nessa direção, e por isso deve-se observar que o dr. Evatt, ministro do Exterior da Austrália, manteve ontem uma demorada conferência com os srs. Roosevelt e Churchill".

Já teria sido completado o cerco

WASHINGTON, 22 (Por John Nightewer, da Associated Press) — O Departamento da Marinha revelou que as tropas norte-americanas dividiram os remanescentes japoneses na ilha Attu em três grupos isolados, e se preparam agora para lançar o ataque final. A luta naquela ilha entrou hoje do décimo segundo dia, encontrando os grandes aviões de bombardeio norte-americano ativas operações contra as defesas terrestres inimigas, muitas das quais foram ontem pulverizadas.

Os japoneses não têm evidentemente a intenção de render-se, a despeito da desesperada situação em que se encontram, que é incomparavelmente peor do que as que atravessaram na Nova Guiné e em Guadalcanal. Não há dúvida entre as autoridades desta capital que a luta continuará até que o último soldado inimigo seja morto ou capturado. As forças nipônicas acham-se entrincheiradas em torno do porto de Chichagef, na extremidade nordeste da ilha.

Embora o comunicado do Departamento da Marinha não forneça detalhes sobre as posições norte-americanas, parece que as pontas de lança das forças dos Estados Unidos foram introduzidas através das linhas de comunicação, com o objetivo de isolar as principais posições inimigas. Pelas últimas noticias recebidas a respeito do desenvolvimento da luta, pode-se concluir que a esta altura as forças norte-americanas já completaram o cerco de todas as três posições japonesas. Contudo, o inimigo ainda domina certas alturas fortificadas na área próxima do porto de Chichagef, esperando-se que as tropas norte-americanas sofram de agora em diante baixas mais pesadas no prosseguimento das operações de limpesa.

Como Tóquio descreveu a luta

SYDNEY, 22 (Reuters) — A rádio de Tóquio divulgou hoje uma informação da linha de combate na luta pela posse da base-chave de Attu, nas Aleutas.

"Entre as desoladas e rochosas montanhas, em meio a um frio glacial, mais de cinco mil norteamericanos enfrentaram o nosso mortifero fogo. Os japoneses estavam situados no cimo das colinas, mas, apesar das elevadas baixas, o inimigo continuou atirando reforços, conseguindo desalojar-nos na madrugada de 18 de maio. No dia seguinte, sob a proteção das trevas, os norteamericanos desferiram violento ataque contra as posições japonesas, conseguindo avançar até uma distância de 200 metros de nossas posições, entrincheirando-se a seguir, diz a informação japonesa.

O bombardeio do "Passo de Massacre" narrado por uma testemunha ocular

BAIA DE MASSACRES, Ilha de Attu, 17 — Retardado — (Por Eugene Burns, da Associated Press) — Noticias de uma patrulha de aviões Catalina de bombardeio, da Marinha, e de posições de fogo da linha de frente indicam que as tropas norteamericanas estão plenamente de posse da parte oeste da Baia de Holtz, após sete dias de luta, e combatem agora na cordilheira que domina a parte oriental da mesma baia.

De um navio nesta baia de Massacre, ontem à noite, este correspondente pôde ver o canhoneio no "passo de Massacre", a 4.000 jardas daqui.

Uma comparativa pequena patrulha e uma unidade de reconhecimento, que desceram sob proteção da noite, perto daqui e atravessaram a cordilheira nevada, juntaram-se às forças de assalto que tinham desembarcado a cerca de 3 milhas e meia nordeste das posições japonesas em Holtz e avançaram com elas. Sua missão era neutralizar as posições japonesas inimigas de fogo que estavam a cavaleiro de nossas tropas, atacando ao oeste de Holtz. Essa missão foi cumprida.

Durante os seis dias últimos, a temperatura foi sempre muito abaixo de zero centigrado.

Quando estavam no "passo de Massacre" nossas tropas foram atacadas pelas posições inimigas de artilharia. Houve luta pesada de artilharia e combates corpo a corpo lutando os japoneses para tornarem ineficaz o nosso fogo.

A resistência nipônica, agora, circunscreve-se a esse passo e à baia de Chichegof, onde uma pequena igreja ortodoxa russa se mantem ainda de pé, no meio de edificios destruidos. E' a única construção que recorda o que foi até há pouco a aldeia de Attu.

Aproximando-nos de Attu, pelo oeste, mais ou menos ao meio dia, pelo ar, vimos primeiramente como o fogo de artilharia disparava no passo. Logo depois apareceram aviões americanos que atacaram as instalações do porto de Chichagof, seguindo-se, mais tarde ataques por um destroyer.

Fragmentarias informações vieram do front por intermédio de um oficial americano que fala japonês. Contou ele ter avançado bem alem do front e encontrado um major japonês, ao qual chamou à fala, através do nevoeiro. Depois de trocarmos tiros, o oficial americano mandou desta para melhor o major japonês, e, depois, com dois soldados, limpou o "posto de comando" inimigo, e foi "fechando à chave, à proporção que chegavam, os correios inimigos que vinham fazer seus relatórios... Um total de cerca de 50 homens foi assim apanhado, graças ao conhecimento de japonês que tinha esse oficial americano.

Bombardeio até à destruição!

(Titulos principais na 1ª página)

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (Por Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — Os bombardeiros e caças aliados estão investindo contra as bases aéreas e comunicações do Eixo, na Sicilia e na Sardenha, num poderoso assalto aéreo.

Os defensores destas ilhas, até a noite passada, foram martelados sem descanso durante 96 horas a fio. Deixando de lado a resistência cada vez mais fraca do Eixo, a Força Aérea Estratégica do general Doolittle tem mantido uma ofensiva ininterrupta, lançando, em vagas sucessivas, milhares de toneladas de bombas sobre objetivos vitais.

Os bombardeiros e caças aliados destruiram ontem 86 aviões do Eixo. Destes, 19 foram postos abaixo em combates no ar, e 67 outros foram destruidos no solo. A ofensiva aérea ainda se fez sentir tambem sobre usinas hidro-elétricas e instalações portuárias. Os generais da Luftwaffe estão envidando desesperados esforços para evitar o peso principal do ataque. Muitos caças do Eixo estão patrulhando os céus sobre as ilhas, e levam o pior na grande batalha aérea.

A destruição ou neutralização de aeródromos-chave na Sardenha e na Sicilia, deixaria a Itália inteiramente entregue aos ataques aéreos. Se os aeródromos insulares se forem, os italianos não terão meios de interceptar os bombardeiros aliados, antes que estes sobrevoem a Itália propriamente dita.

"Fortalezas Voadoras", poderosamente escoltadas pelos caças bi-motores "Lightning" roncaram ontem sobre o grande aeroporto de Castel Ventrano, na Sicilia. Numerosos aviões do Eixo encontravam-se sobre a pista e nas áreas de dispersão. As "Fortalezas" obtiveram impactos diretos sobre três enormes "Messerschmitt-323", de seis motores. Os grandes transportes foram deixados em chamas, e foi igualmente atingida uma bateria anti-aérea.

Caças alemães e italianos tentaram interferir, quando a formação aliada voava para a sua base, rumo às plagas africanas. Em escaramuças aéreas que se seguiram, foram abatidos 7 caças do Eixo. Vários caças alemães, de uma formação de 25 "Focke-Wulffs" e "Masserschmitts", que atacaram os aparelhos aliados, logo que estes deixavam o alvo, tentaram lançar bombas através das esquadrilhas de bombardeio num esforço para fazer debandar as "Fortalezas" cerradamente formadas.

Uma outra pesada força de "Fortalezas" atacou o aeródromo de Sciacca, tambem na Sicilia, e destruiu 41 aviões no solo.

As tripulações dos bombardeiros tiveram de enfrentar um fogo anti-aéreo muito reduzido, e não havia aparelhos do Eixo sobre a área visada.

Esta foi a primeira vez que aquele aerodromo foi incursionado pela força aérea noroeste-africana.

O primeiro tenente Martin Luther Jr., que participou do ataque, declarou a propósito: — "Não vimos um único avião inimigo no ar, e as pessoas que se encontravam no solo pareciam cuidar muito bem de si mesmas. Quando nos ouviam, tratavam de ocultar-se logo, todos deviam estar demasiado fatigados para combater".

Os "Mitchells" abriram caminho para o aerodromo de Villa Cedro, na Sardenha, que estava guardado por uma patrulha de vinte caças do Eixo. Um destes foi abatido pelo metralhador de um "Mitchell" e a escolta ligeira destruiu três outros.

Cerca de uma hora mais tarde, antes do crepúsculo, quando ainda nem bem se havia desfeito o fumo das explosões das bombas lançadas pela vaga anterior, uma outra formação de "Mitchells" apareceu sobre o aerodromo. Foi bombardeada tambem uma ferrovia em Villa Cedro. Uma vez mais os "Lightnings" abateram quatro caças do Eixo, e o metralhador de um "Mitchells" liquidou um quinto.

Todavia, foram abatidos dois "Mitchells" no segundo ataque. Os "Lightnings" tambem metralharam um trem e uma usina de energia elétrica, perto de Iglesia. A usina foi deixada em chamas.

Os "Marauders" enxamearam sobre o aérodromo de Decimomannu, na Sicilia meridional, em duas vagas. Registraram-se impactos diretos sobre vários edificios de administração, e outros entre 30 ou 40 aviões no solo.

Os bombardeiros estavam escoltados por uma grande formação de "Warhawks", que puzeram abaixo quatro caças inimigos, em combates sobre a base do Eixo.

Enquanto se achavam em progresso os pesados "raids" contra a Sicilia e a Sardenha, os caças-bombardeiros atacaram as instalações portuárias de Pantelaria, e metralhavam posições de artilharia de costa.

Os "Wellingtons" da RAF mantiveram os seus ataques contra os aerodromos de Villa Cedro e Decimomannu, na quinta-feira à noite.

Os pilotos britânicos viram duas explosões de cor alaranjada, seguidas por volumes de fumo negro, como se houvesse iniciado um incêndio de petróleo. Foram lançadas bombas tambem nas quebra-mares de Cagliari.

O aerodromo de Elmas, o porto de San Piedro e outros objetivos ao longo da costa meridional, da Sardenha, foram atacados.

150.000 quilos de bombas sobre dois portos da Calábria

CAIRO, 22 (A. P.) — Aviões norteamericanos "Liberators" da nona Força Aérea atiraram cerca de 300.000 libras de bombas explosivas e incendiárias sobre os portos italianos de San Giovanni e Reggio de Calábria, ontem, e derrubaram 10 caças inimigos, danificando diversos outros.

Mais de 50 aviões participaram dos assaltos, embora o número exato dos bombardeiros quadrimotores não tivesse sido anunciado.

Houve reação tambem da artilharia anti-aérea, em San Giovanni.

"Para lá iremos" — Como Lord Balfour se referiu às cidades italianas e alemãs que ainda não foram bombardeadas

Londres, 22 (U. P.) — Pela terceira noite consecutiva, Berlim foi atacada pelos velozes bombardeiros "Mosquito" da Real Força Aérea, ao mesmo tempo que outros aviões realizavam uma série de incursões de fustigamento contra os meios inimigos de transporte na França. O Ministério da Aviação revelou que uma segunda esquadrilha de aparelhos "Mosquito" atacou as instalações ferroviárias de Orleans, na França, e lançou várias minas em águas inimigas. Nessas ações se perderam 5 bombardeiros e um avião de caça. O ataque da noite passada contra Berlim foi o 67.º desde o começo da guerra e o sexto dos últimos 9 dias. As incursões noturnas obedecem ao plano de pôr fora de ação a maquinaria bélica do Eixo, enquanto se prepara a invasão por terra contra a Europa.

Sobre essa intensa campanha aérea dos aliados fez significativos comentários o sub-secretário parlamentar do Ministério da Aviação, capitão Balfour, o qual, em um discurso pronunciado em Norvich, ao ser inaugurada ali a "Semana das Azas para a Vitória", expressou que, durante o mez em curso, estiveram muito ativos os comandos de Bombardeio, de caças e costeiro da Real Força Aérea, tendo sido realizados dois ataques com mais de 500 toneladas de bombas arrojadas em cada um. "Em nosso intinerário de cidade por cidade — disse — Já deixamos nossa marca, assunto aos nomes de Dortmund e Duisburg, que se uniram à Colônia, Dusseldorf, Luebeck e outras, igualmente atacadas com intensidade. Pode-se afirmar que ainda faltam muitas, no capitulo da Alemanha e da Itália, mas para lá iremos, com toda a certeza".

Triplicada a produção de bombardeiros pesados britânicos — Ainda as declarações de Sir Oliver Lyttelton

LONDRES, 22 — (R.) — O ministro da Produção, Sir Oliver Lyttelton, fez, hoje, as seguintes declarações: — "Contamos agora com um fator realmente importante na batalha e na guerra — a escolha do ponto do ataque. Temos bases seguras de onde atacar o Dodecaneso, a Grécia, Creta, Sicilia, a Itália, a Sardenha, Corsega e a Riviera Francesa ou qualquer variação ou combinação desse plano. Sei onde o golpe será vibrado contra o Eixo. Talvez não recaia no Mediterrâneo. A marcha dos acontecimentos que agora se inicia nos levará, segundo acredito firmemente, a um dos periodos mais grandiosos da história da Europa.

A produção de bombardeiros pesados triplicou nos últimos doze meses e teve um aumento de 40% desde o inicio do ano de 43. Para cada cem bombardeiros que produzimos em janeiro deste ano, estamos agora produzindo cento e quarenta. No curso do ano de 1941, quando a Grã Bretanha estava sendo atacada pela aviação alemã os nazistas lançaram 22.000 toneladas de bombas sobre este pais. Somente em abril de 43, nós lançamos onze mil toneladas sobre a Alemanha, o que representa metade da tonelagem de bombas lançadas pela Alemanha durante todo aquele ano. As indústrias bélicas da Alemanha Ocidental estão sendo arrazadas pelo Comando de Bombardeiros da RAF.

Evacuação de Florença

ZURICH, 22 — (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — Ao que se informa o governo italiano está planejando a evacuação de Florença, para muito breve, segundo informações particulares procedentes daquele pais. Esperam as autoridades que isso diminuirá o perigo dos ataques aéreos, mas a remoção da Estátua de Marco Aurelio da capital italiana é encarada como indicio de que Roma, provavelmente, não será declarada cidade aberta. A pergunta sobre se a capital romana será bombardeada é um dos tópicos principais das conversações.

Os gêneros alimenticios teem se tornado mais escassos ainda na Itália, nas últimas semanas. O único trabalho de guerra organizado que está sendo levado a efeito é o da construção de fortificações costeiras. O jornal de Roma "Messagero" diz que "todos os estudantes, das Universidades foram mobilizados para aquele trabalho".

Uma Europa sem estados vassalos ou "herrenvolk"

CHICAGO, 22, (R.) — "Uma Europa sem Estados vassalos ou "herrenvolk" — foi o postulado que o dr. Benes, presidente da Tchecoslovaquia, apresentou hoje à noite como essencial para a paz no mundo.

"As nações menores na Europa de amanhã podem formar — e várias delas formarão — unidades maiores que talvez mais tarde sejam transformadas em grandes blocos numa nova organização européia ou mundial, comparavel à Liga das Nações", prosseguiu o dr. Benes, acrescentando:

"A Tchecoslovaquia há de encarar de frente a questão das minorias e aceitará qualquer solução internacional que for acordada pelas outras nações. Se a solução do problema das minorias for impossivel, estou preparado para atender à necessidade rude das transferências de população. Isto pode criar muitas provações e injustiças, mas, estou inclinado a declarar que, as transferências devem ter lugar, caso ajudem a estabelecer um equilibrio mais permanente e uma paz mais duradoura. Não se deve retornar ao hábito de aplacar um poderoso agressor com o sacrificio de uma nação menor.

Não devemos tentar criar um bloco confederado de pequenas nações na Europa central como barreira entre a Alemanha e a Rússia e hostil a ambas. Tal concepção seria o preparativo para uma nova guerra européia. Deveriamos manter a presente organização das Nações Unidas como base para a organização da paz no mundo de post-guerra".

O BOTAFOGO VENCEU O VASCO POR 2 x 0

Um público numeroso presenciou ontem à noite no estádio tricolor o match entre vascainos e alvi-negros cujas equipes veem buscando uma colocação honrosa no Torneio Municipal.

Botafogo 2 x 0 no 1.º tempo

O primeiro tempo da luta caracterizou-se pela movimentação. Os dez minutos iniciais pertenceram aos vascainos, entretanto foi o Botafogo que abriu a contagem por intermédio de Heleno aproveitando uma falha de Sampaio. A seguir Patesko aumentou após um "furo" de Alfredo II.

Vaia de dez minutos

Longe de arrefecer o ânimo com a desvantagem no marcador os vascainos insistem no ataque até que Orlando arremata violentamente em goal, a pelota bate em Nino e penetra no arco de Aymoré. O árbitro porem acusa impedimento de Nino. O público não se conforma com o ato do juiz e ensaia uma vaia estrepitosa que durou dez minutos.

Ainda com o Vasco no ataque termina o 1.º tempo com o marcador assinalando: Botafogo 2 Vasco 0.

Botafogo 2 x 0 no final

O segundo periodo da partida apresentou o mesmo panorama do primeiro. O Vasco sempre mais ativo no ataque, mas os seus dianteiros mostravam-se incapazes de concluir de forma positiva várias situações favoraveis que se apresentaram. Não jogou bem o Botafogo nesta fase final mas soube se defender o suficiente para sustentar o placard de 2x0. Haroldo, Figliola, Ademir, Djalma, Aymoré, Caieira e Heleno foram os elementos que se destacaram.

Juiz fraco

Apitou mal a partida o Sr. Haroldo Drolhe, culminando os seus erros na anulação de um tento bonito do Vasco. A renda foi de Cr$ 33.911,10. Na preliminar o Botafogo venceu por 4x2.

Os quadros jogaram com a seguinte formação:

BOTAFOGO — Aymoré; Caieira e Hernandezé Zarcy, Helio e Waldemar; Patesko, Geninho Heleno, Tovar e Pirica.

VASCO — Roberto; Haroldo e Sampaio; Figliola, Rodrigo e Alfredo II; Djalma, Ademir, Orlando, Nino e Chico.

Aí estão as três linhas que formam o conjunto americano e que hoje estarão a postos para enfrentar o São Cristovão

PELEJA DE "LEADERS"

Vale por um título o confronto América F. C. x São Cristovão F. R.

Adiadas as estréias de Veliz e Walter

O match São Cristovão x América que hoje se realizará no Estádio Vasco da Gama será dos mais atraentes deste Torneio Municipal, tão rico de surpresas.

O grande match da sétima rodada do certame preliminar do Campeonato oferece realmente caracteristicas que favorecem a expectativa dominante de uma tarde régia de football aos apaixonados do bom jogo.

Dois quadros de jogo rápido

A grande nota saliente dos teams que estão defendendo atualmente América e São Cristovão nas atividades futebolísticas profissionais, é a rapidez.

Tanto os "rubros" como os "alvos" imprimem às suas jogadas uma velocidade pouco comum, tanto pelas excelentes condições físicas de seus jogadores como pela orientação dos seus técnicos.

Mais conjunto dos alvos mas o espírito de luta do quadro do América será fator importante no cotejo

Os jogadores do grêmio de Figueira de Melo veem jogando juntos, com raras exceções há mais de duas temporadas. Entendem-se por consequência de forma a cumprir performances bastante satisfatórias. E', não há dúvida, um quadro respeitavel que possue defesa razoavelmente segura e ataque deveras penetrante.

O América está na segunda temporada, pode-se dizer. Lutou em 42 com altos e baixos e agora em 43 surgiu vigoroso e dominador.

Com um par de zagueiros firmes e uma vanguarda habilissima nos shoots a goal, o conjunto dirigido por Gentil Cardoso não conta com uma linha média de grande relevo. Sobra, todavia, em todos os players o espirito de luta e assim quando se julga que a diferença de um ou dois goals o abateu, o América reage, joga e empolga.

A influência do resultado do jogo no cartaz do Torneio

O resultado deste match terá muita influência no cartaz do Torneio Municipal.

À frente do certame marcham os dois adversários desta tarde e o Fluminense. Se o América vencer sua situação será das melhores. Aos dois outros "leaders" cabe ainda um jogo entre ele. Do contrário, os americanos terão de confiar na chance.

As equipes provaveis para o "match" de hoje

América — Osni II; Grita e Osni I; Itim, Domicio e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Joel; Augusto e Mundinho; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

A NOITE — Domingo, 23/5/943 — N. 11.234

TURF

Disputa-se hoje o "Derby" das éguas e o clássico "Barão de Piracicaba"

A excelência do programa organizado para a corrida de hoje, faz prever que ao hipódromo do Jockey Club numeroso público compareça.

Os atrativos básicos do "meeting" são o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", considerado o "Derby" das éguas, em 2.400 metros e dotação de Cr$ 50.000,00, e o Clássico "Barão de Piracicaba", em 1.200 metros e Cr$ 25.000,00.

Reune este as potrancas Mabel, Divah, Balalaika, Mumps, Alinhada, Energia, Sibelita, Pimpinela e Juloca e aquele levará a campo as éguas Minnie Bold, Farsa, Narlette, Marota, Cataflor, Fiára, Duchka e Danae.

Pelo estado de apuro em que se encontram todas as competidoras, bonitas pelejas deverão ser realizadas, levando ao público o máximo entusiasmo.

Os nossos palpites

Já Vou! — Neurgilé — Azaléa
Big Den — Moreninha — Simbólico
Colon — Caycurema — Diviko
Mabel — Balalaika — Sibelita
Cataflor — Narlette — Fiára
Elmo — Cylgadin — Cajoai
Montalvan — Salmon — Dakota
B. I. M. — Cuéra — Atleta

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.400 metros — Entre Já Vou!, se não deitar modéstia, Azaléa e Neurgilé, todos 3 em magnificas condições, deverá ser decidido este páreo inicial.

Kemal corre bem na grama mas não anda galopando com disposição.

2.º páreo — Dos dez potros, os que mais agradaram em trabalhos foram Simbólico, Moreninha e Big Den, tendo este corrido mal na estréia em virtude do terreno pesado.

Os dois primeiros aprontaram otimamente.

Dos demais, Chui é que deve mais produzir.

3.º páreo — 1.500 metros — Basta confirmar a sua última atuação, para Colon ser o ganhador deste páreo. Os seus trabalhos indicam que isso acontecerá.

Caycurema, em pista normal, é o adversário mais sério, sendo Diviko o "tertius" a indicar

Há fé em Ariego.

4.º páreo — Clássico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros. Com exceção apenas de Pimpinela, todas as outras potrancas são depositárias de muitas esperanças. Nossa opinião é favoravel à tordilha Mabel, cuja forma é irrepreensivel, sendo Balalaika uma terrivel adversária, tomando por base os seus exercicios.

Sibelita é o azar melhor.

5.º páreo — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — Se não chover, somos de opinião que Cataflor não se deixará vencer facilmente, dado o seu exercicio na distância e as condições em que arrematou.

Narlette, em qualquer terreno, é concorrente muito séria, sendo magnifico o seu apronto.

Para "tertius" escolhemos Fiára, na qual há muita fé.

6.º páreo — 1.400 metros — Embora sejam dos mais pesados, ambos com 58, julgamos que entre Cylgadin e Elmo, cujos exercicios foram de impressionar, estará o ganhador desta carreira.

Para azar, Cajoai, a eterna favorita, é que escolhemos.

Dos outros, Efetiva é a melhor.

7.º páreo — 1.500 metros — Tão facil tem ganho Montalvan e tão boas são suas condições, que o escolhemos para mais provavel vencedor, considerando ainda o pouco peso que carregará e a distância.

Salmon, que vai reaparecer em condições de apuro, e Dakota, que estreará, são os competidores mais perigosos.

Rapidez vai correr bem.

8.º páreo — A facilima vitória de B. I. M. há sete dias deixa claro que derrotá-la não será tarefa facil, embora o páreo pareça mais duro.

Cuéra e D'Artagnam, este um bonito cavalo, com ótimas performances, em S. Paulo, são os adversários que mais respeito fazem.

Os resultados das corridas de ontem na Gávea

Na reunião turfista de ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ .... 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1º) Pervertida, Ignacio, 52 ks.; 2º) Ponta Grossa, C. Pereira, 54 ks.; 3º) Ovilio, Mesaros, 58 ks. Tempo: 99 3/5. Ganho por pescoço do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 41,00. Dupla: Cr$ .. 36,40. Placês: Cr$ 23,90 e 18,30. Movimento do pareo: Cr$ ...... 54.490,00.

SEGUNDO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ .... 1.600,00 e Cr$ 800,00. 1º) Egal, S. Beserra, 56 ks.; 2º) Minuano, Geraldo, 56 ks.; 3º) Purissima, Waldemiro, 54 ks. Tempo: 99 2/5. Ganho por três quartos de corpo, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 13,60. Dupla: Cr$ 30,10. Placês: Cr$ 10,70 e Cr$ 19,20. Movimento do pareo: Cr$ 70.020,00.

TERCEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ .... 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1º) Biapicú, C. Brito, 54 ks.; 2º) Boleador, D. Ferreira, 50 ks.; 3º) Buriti, Mesaros, 58 ks. Tempo: 99 2/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 30,20. Dupla: Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 13,20, 23,10 e 34,20. Movimento do pareo: Cr$ 106.360,00.

QUARTO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1º) Itanino, A. Rosa, 54 ks.; 2º) Égaso, W. Lima, 54 ks.; 3º) Albarran, Waldemiro, 53 ks. Tempo: 105 1/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 26,70. Dupla: Cr$ 38,10. Placês: Cr$ .. 11,10, 11,50 e 11,20. Movimento do pareo: Cr$ 114.940,00.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. 1º) Patriota, P. Gusso, 56 ks.; 2º) Raffaello, Leighton, 55 ks.; 3º) Filigrana, Ignacio, 53 ks. Não correram Fara e Três Divisas. Tempo 92 3/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 17,90. Dupla: Cr$ 48,90. Placês: Cr$ 12,40, 22,00 e 80,60. Movimento do pareo: Cr$ 120.590,00.

SEXTO PAREO — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1º) Resongo, Canales, 58 ks.; 2º) Ambar, C. Pereira, 55 ks.; 3º) Rival, W. Lima, 53 ks. Tempo: 91 2/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 182,80. Dupla: Cr$ 269,10. Placês: Cr$ 73,20, 75,30 e 37,40. Movimento do pareo: Cr$ ...... 157.730,00.

SÉTIMO PAREO — (Para aprendizes) — 1.500 metros — (Betting) — Cr$ 7.000,00, Cr$ .. 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1º) Atys, A. Barbosa, 54 ks.; 2º) Lendario, N. Linhares, 48 ks.; 3º) Quijote, O. Santos, 54 ks. Tempo: 98. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 46,20. Dupla: Cr$ 32,10. Placês: Cr$ 32,90, 28,40, 63,40. Movimento do pareo: Cr$ 171.670,00. Geral: Cr$ 795.800,00. Concursos: Cr$ 243.195,00. Pista areia leve.

BANGU' x MADUREIRA

Farão o "match" dos últimos colocados, no campo do Bonsucesso

Quase em igualdade de situação na classificação dos concorrentes ao Torneio Municipal, o Madureira e o Bangú defrontar-se-ão hoje, no gramado do Bonsucesso.

Penultimo colocado, o Madureira passou todavia galhardamente pelo seu derradeiro obstáculos. Pois enfrentando o Vasco, empatou por 3x3. Quanto ao Bangú, último colocado, foi ele menos feliz no seu último encontro, porquanto depois de estar vencendo o Canto do Rio, perdeu de 4x3.

Uma aspiração justa

A peleja desta tarde poderá ser renhida. Isso porque o Bangú deseja ardentemente obter os seus primeiros pontos no certame, coisa que o igualaria ao seu oponente que tem dois pontos ganhos.

E isso poderá ocorrer, sem constituir surpresa.

Os teams

Nesse conjunto os teams deverão formar assim:

Bangú — Ananias; Enéas e Mineiro; Nandinho, Joffre e Souza; Octacilio, Baleiro, Moacyr, Antonio e Joaquim.

Madureira — Lauro; Geraldo e Rubens; Alegrete, Nilton e Esteves; Jorginho, Waldemar, Godofredo, Tunga e Murilinho.

EMBORA DESFALCADO

O Fluminense espera conservar a liderança - A peleja de hoje em General Severiano - Os quadros

Embora contra um adversário inegavelmente de menores credenciais que as suas, o Fluminense poderá ver ameaçada a sua posição de "leader" da tabela, posto esse que atualmente divide com o São Cristovão e o América. E' que o Canto do Rio surgirá disposto a repetir uma atuação capaz de assegurar um novo triunfo da expressão, tal como sucedeu frente ao Botafogo e ao Vasco, recentemente.

Para conseguir esse intento, os niteroienses acham-se possuidos de vivo entusiasmo e algumas medidas especiais foram postas em execução como por exemplo a rigorosa concentração a que foram submetidos os players, conforme A NOITE antecipou.

Desfalcado o Fluminense

Os tricolores não poderão contar com todos os seus valores na peleja de hoje. E' que, em virtude de certa violência empregada pelos players do São Paulo no embate de quarta-feira no Pacaembú, o esquadrão das Laranjeiras está privado do concurso de Vicentini. O eficiente médio sofreu fratura do pé e acha-se afastado das atividades. Bioró será o substituto e a direção técnica do Fluminense confia na produção do antigo player.

Uma dúvida no C. do Rio

Com relação à equipe do Canto do Rio, apenas persiste uma dúvida. Trata-se da inclusão de Laranjeira, o seguro zagueiro, cujas condições fisicas não são perfeitas. Se Laranjeiras não puder realmente entrar em ação, o seu substituto será Nanati.

Os quadros

Para essa peleja, cujo local será o estádio do Botafogo, as duas equipes formarão do seguinte modo:

Fluminense — Batatais; Norival e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Afonsinho; Amorim, Russo, Marçal, Tim e Carreiro.

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeiras (ou Nanati); Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

EM MADUREIRA

DEFRONTAR-SE-ÃO HOJE FLAMENGO E BONSUCESSO — AS EQUIPES

Depois dos desconcertantes 4x1 frente ao S. Cristovão, diminuiu bastante a cotação do Flamengo para a peleja que disputará hoje com o Bonsucesso no estádio Aniceto Moscoso.

Isto não quer dizer que os leopoldinenses se alçaram ao mesmo plano dos rubros-negros. Pelo contrário, a equipe da Gavea ainda continua sendo a favorita, mas sem a antiga confiança. É que os pupilos de Flavio não estão se conduzindo com aquela desenvoltura a que se acostumaram os entendidos e seus aficionados, daí as medidas enérgicas por parte da sua direção técnica para evitar surpresas como a da rodada anterior e fazer com que o Flamengo finalize o Torneio num posto condigno com as suas tradições.

Tudo indica portanto que o prélio Flamengo x Bonsucesso será dos mais renhidos e interessantes, pois de um lado teremos um Flamengo empenhadissimo em conseguir a sua rehabilitação e de outro o Bonsucesso nas mesmas condições, contando apenas para alcança-la com o entusiasmo e a resistência dos defensores do seu pavilhão.

As equipes

Flamengo — Luiz, Domingos e Newton; Artigas, Jaime e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Alarcon e Vevé.

Bonsucesso — Pintado; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Telesca e Jaime Sá, Salim, Careca, Eunapio e Lenine.

SUSPENSOS OS CONTRATOS DE JAIR E OCTACILIO

O Vasco pune severamente os dois jogadores por indisciplina

O Vasco da Gama oficiou ontem a Federação Metropolitana de Football comunicando ter suspendido até a segunda ordem, os contratos de Jair e Octacilio.

Por indisciplina

A suspensão dos contratos de Jair e Octacilio, segundo apuramos, prende-se exclusivamente, por indisciplina dos dois jogadores. O meia esquerda Jair estava intimado pela direção técnica a comparecer ao departamento médico, afim de ser examinado para o cotejo com o Botafogo. O citado jogador, entretanto não compareceu e nem justificou essa falta.

Octacilio que, se encontra contundido não tem levado a sério os tratamentos determinados pelo mesmo Departamento Médico de São Januário.

CARTAZ NITEROIENSE

Ipiranga e Marítimos farão a principal peleja — Byron x Humaitá e Fluminense x Niteroiense completarão a rodada

Prossegue, na tarde de hoje, o campeonato niteroiense com a realização de 3 bons jogos. Todavia, surge como o principal da rodada, o "macth" que travarão s equipes do Ipiranga e Marítimos, no gramado da rua São Lourenço. E isso tem uma boa razão, pois como se sabe, o Ipiranga é um dos lideres da tabela. Estará, portanto, em jogo a liderança contra um adversário, que embora, ainda não tenha conseguido se firmar, poderá, todavia, surpreendê-lo, coisa comum em football.

É bem verdade que o esquadrão ipiranguense está preparado e possue um forte team, mas é verdade tambem que os Marítimos veem se preparando de forma a conseguir no campeonato uma colocação honrosa e compativel com as suas tradições esportivas. Por tudo isso, pois, espera-se que o match principal da rodada, consiga agradar em cheio, e que os "fans" do "association" local assistam a uma partida, bem disputada e sobretudo, com elevado senso esportivo.

Na Associação de Football Football

Nova América x Oriente, o match principal da primeira rodada

A Associação Carioca de Football dará inicio na tarde de hoje, ao seu campeonato com a realização de cinco interessantes encontros.

A primeira rodada, marca os seguintes encontros :

Nova América x Oriente

Campo do Nova América. Primeiros e segundos quadros.

Boa Vista x Nortista

Campo do Boa Vista. Primeiro e segundos quadros.

Corinthians x Atlético

Campo do Ipiranga. Primeiros e segundos quadros.

São José x Ipiranga

Campo do São José. Primeiros e segundos quadros.

Central x Sporting

Campo do Central. Primeiros e segundos quadros.

Sensacional vitória do 4 de Outubro F. C.

Realizou-se, em Ramos, o esperado encontro entre a equipe acima e o Universal F. C.

A partida, que ofereceu lances de verdadeira sensação, teve como vencedor o 4 de Outubro F. Club, pela espetacular contagem de 7x1.

Na preliminar venceu ainda o 4 de Outubro, pelo expressivo score de 2 x 1.

Os quadros vencedores pisaram o gramado assim constituidos:

Amadores: Lupercio II — Perácio — Caveira — Belmiro — Geraldo — João (Didi) — Mozart — Gordo — Carlinhos — Valdir Carneiro.

Aspirantes: Zeferino — Pedro — Barbado — Zeca — Osmar — Norival — Djalma — Chupeta — Vadinho — Moacir — Lupercio I.

No quadro amador todos atuaram a contento, sobressaindo-se, entretanto, o ataque, que agiu com grande desembaraço. Os goals foram conseguidos por Valdir (4), Gordo, Carlinhos e Didi, um cada.

Na preliminar os goals foram conquistados por Lupercio.

Notas do Chavantes

Ao Radial — O Chavantes pede confirmação por escrito para o prélio a ser realizado no dia 27 de junho.

Ao Racing — O Chavantes agradece a comunicação feita, relativa ao festival do Radial, no próximo dia 23 do corrente.

Aos clubs infantis — O Chavantes aceita jogos para o seu quadro infantil, cartas para rua do Acre, 72, casa 4.

Ao Unidos de Todos os Santos — O Chavantes acusa o recebimento do seu oficio, o qual convida o quadro de infanto-juvenil do Chavantes para um prélio amistoso, no próximo dia 30 do corrente, entretanto, o Chavantes deixa de satisfazer este convite, em virtude de já ter jogo acertado com o Imperial F. C.

O D. I. E. patrocinará as provas pela taça "Lemos Basto"

Uma competição de basket-ball entre a Escola Naval e a A. C. M. fadado a grande sucesso

Tal como em 1942, e acedendo o gentil convite da Associação Cristã de Moços, caberá ao Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., patrocinar novamente, este ano, importante competição anualmente levada a efeito entre a Associação Cristã de Moços e a Escola Naval em disputa da taça "Lemos Basto". Trata-se de interessantissima disputa de basketball que movimenta sempre os entusiasmos atléticos dos dois grandes centros, provocando vibrações de sã esportividade e constituindo-se, portanto, num acontecimento de alta expressão para ambos os setores. A competição deste ano terá lugar a 5 de junho próximo, notando-se já magno interesse quer entre os cadetes do mar como entre os atletas da A. C. M.

D. I. P. F. C. x Onze Artilheiros F. C.

Pela segunda vez estará em atividade o Juvenil do D.I.P., tendo como adversário o forte conjunto Onze Artilheiros, do Engenho de Dentro. Para este encontro, que deverá despertar a "torcida" dos dois quadros, o diretor de sports do Juvenil do D.I.P. vem, por meio deste, lançar um apelo muito respeitasamente aos seus amadores que formam este conjunto para que os mesmos compareçam a este segundo compromisso e não aconteça o mesmo que do jogo anterior, que foi obrigado a lançar mão de jogadores estranhos e sair derrotado, aliás uma derrota honrosa, porque o adversário era um conjunto à altura do seu nome, que é Sparta F. C., agremiação bem conhecida nos meios esportivos do Meyer.

O encontro para hoje está marcado para as 10 horas no campo do Tavares F. Club. O diretor esportivo pede o comparecimento, às 9 horas, na estação do Encantado, do lado dos bondes, dos seguintes amadores: Nascimento II, Delvequio, Jesus, Euclides, Rodolfo, Armindo, Pacheco, Epifanio, Cinésio, Chico Reginaldo Mario, Ary, Aragão, Marcelo, Walter, Amaury, Samuel, Pedro e Milton.

O INFANTIL AFIA ACEITA JOGOS

O Infantil do Afia estando sem compromisso para os próximos dias 30 de maio e o mês de junho avisa aos seus-irmãos que aceita jogos amistosos em sua praça de esportes ou na do adversário.

Qualquer correspondência pode ser dirigida para a praça Marco Aurelio, 8 — Vicente de Carvalho.

Luiz e Paulo Mano venceram a taça "Ignacio Louzada"

Vibrante, sem duvida, o despontar da nova geração tenistica do grêmio "cajuti". Nada menos que vinte e duas raquetes inscreveram-se no torneio infanto-juvenil promovido pelo Tijuca Tennis Club para a disputa da taça "Ignacio Louzada", instituida em homenagem a esse saudoso tijucano. Na tarde de domingo ultimo oito duplas, formadas por dezeseis jovens, travaram renhida luta pela posse do titulo de vencedor.

Interessante será assinalar o aparecimento de uma das maiores familias esportivas do país, a dos irmãos Mano, em numero de seis, quatro dos quais lograram classificar-se para a partida final, sagrando-se vencedora a dupla Luiz e Paulo que derrotou o binomio Mario e Gabriel Mano por 8-5.

Foram realizadas sete partidas em melhor de quinze "sets", nas quais intervieram alem dos tenistas acima citados, os seguintes binomios : Denis-Hugo Gross, Eduardo Pena-Renato Mano, Rachel Heloisa Mano, Carmen Ferreira-Geraldo Cortes, Zavem Boghossian-Augusto Cesar Sá da Rocha Maia e Jorge Ribeiro-Renato Ribeiro.

Na Asociação de Football de Amadores

Inicia-se, hoje, o campeonato da entidade suburbana

Terá inicio, hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores. A primeira rodada marca os seguintes jogos:

Rio de Janeiro x Internacional

Campo do Rio de Janeiro. Primeiros e segundos quadros.

Jardim x Bela Vista

Campo do Jardim. Primeiros e segundos quadros.

Nacional x Atlético Carioca

Campo do Nacional. Primeiros e segundos quadros.

Vila Real x Rio Branco

Campo do Vila Real. Primeiros e segundos quadros.

Americano x Bandeirantes

Campo do Atlético Carioca. Primeiros e segundos quadros.

Voltou a Natal

NATAL, 22 (A. N.) — O avião da carreira internacional em que viajam para Lisbôa o embaixador João Neves da Fontoura e o Sr. Ribeiro Couto, novo secretário da Embaixada brasileira na capital portuguesa, regressou ao aeródromo desta capital, em virtude do mau tempo reinante. ...